



ZEBU

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»

84 \$4 pgs.

ANO IV - N.º 21
MARÇO — 1944





Apresentamos
nesta página **RADAR** puro sangue de raça Gir, filho de
guíneos de pae e mãe. E' de propriedade de

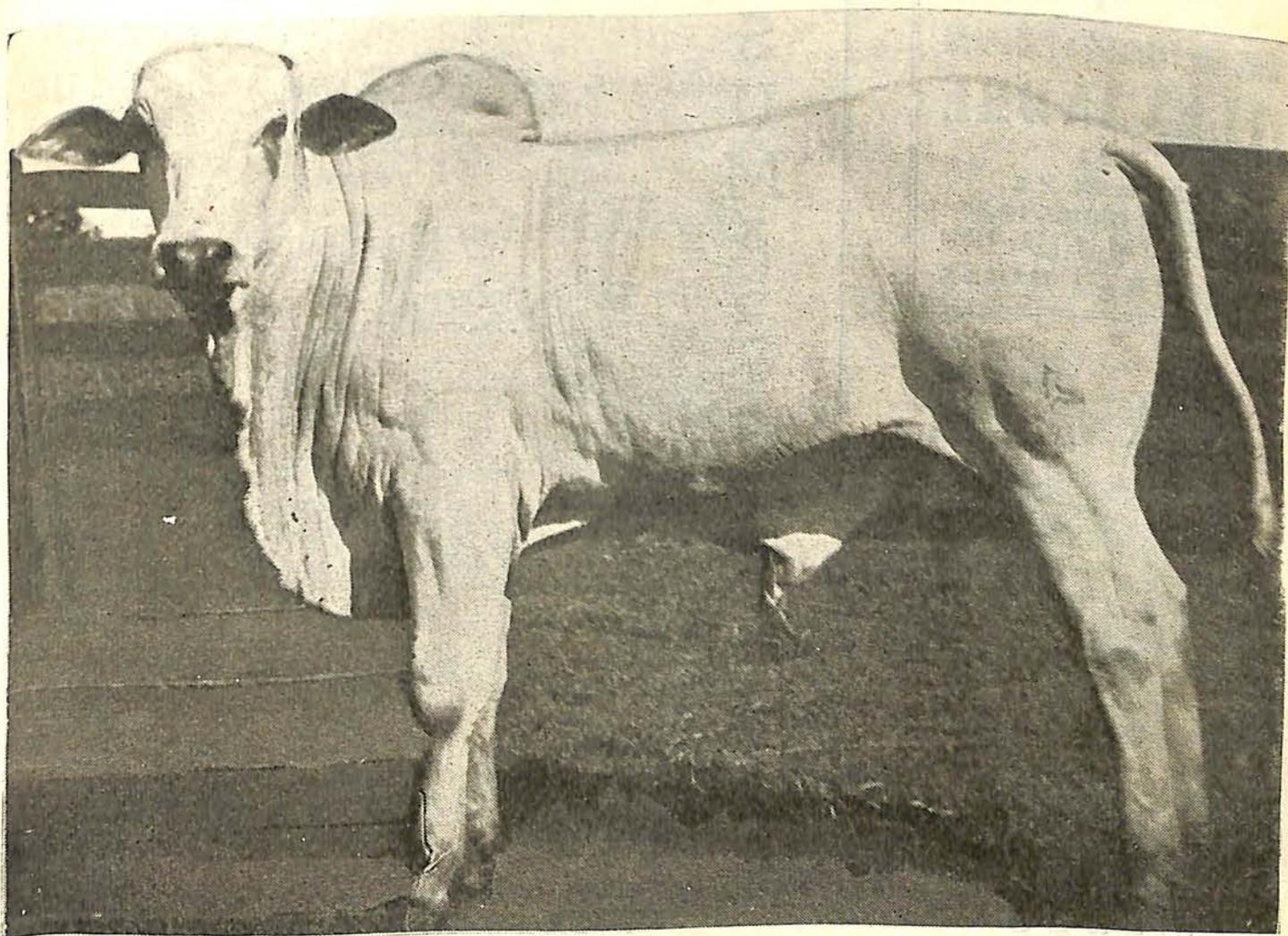
JOSÉ AURELIO FERREIRA DA ROSA

grande criador da raça em suas fazendas Santa Stela, Sarandí,
a 9 quilômetros de Ribeirão Preto, servida pela rodovia esta-
doal, e Fazenda Pratinha, no Município de Batatais. **RADAR**
é cria de Sinhô Pereira Lima, de sua Fazenda "Santa Fé".

Fazenda **RANCHO GRANDE**

Grandes planteis de seleção das Raças Gir, Nelore, Guzerat e do Tipo Indubrasil, distantes apenas 6 quilômetros da cidade.

Município de **UBERABA** — Estado de Minas



ATLETA puro sangue Nelore, com 17 mezes, filho de TESOURO e ODALISCA, ambos registrados. 2.º PREMIO na Exposição Regional de Animais de Itapetininga e recente aquisição para o plantel de sua raça, na fazenda.

PROPRIEDADE DE

NATAL ROCHA (Badú)

CRIADOR E NEGOCIANTE DE GADO FINO ZEBÚ

PRODUTOS
QUÍMICOS

ESPECIALIDADES
FARMACÊUTICAS

ARTIGOS DE
PERFUMARIA

O MAIOR ESTOQUE
O MENOR PREÇO
O MELHOR SERVIÇO

NA

DROGARIA FARMÁCIA e PERFUMARIA

ALEXANDRE

RUAS

Artur Machado, 51 e

Governador Valadares, 1 a 11

Telefones: 1.009 - 1.010 - 1.011

UBERABA - MINAS

Nossa Capa



MEUDO

A nossa capa principal, desta edição, apresenta o cliché do excelente raçador Gir — MEUDO, de puro sangue de sua

raça, com 31½ anos de idade, de propriedade do sr. Rubens de Andrade Carvalho.

MEUDO é um dos principais exemplares do plantel de criação

de sua raça, na Fazenda "Santa Rita", situada a 50 quilômetros de Uberaba e servida por excelente rodovia, em seu próprio município.

CURSO PRETO (curso de sangue) ?

Defenda a sua criação com

SANACURSO

Um produto da

FARMOPECUARIA LIMITADA

502, Rua Asdrubal do Nascimento, 502

S A O P A U L O

ZEBU'

S
U
M
A
R
I
O

	Págs.
Sumário — Nossa Capa	4
Exposições particulares e oficiais — Red.	9
Vitaminas do leite — Agr.º Max Nordau de Rezende Alvim	11
A região do Vale do Rio Pardo e sua capital — Reportagem	14
Expediente da Revista	17
Para a terra do Capim Mimoso — Report.	21
Inaugura-se o Educandário "Quito Junqueira" — Reportagem	26
A Batalha do Gir — Reportagem	28
Um dos maiores planteis gir, registrados, do País — Reportagem	30
I.ª Exposição Agro-Pecuária, do Sul de Minas — Noticiário	32
Como conseguir boas mudas de citrus — Agr.º Luciano Guadagnim	53
Nossa X.ª Exposição Agro-Pecuária — Noticiário	64
A virtude está no meio — Heitor Fábregas	78
O Berne	79
Até nos EE. Unidos — Noticiário	81
Mês de Março	82



Fábrica Central de Forragens Ltda.

[ORGANIZAÇÃO DE ALIMENTOS EQUILIBRADOS]

A MAIOR FÁBRICA DE FORRAGENS DO BRASIL

FÁBRICAS:

JABOTICABAL e CORREGO-RICO - C. P.

[Desvio particular]

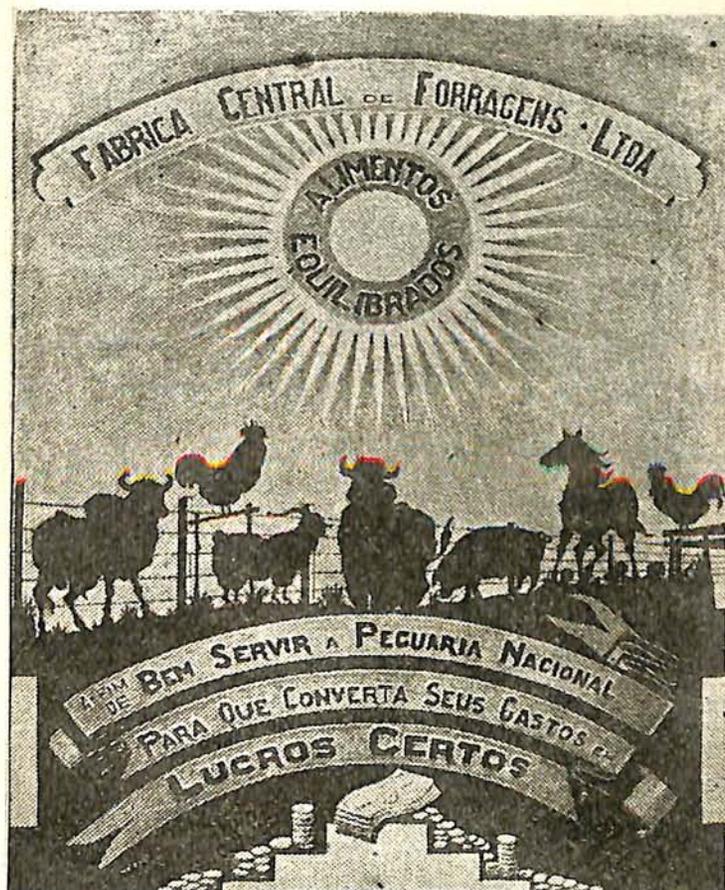
ESCRITÓRIO MATRIZ:

Rua Floriano Peixoto, 19 - C. Postal 62

Fones 273 - 4 - 220

End. Telegráfico: « PRIMOR »

Est. de São Paulo - JABOTICABAL - (Brasil)



Providenciem
com
antecedencia
a
alimentação
dos
seus ANIMAIS.

Desejando uma consulta,
os Técnicos
da Fábrica Central
de Forragens Ltda.
atenderão
GRATUITAMENTE

ENVIEM SEUS PEDIDOS ÀS SEGUIN-
TES FIRMAS:

UBERABA

GALDINO PINHEIRO - Casa Caldeira

AURELINO LUIZ DA COSTA.
P. Frei Eugenio, 37

MARTINELLI & CORREIA
R. Arthur Machado, 50

CARVALHO, TEIXEIRA & Cia. Ltda.

F. REZENDE & CIA. LMTD.

VALDROALDO SENE PRATA

UBERLANDIA

CASTROVIEJO, SILVA & CIA.
GRANDES ARMAZENS COLOMBO

BELO HORIZONTE

INTENDENCIA DA
SECRETARIA DA AGRICULTURA

Ração Especial **TRIÂNGULO** — Bovinos

Ração de Engorda **TEXAS** «

« « **COLORADO** «

Ração Extra **CANADÁ** «

Ração Leiteira **CASSIA** «

Ração Leiteira **ITA** «

Ração **MOSSORÓ I e II** (Equinos e muares)

Ração **SUINA I - II e III** Suínos

Ração **CASIZA I - II e Unica** Aves

UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS LTDA.

A ESPECIALISTA VETERINÁRIA

UM MODERNO E PERFEITO ESTABELECIMENTO
BRASILEIRO DE SANIDADE VETERINÁRIA.

Nos comprazemos em oferecer aos criadores uma instituição, modelo em seu gênero, ao serviço da economia rural, centro de nossa economia nacional. Seu experimentado pessoal técnico estuda, elabora e aperfeiçoa em seus modernos laboratórios, específicos e medicamentos veterinários, que são em si uma garantia de eficiência para a profilaxia das enfermidades e sanidades do gado. Um corpo de profissionais especializados está à disposição de nossos distintos clientes para atender consultas sobre doenças de Bovinos, Equinos, Suínos, Ovinos, Aves e Cães.

Fabricamos sôros,
vacinas e medica-
mentos veterinários
para :



GRATIS! peça este livro



ENVIE UM CRUZEIRO EM SÊLOS PARA O PORTE POSTAL

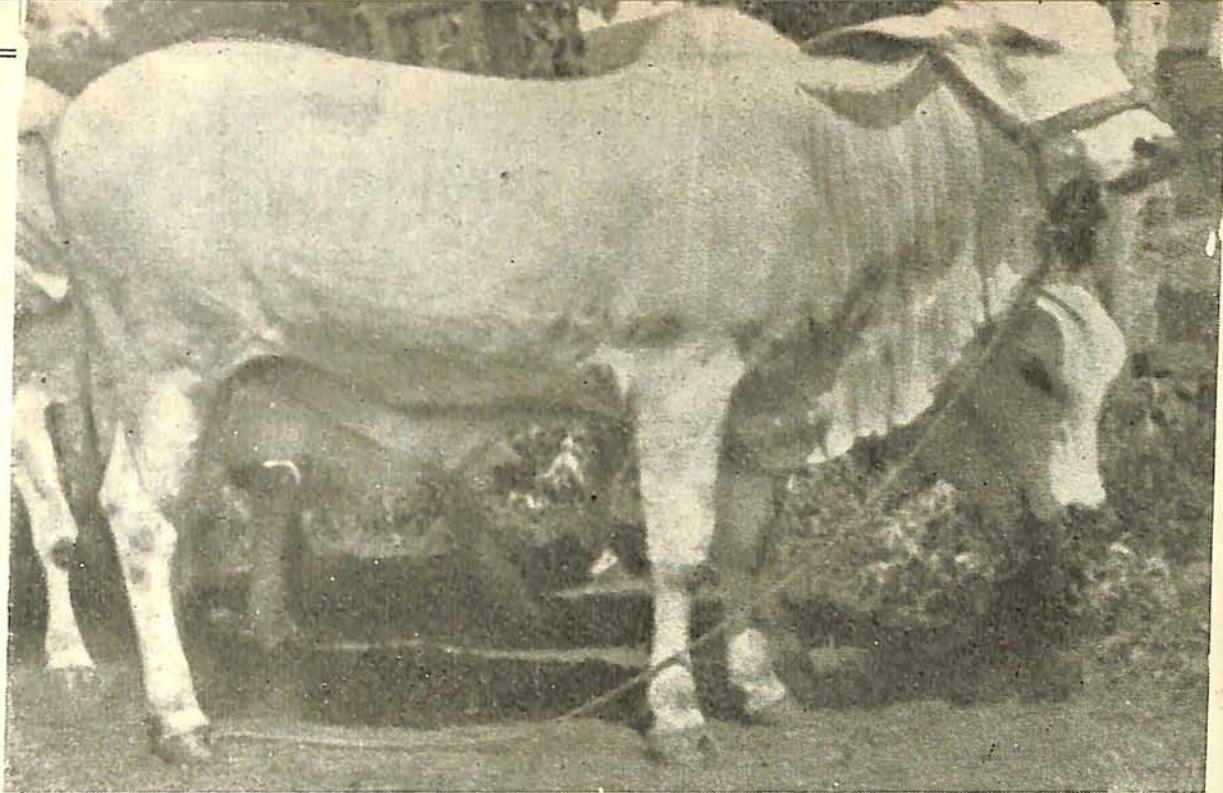
A ESPECIALISTA

Veterinaria

USINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS LTDA.

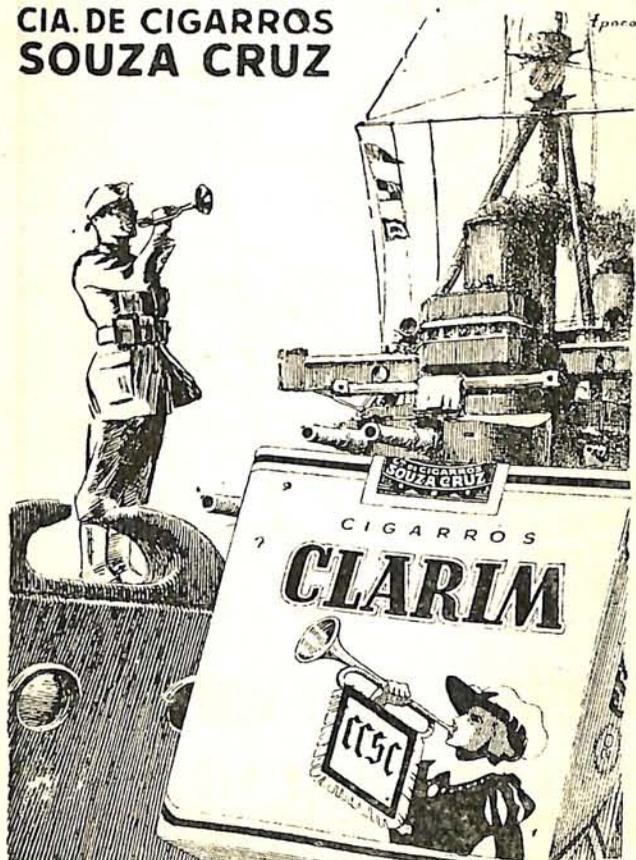
C. POSTAL 74 - JABOTICABAL - E. S. PAULO





CAMBRÁIA, novilha puro sangue Nelore, com 2 anos de idade e uma das numerosas crias da Fazenda Pindorama, de propriedade de Ulisses Rodrigues da Cunha, em CORUMBAÍBA - Estado de Goiás.

**CIA. DE CIGARROS
SOUZA CRUZ**



Deposito de UBERLÂNDIA - Rua Machado de Assis, 369

Aumente os Lucros e Economise Tempo



UTILIZE-SE de maquinário de qualidade garantida. Como especialistas do ramo, temos em estoque desmotadelras de todas as capacidades, material para laboratório, vasilhame e acessórios. Correias, emendas, mangueiras, óleos e material em geral para frigoríficos, agricultura e pecuária.

CIA. FABIO BASTOS

SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
BELO HORIZONTE



R FLOR DE ABREU, 367
CAIXA POSTAL 2350
TEL 2-4175 SÃO PAULO

SENHORES CRIADORES,

aumentem seus lucros
adicionando à ração
dos animais a

FARINHA DE AMENDOIM RUBÍ



O bom trato dispensado aos animais reverte em benefício de seus donos... As aves domésticas, o gado leiteiro, os animais de corte e tração, retribuem, generosamente, em produção e serviço, quando alimentados com a Farinha de Amendoim Rubi. Pelo seu elevado teor em proteínas, quando adicionada à ração do gado leiteiro, na proporção de 20%, a Farinha de Amendoim Rubi consegue aumentar em 30% a produção do leite.

**CERTIFICADO DO INSTITUTO
TECNOLÓGICO DO ESTADO**
CERTIFICADO OFICIAL N. 33.690
ANÁLISE QUÍMICA

Material: designado como torta de amendoim.
Interessados: Indústrias de Óleos Rubi Ltda.
Amostras: Fornecidas pelos interessados.

RESULTADOS:

Umidade	9,4%
Azoto (N)	8,31%
Substâncias gordurosas	13,8%
Proteínas (Nx6,25)	51,9%

S. Paulo, 1.º de Setembro 1942.

INDÚSTRIAS DE ÓLEOS RUBÍ LTDA.

FABRICA:
Rua Hipólito Soares, 207
Departamento Comercial
Rua Paula Souza, 473 - Telefone 4.0043 - São Paulo



ZEBU

ANO IV — N.º 21 .

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»

UBERABA — Março de 1944

*A*NUNCIOU-SE, ha tempos, que o Govêrno de Minas, atendendo aos reclamos dos fazendeiros de lôdas as zonas mineiras, no seu ancêio, bem justo, de tornarem conhecidos os seus rebanhos, reunindo-se em "meelings" regionais, de tanto significado e ensinamento, estava preparando uma divisão territorial do Estado em zonas ou circunscrições, em cujas sédes construiria um recinto permanente para exposições agro-pecuárias e as promoveria, à feição do que se realiza no visinho Estado de S. Paulo.

A nós nos encantou a perspectiva dessa realização e esperamos a publicidade oficial em torno de sua efetivação, para externar os nossos aplausos.

E' que, num regime como o nosso, em que o Estado tomou a si — seja-o dito com louvores — o fomento e a defeza da produção, esta se beneficiará incalculavelmente com a providência, sem os riscos que correm os rebanhos finos, às vezes expostos aos azares das exposições particulares, quando não organizadas no sentido bilateral do lucro de seus promotores e do realce e da defeza dos animais expostos.

Não ha pensar que, dito isto, sejamos contrários às exposições promovidas por particulares. Longe disso. Somos daqueles que, por mais de uma vez, destas colunas, têmo-las aplaudido e incentivado, o que nos deixa à vontade para enxergar os seus defeitos.

Elas têm prestado um grande, um inestimável serviço à pecuária do País, principalmente encarando-se a sua propaganda e, ainda, por incutir estímulo e levar conhecimentos novos aos criadores.

Entretanto, para que êsses benefícios não sejam neutralizados, é necessário maior contrôle dos poderes públicos sôbre elas, principalmente do ponto de vista do acautelamento dos interesses dos expositores que para elas concorrem generosamente e da defeza dos animais expostos, êles que são o verdadeiro motivo, a única condição e chamariz decisivo dêsses "meetings", cuidando-se, como se deve, um pouco mais, do seu bom alojamento e do seu trato, tudo dentro das boas normas profiláticas.

Exposições Particulares e Oficiais

Companhia Mogiana de Transportes

(C. M. T.)

Sede: SÃO PAULO

Rua Boa Vista N.º 16 - 3.º Andar

Telefone: 3-4146 - Ramal 9

Gerência: CAMPINAS

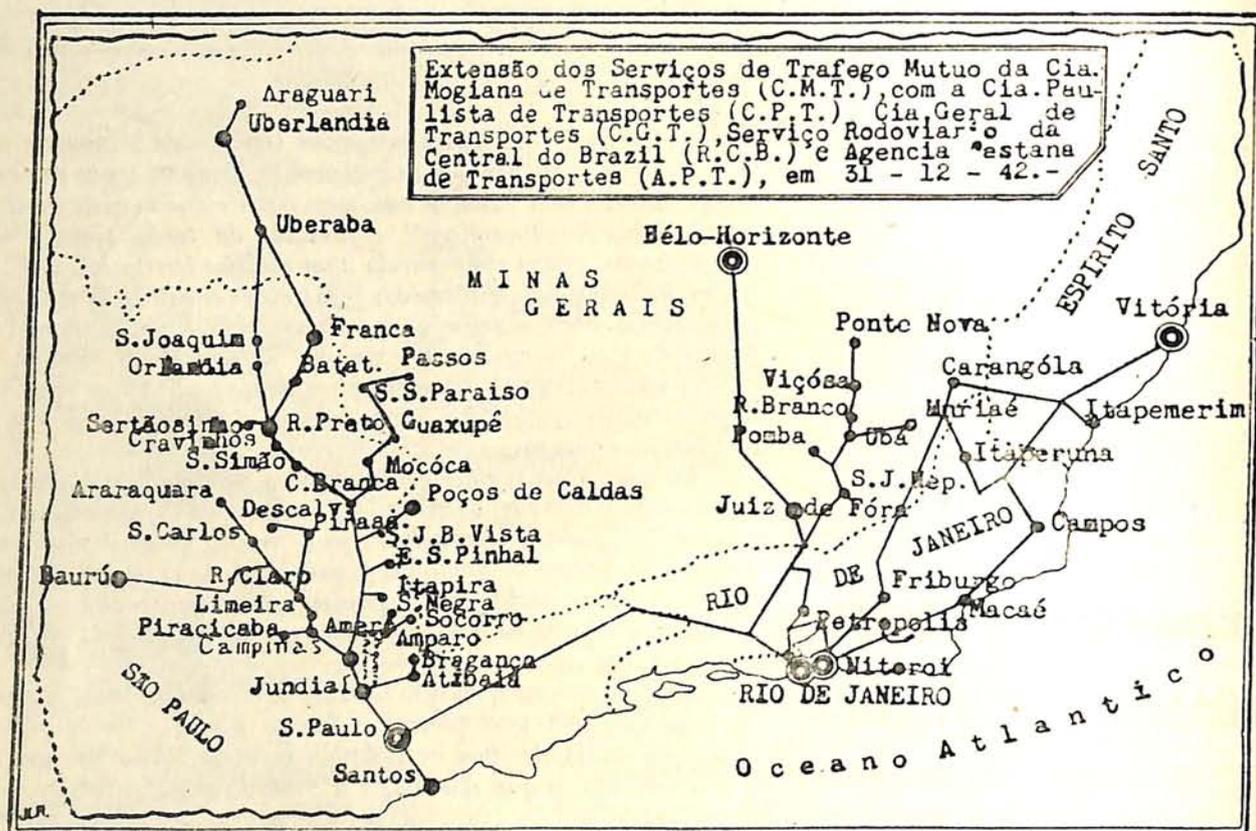
Av. Anchieta 43 (Prédio "Voga") 1.º and.

Telefone: 3808

Representante no Rio de Janeiro - Escritório: R. do Ouvidor, 50 - 1.º Andar - Fone 23-4668

Pedidos de coleta em S. Paulo, Fone: 3-2193 — Em Campinas, Fone: 2404

Transporte rápido, barato e seguro, de porta a porta, de São Paulo, Santos, Rio às Agências da Companhia Mogiana e vice-versa, em tráfego mútuo com a Companhia Geral de Transportes (C.G.T.), Companhia Paulista de Transportes (C.P.T.), Serviço Rodoviário da Central do Brasil (R.B.C.) e Agência Pestana de Transportes Limitada (A.P.T.) e Tráfego direto próprio de e para Campinas com as mesmas Agências.



Agências abertas ao público em TRAFEGO MUTUO:

C. M. T.	C. P. T.	R. G. T.	A. P. T.
Campinas	Campinas	Santos	Niterói
Coqueiros	Piracicaba	Parí	Campos
Pedreira	Baurú	Jundiaí	Carangola
Amparo	Limeira	Bragança	D. Silvério
Socorro	S. Carlos	Atibaia	Friburgo
Serra Negra	Araraquara		Itapemerim
Itapira	Descalvado		Itaperuna
E. S. do Pinhal	Americana		Macaé e Murié
Casa Branca	Pirassununga		Petrópolis
Mocóca	Rio Claro		Pombal e P. Nova
São Simão			Rio Branco
Cravinhos			S. J. Nepomuceno
Ribeirão Preto			Ubá e Viçosa
			Vitória

Informações completas no Escritório da Gerência, em Campinas

Vitaminas do Leite

O leite é um alimento altamente rico em vitaminas. Excepto as vitaminas E e F, cuja presença nêle é duvidosa, tôdas as demais conhecidas até agora são encontradas na sua massa. No decorrer do presente artigo, que escrevemos especialmente para esta publicação, nos esforçaremos para dar a conhecer aos seus leitores, não somente a importância de cada uma das vitaminas contidas no leite, mas também as fontes fornecedoras delas e sobretudo as características de cada uma. Assim, temos:

VITAMINA A

É a única vitamina cuja fórmula está fora de dúvida, sendo: $C_{40}H_{56}O_2 = 2C_{20}H_{30}O$.

Importância: — Dá resistência contra as moléstias contagiosas, principalmente das vias respiratórias e urinárias; evita a xerophthalmia (supressão da secreção lacrimal, ou seca dos olhos); auxilia o crescimento e a manutenção do vigor do corpo em tôdas as idades.

Meios de obtenção: — 1.º) Comendo substâncias que contenham vitamina A, tais como: manteiga, leite integral, óleo de fígado de bacalhau (o bacalhau come peixes pequenos, muitos dos quais se alimentam de plantas ricas em carotina); 2.º) Comendo plantas, tais como: cenoura, espinafre, etc., que contém carotina, substância que o nosso organismo transforma em vitamina A.

A carotina é uma substância amarela e insolúvel n'água. Existe, como dissemos acima, na cenoura, manteiga, folhas verdes (devido à



PELO ENGENHEIRO-ACRÔNOMO:
MAX NORDAU DE REZENDE ALVIM



clorofila que se decompõe em carotina), etc. O animal come a carotina e o fígado dêle a hidrotisa em vitamina A. O único animal que não pode transformar a carotina em vitamina é o gato, e talvez por isso êle aprecia tanto o leite... Fôra do organismo não se consegue fabricar a vitamina A. Quando a vaca come pasto verde, a manteiga fabricada do leite dela é amarela, o que vale dizer ser rica em carotina e em vitamina A também. O contrário se observa com as manteigas fabricadas com leite de vacas estabuladas (que comem feno, alimento que não possui mais carotina); tais manteigas são brancas.

Por êsse motivo, devemos preferir para a nossa alimentação, manteiga das regiões onde o gado não come feno, pois não somente são mais ricas em vitamina A, mas também em vitamina D, pelo fato dos rebanhos ficarem mais expostos ao sol, consoante vamos demonstrar, quando tratarmos da vitamina D. Segundo afirmam alguns cientistas modernos, a formação de cálculos renais e biliares, provém em parte da ausência de vitamina A na alimentação.

A vitamina A, é incolor e hidrolisável; oxida-se facilmente, porque tem a ligação dupla.

O homem precisa de 1 mg. de vitamina A por dia, e essa quantidade êle encontra: a) Num litro de leite; b) Em 65 gramas de manteiga fresca.

VITAMINA B

Esta vitamina se divide em B1 e B2 VITAMINA B1: — Embora complicada e problemática, têm-se como certa a seguinte fórmula: $C_{12}H_{17}O_3N_3S$.

Importância: — Defende o organismo contra a polinevrites. A privação em parte não resulta sempre em doença aguda, mas em mal estar, falta de apetite, má digestão, nervosidade e outros sintomas mais ou menos indeterminados. Com o acréscimo da vitamina B1, a cura é completa.

Meios de obtenção: — 1.º) Comendo cereais, principalmente os grãos que são submetidos à ação burnidora das máquinas de benefício, pois é especialmente a película que envolve tais grãos que encerra a maior quantidade de vitamina B1; 2.º) Tomando cerveja (a levedura de cerveja e tôdos os fermentos alcoolicos são ricos em vitamina B1); 3.º) Tomando leite.

A vaca precisa de vitamina B1, mas não é preciso que seja ingerida com o alimento, pois o *Bacillus vulgatus*, existente no estômago dela, decompõe as proteínas, dando vitaminas B1. Daí a presença dessa vitamina no leite, independente da vaca beber ou não beber cerveja...

Quando os cereais são adubados com esterco, os grãos contêm maior quantidade de vitamina B1. Explica-se isso, pelo fato de que o esterco

VERMITIAZINA

(Comprimidos de fenotiazina devidamente dosados)

Produto importado dos Estados Unidos

O vermifugo completo!

O vermifugo 100%!

Os Departamentos de Pecuária dos Estados Unidos, do Canadá e Australia afirmam oficialmente:

“...É O VERMIFUGO IDEAL”!

— NÃO É TOXICO — NÃO TEM CHEIRO — NÃO TEM GOSTO — NÃO EXIGE PURGANTE — NÃO REQUER RESGUARDO

Peçam literatura e preços aos Distribuidores Gerais: FARMOPECUARIA LIMITADA

Rua Asdubral do Nascimento, 502 — Caixa Postal 1.666 — SÃO PAULO

contém *Bacillus vulgatus*, que fornece à planta vitamina B1, em troca de secreções que lhe servem de alimento (vivem como pela exigência da distribuição em simbiose).

VITAMINA B2: — Sua fórmula conquanto duvidosa, é: — C17 H20 N4 O6.

Importância: — A falta desta vitamina, provoca perturbações digestivas da assimilação, e, causa a pelagra.

Meios de obtenção: — 1.º) Comendo substâncias ricas em núcleos celulares, tais como: fígado, miolos, gema do ovo, levedura de cerveja etc.; 2.º) tomando leite.

A cor amarelo esverdeada do soro de queijo, é devido a um corante-lacto flavina (solúvel na água) que se desdobra em vitamina B2. Cada 60 litros daquele soro, contém 1 mg. de vitamina B2.

VITAMINA C

Fórmula: — C6 H8 O6

Importância: — A falta desta vitamina produz o escorbuto; provoca hemorragias na pele, nos músculos e nos intestinos (muitas moléstias que são tomadas por engorgitamento das hemorroidas, não passam de carência de vitamina C).

Meios de obtenção: — 1.º) Comendo frutos azedos, tais como tomate, laranja, limão, etc.; 2.º) comendo semente em germinação; 3.º) Tomando leite.

O meio alcalino e temperatura alta, destróem facilmente a vitamina C.

A vaca e os animais em geral, parecem precisar muito pouco da vitamina C, ao passo que o homem necessita muito.

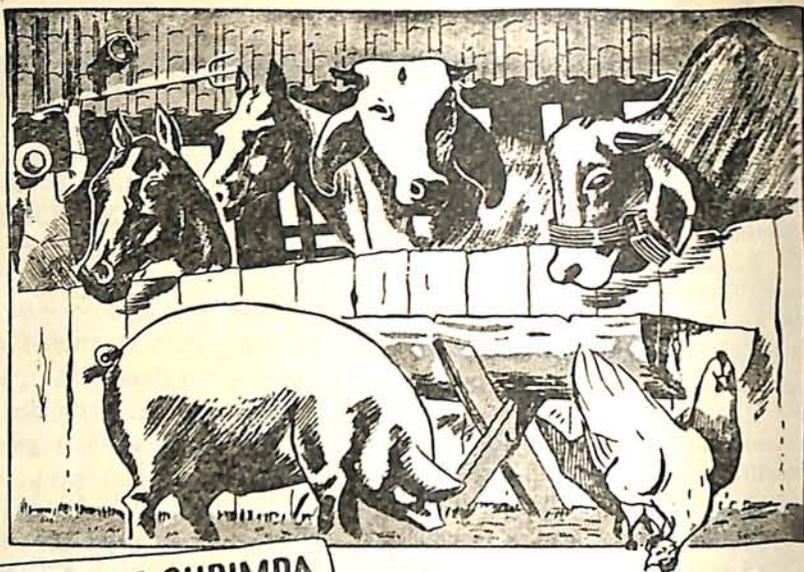
VITAMINA D

Fórmula: — C28 H43 OH

Importância: — Esta vitamina preside a fixação do cálcio; sua falta acarreta o raquitismo (osso fraco, sem cálcio).

Meios de obtenção: — 1.º) Comendo fígado de certos peixes, particularmente bacalhau e sardinha; 2.º) Comendo manteiga; 3.º) Tomando leite; 4.º) Tomando banho de sol.

A vitamina D, provém da ergos-



FARINALHO SUPIMPA

(Marca Registrada
Patente N. 27.168)

Peso 500 grs.
Indústria Brasileira

CONDIMENTO FORRAGINOSO DESTINADO AOS ANIMAIS

Licenciado pelo Departamento
de Produção Animal do Estado
de São Paulo, sob o N. 6.858,
em 1/9/42.

PRODUTO DA
Indústria do Alho em Pó Ltda.
Rua B. de Paranapiacaba, 25
9.º andar - sala 5 - Caixa
Postal, 3674 - S. Paulo - Brasil

ANIMAIS SADIOS VALEM OURO!

Os animais sadios não têm bernes, sarnão, vermes, batedeiras, gogo, coriza, e ronqueira.

Cuide de seus animais, tornando-os sadios com o "Farinalho Supimpa", o condimento forraginoso que faz as suas criações valerem ouro.

FARINALHO SUPIMPA

terina, substância que existe principalmente nas folhas das leguminosas (feijão, ervilha, faveira, angico, etc.). A ergosterina, sob influência dos raios ultravioletas, se transforma em vitamina D. A ergosterina ingerida pelos animais, é conduzida para a pele, sob a forma de ergosterol (uma qualidade de gordura): então, sob a ação dos raios solares, se transforma em vitamina D, que é logo absorvida pelo organismo; daí o motivo do leite do gado zebú ser mais rico em vitamina D, visto como o zebú não tem o hábito de procurar sombra, como acontece com as raças bovinas da espécie TAUROS.

Como se vê, o leite é um alimento que tem o seu extraordinário valor

nutritivo completado com a presença nêle, das vitaminas A, B1, B2, C, e D.

Convém saber, entretanto, que a fervura não somente destrói algumas dessas vitaminas, mas também empobrece o leite no que diz respeito aos sais de cálcio, que se precipitam e se agarram nas paredes da vasilha em que é fervido.

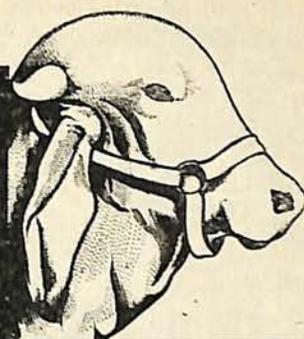
As mães que alimentam seus filhinhos com leite de vaca fervido, devem adicionar cálcio ao leite, momentos antes de encher a mamadeira, para compensar a perda motivada pela fervura, e tais creanças devem substituir uma das mamadas diárias, por caldo de laranja visto como o calor destrói a vitamina C do leite.

ZEBU'



SOCIL

• LTDA •



FORRAGENS PARA PECUARIA

INDÚSTRIA **SÃO PAULO** BRASILEIRA

APRESENTA

**AOS CRIADORES DO BRASIL
SUAS EXCELENTES RAÇÕES**

Equilibradas e Balanceadas

Para:

GADO LEITEIRO

Leitil I
Leitil II
Leitil III
Leitil Extra
Cremil

TOUROS REPRODUTORES

Touril Extra

ENGORDA DE BOVINOS

Engordil I
Engordil II

BEZERROS E NOVILHOS

Bezerril
Novil

EQUINOS E MUARES

Muaril
Cavalil I
Cavalil II
Cavalil Extra
Potril

S U I N O S

Bacoril
Sevadil

GALINÁCEOS

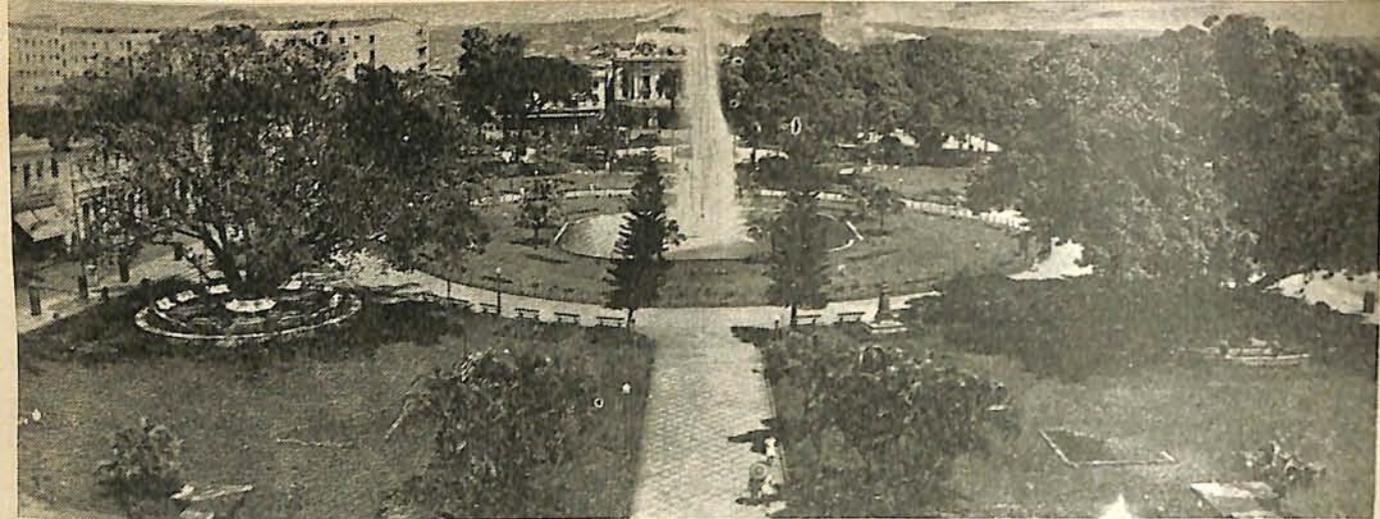
Pintail
Poedil I
Poedil II
Franguil
Patil

O nosso técnico snr. Paulo Wolff, está a disposição dos senhores criadores para qualquer informação.

Lista de preços e instruções em nosso endereço:

SOCIL LTDA. — Rua de São Bento, 276 - 3.º andar - salas, 5 e 6
Telefones: 2-8831 e 3-7955 - Caixa Postal, 5.013 - Telegramas "SOCIL"
Fábrica: Avenida Santa Marina, 1.571

As forragens da "SOCIL" são as melhores do Brasil



A região do Vale do Rio Pardo e sua capital

Reportagem de
MOEMA FONSECA

Desenvolvimento agro-pecuário e progresso em tôdos os setores

Zona antigamente dedicada quase que exclusivamente à agricultura e, em especial, ao café, a região do Vale do Rio Pardo, cortada por esse notável fertilizador de suas magníficas terras, transmutou-se, como por milagre, passando a ser aquela, entre as glebas paulistas, que mais se dedicam à Pecuária e onde esta é mais desenvolvida, chegando a ser a primeira do Estado.

Capital dessa vasta região a que nos referimos, Ribeirão Preto lidera-a também do ponto de vista do desenvolvimento pecuário, notadamente na criação e nos negócios de gado das raças indianas, de que chega a ser uma verdadeira Méca, aonde afluem "crentes" de toda a parte.

Ribeirão Preto tem apresentado no cartaz zebuista, tão animado agora por todo o País e, mesmo, animando-se extra fronteiras nacionais, negócios quase incríveis. Ha quase dois anos comprava a célebre "Cássia", tirada a Uberaba por 150 mil cruzeiros e, agora, vende "Indiana" por mais do dobro dessa importância, para Franca.

Sociedades Anônimas e particulares se vêm formando e entrando em atividade extraordinária, ao mesmo tempo em

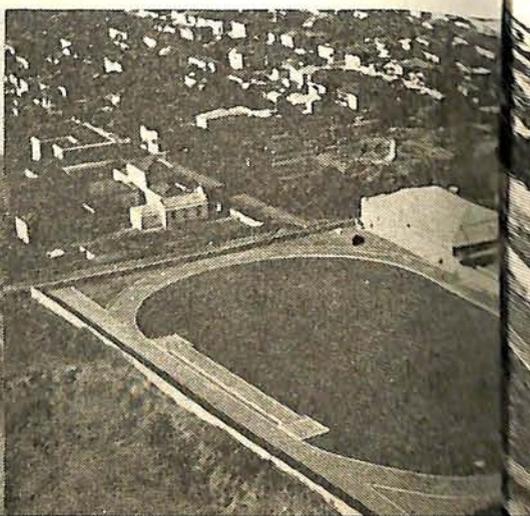
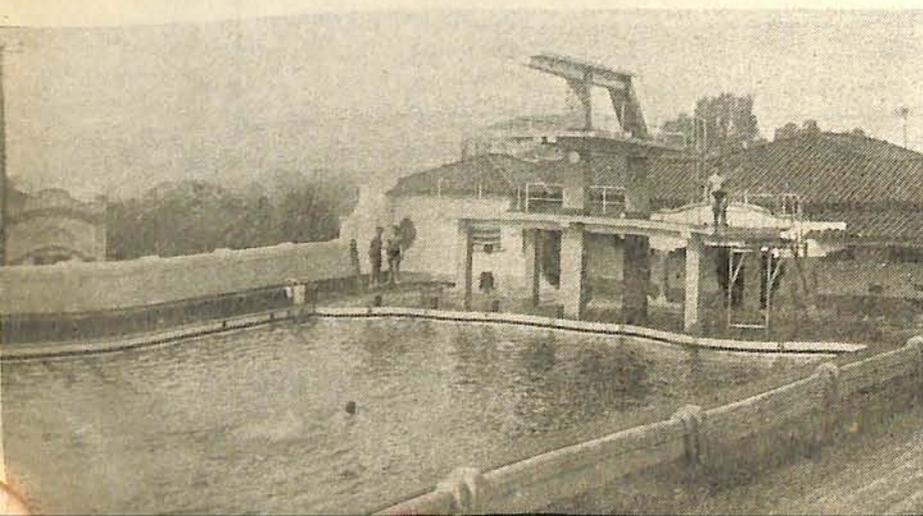
que repontam retiros e instalações de zebú por toda a parte.

MOVIMENTO COORDENATIVO

É uma onda de entusiasmo zebuista a que — seja justo mencionar — não é estranha a atividade de sua "Associação Agro-pecuária do Vale do Rio Pardo", a cuja frente se encontram figuras de larga projeção no desenvolvimento agro-pecuário do próprio estado bandeirante, como Candido de Souza Pereira Lima e Alecbiades de Andrade Junqueira e ainda outros grandes nomes.

A região do Vale do Rio Pardo que lhe dá o nome, fundada em 22 de Junho de 1941, é uma sociedade civil que tem por objetivo fomentar, em todo o Nor-

AO ALTO, o bem traçado e cuidado jardim da Praça 15 de Novembro, com sua linda fonte luminosa.



roeste Paulista, a Agricultura, a Pecuária, e as Indústrias Conexas, promovendo e prestigiando as iniciativas que favoreçam a sua expansão e o seu aperfeiçoamento, formada pelos seguintes municípios: Altinópolis, Batatais, Brodósqui, Cajuru, Cravinhos, Franca, Guará, Igarapava, Ituverava, Jardinópolis, Morro Agudo, Nuporanga, Orlandia, Patrocínio do Sapucaí, Pedregulho, Pontal, Santa Rosa, Santo Antonio da Alegria, São Joaquim, São Simão, Serra Azul e Sertãozinho.

Aos seus esforços e à boa vontade dos poderes estaduais, incarnados na saudosa figura de Paulo de Lima Corrêa, se devem a construção do seu recinto permanente para exposições de gado, instalado magnificamente nos arredores da cidade.

A sua atual diretoria é a seguinte:

Presidente: Candido de Souza Pereira Lima; Vice: Alcibiades de Andrade Junqueira; Secretários: Dr. Nelson Rodrigues Nobrega e Alvaro de Lacerda Chavez; Tesoureiros: José Fortes Guimarães e Alcino Ribeiro Meirelles.

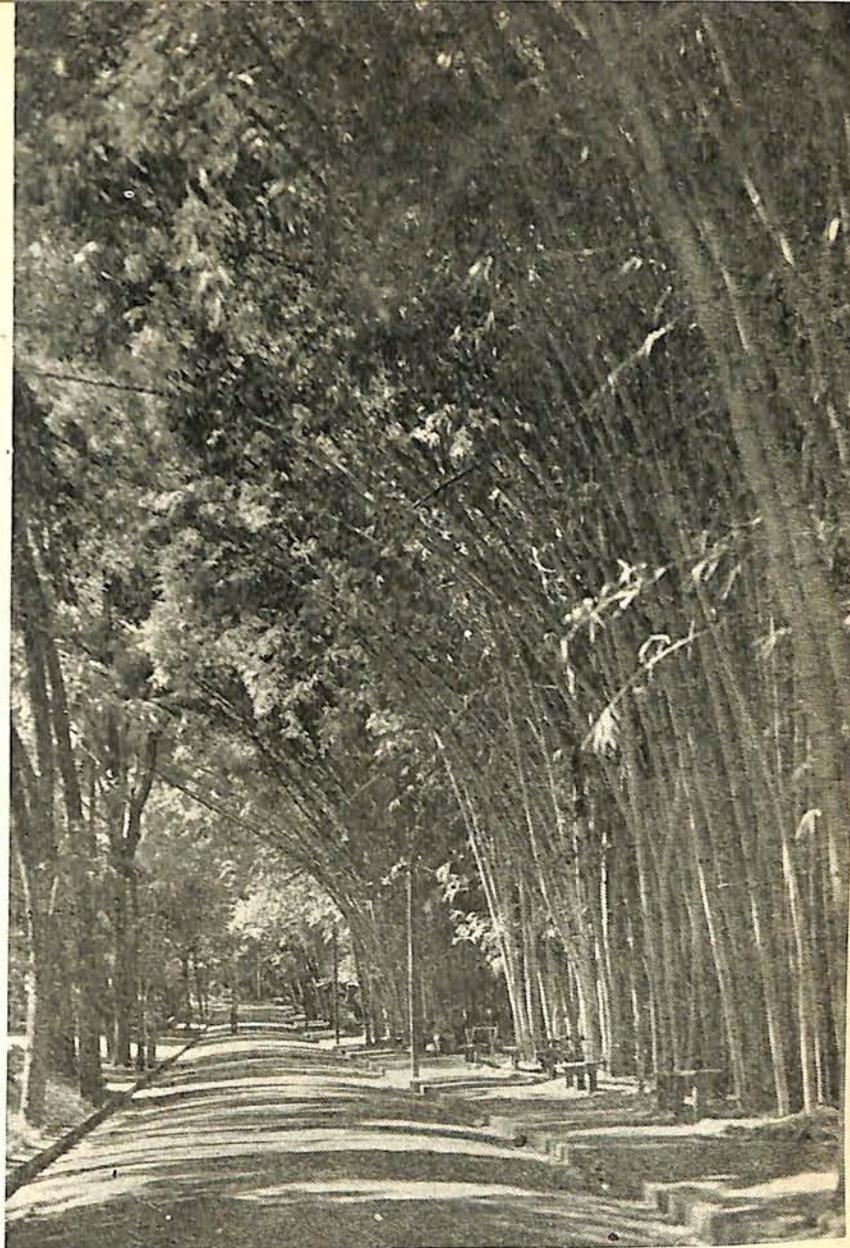
O MUNICIPIO LIDER

A liderança que Ribeirão Preto exerce nessa região é de fato e de direito, sob qualquer aspecto que se a encare.

Criado em 1871, hoje é sede de Comarca, com uma superfície de 1.080 quilômetros quadrados, sendo de 36 o perímetro urbano da cidade. Sua densidade de população é de 74,5 por quilômetro quadrado, contando apenas com os distritos de Bomfim e Guatapará.

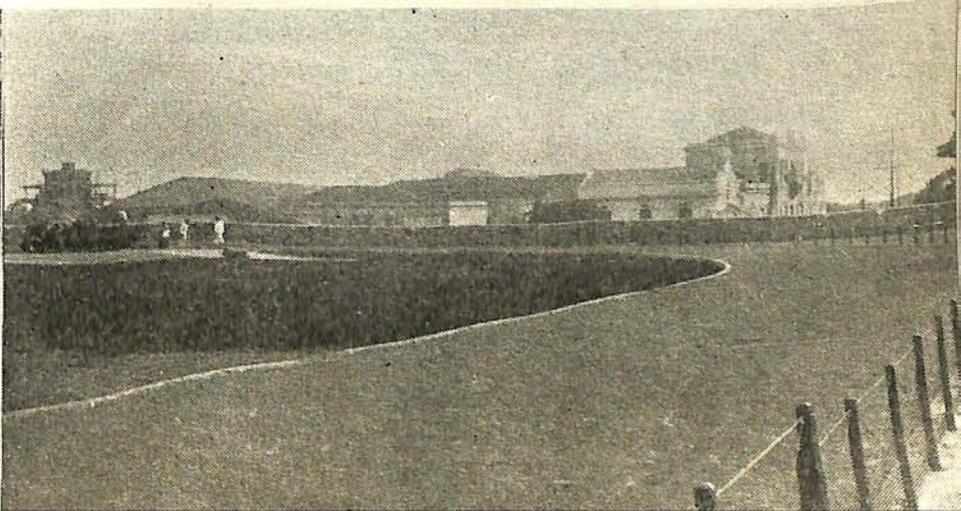
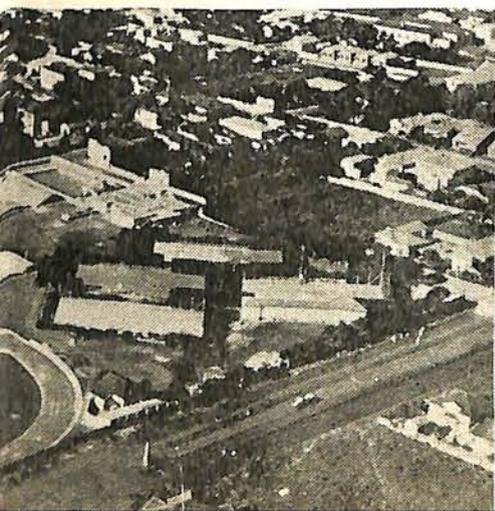
A CIDADE

Com uma altitude de 518 metros A. N. M., Ribeirão Preto é cortada pelo curso d'água que lhe dá o nome e pelo córrego do Retiro.



Aléa aprasivel, das muitas que se encontram no Parque Municipal, um dos orgulhos da administração da cidade.

EM BAIXO: aspectos geral e parciais do Estádio Municipal



É servida pela Companhia Mogiana e por um sem número de linhas de jardineiras, hoje bem menor, porém, que ao tempo em que não havia restrição de gasolina, proporcionavam 117 chegadas e partidas de carros para os municípios vizinhos.

Possue Serviço Telefônico, de Água, de Esgotos, de Iluminação Elétrica e ótimo serviço de Limpeza Pública, todos eles dirigidos e controlados pela Prefeitura Municipal entregue ao dr. Fábio de Sá Barreto, um verdadeiro administrador, inteiramente devotado ao interesse dos seus municípios e com uma alta dose de patriotismo e de espírito público que em uma grande parte, decisiva, dos seus conterrâneos lhe reconhece e a que rende homenagens.

Em seu grande esforço administrativo o dr. Fábio de Sá



Aspecto parcial do centro da cidade.

Barreto tem contado com a inteligência e dedicação do Secretário Geral da Prefeitura, dr. Luiz Souza Seixas, a quem deve dedicados e assinalados serviços.

PASSEIOS — DIVERSÕES — ESPORTES

Ribeirão Preto, possui um magnífico Jardim Zoológico e Museu, mantidos pela Prefeitura Municipal, existindo em ambos diversas aves e animais da nossa fauna.

Ha dois teatros e cinco cinemas.

A poucos quilômetros da cidade, à margem do Rio Pardo, está instalado um clube de regatas, o qual é frequentado aos domingos por um grande número de sócios.

Além dessas diversões a cidade ainda possui uma linda praça, onde está localizada uma fonte luminosa que é considerada uma das maiores da América do Sul.

Possue ainda um grande Estádio com instalações para todos os esportes de qualquer modalidade, iniciados com coragem por uma sociedade particular e terminados brilhantemente pelo governo Fábio Barreto.

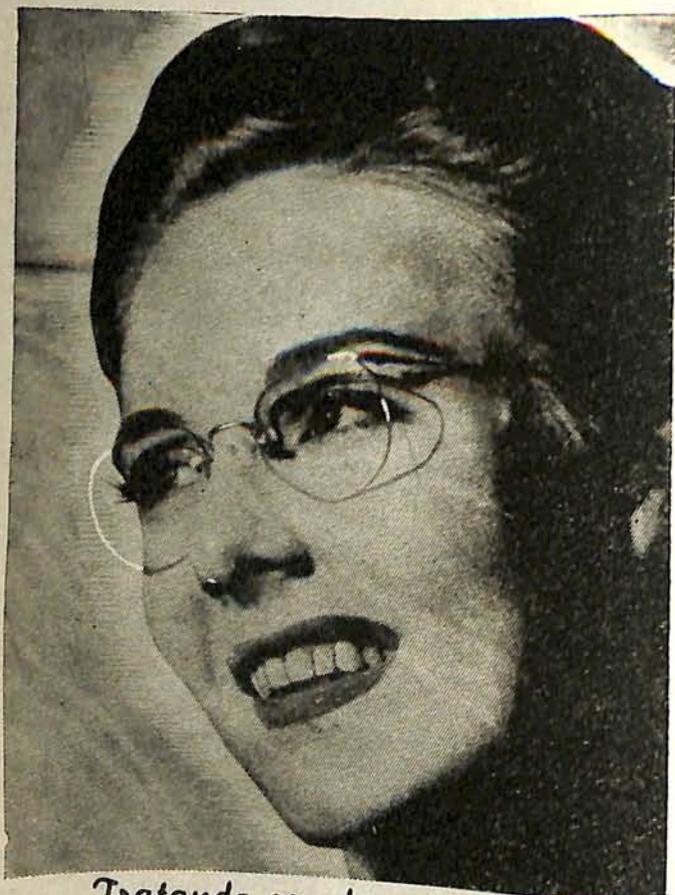
CONSTRUÇÕES

A cidade possuía 8.932 prédios, pela estatística de 1942, tendo construído cerca de 300 em 1943.

RENDAS

As rendas do Município em 1943 foram de quase 4 milhões de cruzeiros, as federais (2 coletorias), de 13.755.541 cruzeiros, atingindo 14.415.152 cruzeiros as Estaduais.

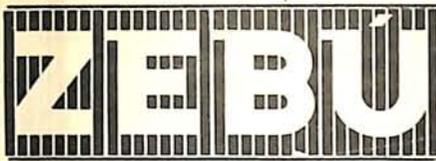
(Conclue á pag. seguinte)



Tratando-se de sua vista
lembre-se da Casa da Boa Visão

A Nova Otica

PRAÇA RUI BARBOSA N.º 35-A — Predio Joquei Clube



Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da "Soc. Rural do T. Mineiro"
Fone, 11.07 - Caixa Postal, 71
UBERABA

Dir. proprietário - *Art de Oliveira*
Secretário - *Wilson Ferreira Borges*
Visor técnico - *José Rodrigues Calheiros*

ASSINATURAS

Brasil Cr. \$40,00
sob registro Cr. \$50,00
Estrangeiro (sob registro) Cr. \$70,00
NUMERO AVULSO
Numero avulso . . . Cr. \$ 4,00

COLABORAÇÃO

A direção de "Zebú" aceita colaboração avulsa e insere graciosamente tudo o que se relacione com a sua especialidade, desde que coadune com o seu programa.

NOSSOS REPRESENTANTES

Viajam atualmente para a nossa revista:

No Oeste Paulista — *Senhorita Moema Fonseca.*

No sul de Minas — *snr. André Weiss.*

Na zona litorânea do Triângulo e S. Paulo — *snr. Roberto Scarano.*

NAS CAPITALS

Em Belo Horizonte — *Escritório Dutra — R. Timbóras, 834.*

Em Porto Alegre — *assinaturas em todo o Estado — João Múcio Amado — Galeria Municipal.*

Anúncios — *Edgar de Oliveira.*

Em São Paulo — *Francisco Marino — R. Albuq. Lins, 561, Fone, 5 3228.*

Rio de Janeiro — *João Ferreira da Costa — R. Rosário, 170.*

VENDA AVULSA

CASA CAL — *Rio Preto.*

AGENCIA FERRAZ — *Uberaba.*

AGENCIA LILA — *Uberlândia.*

J. CAMPOS & IRMÃO — *Araguari.*

Sumário desta Edição — **Página 4**

A região do Vale do Rio Pardo e sua capital

(Concl. da pag. anterior)

COMERCIO E INDUSTRIA

O município possui numerosos estabelecimentos comerciais, fábricas e outros estabelecimentos industriais caminhando celeremente para ser um grande parque industrial.

AGRICULTURA

Segundo a estimativa de 1942 o município possuía 341 propriedades de 10 alqueires; 90 de 20 alqs.; 30 de 30 alqs.; 16 de 40 alqs.; 12 de 50 alqs.; 37 de 100 alqs. e 88 de mais de cem, com 283 alqueires de culturas, 64 de matas e 697 de pastos, e 11 milhões de pés de café que, áquele ano, produziram cerca de 10 milhões de quilos.

Ainda por aquela mesma estimativa, a colheita de algodão foi 600 mil arrobas; a de mamona de 50 mil; a de milho, de 80 mil sacos de 60 quilos; a de arroz, de 22.750 sacos, idem e a de feijão de 7.000 sacos do mesmo peso.

PECUÁRIA

Pelas estatísticas de 1943, o município de Ribeirão Preto tinha 157 grandes e pequenos criadores de gado de tôdas as espécies e um rebanho de 23.500 bovinos, em mais de dois terços das Raças Indianas; 19.000 suínos; 4.000 equinos e 5.500 muares.

INSTRUÇÃO

Em 1942, alunos num total de 11.500 receberam instrução em 57 estabelecimentos Estaduais, Municipais e Particulares, do município, sendo 57 Estaduais 41 Municipais e 7 subvencionados, além dos particulares, ensino primário, secundário, acadêmico e profissional.

HOMENAGEM

Como homenagem aos grandes criadores desta região e para que se tornem mais conhecidos as grandes figuras dos seus rebanhos, colocamos nas vinhetas dos anúncios que publicamos nesta edição, as cabeças dos magníficos reprodutores: *Mansinha, nelore, de Mario Franco; Douradinha, gir, de Benjamin Fer. Guimarães; Cinelândia, indubrasil, da Cia. Irmãos Zancaner; Canadá I, de Pilades Tibery; Rei, indubrasil, da Cia. Irmãos Zancaner; Bamba, nelore, do sr. Sérgio Rocha Miranda; Sellaçic, gir, de Chiquito Maia;*

Saci, gir, de José Eduardo Ferreira Sob.; Usineiro, indubrasil, de Francisco Andrade Junqueira; Boneca, guserat, da Cia. Agrícola Angatuba; Konga, guserat, da Va. Cristiano Pena; Indiana, do dr. Fausto Pereira Lima; animais Mangalarga e Nacional de Celso Torquato Junqueira e vários outros.

DADOS ESTATISTICOS

A' gentileza do snr. Honório Inácio da Costa, devemos estas notas estatísticas que publicamos nesta breve notícia sobre o município de Ribeirão Preto.

6.ª Exposição de Campo Grande

Cresce de entusiasmo a realização, em Maio próximo, da 6.ª Exposição Agro-Pecuária de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso, estando para ela, sendo convidados tôdos os pecuaristas do Brasil Central, desejosos como estão os seus promotores, de que ela se revista de raro brilhantismo, ainda não atingido por certames pecuários daquela região.

A grande parada agro-pecuária do grande estado fronteiriço é promovida pelo Sindicato dos Criadores do Sul de Mato Grosso, zona de grande adiantamento na criação de bovinos.

EXCELENTE OCASIÃO PARA QUEM COMEÇA A CRIAR

Cincoenta novilhas giradas, de 2 a 3 anos, amarelas manchadas e roxas, e um touro roxo-retinto, 4 anos, da mesma raça, excelente produção. As novilhas a 4 mil cruzeiros e o touro por 100 mil. Magnífico para criadores que comecem.

TRATA-SE NESTA REDAÇÃO



RANCHO ALEGRE

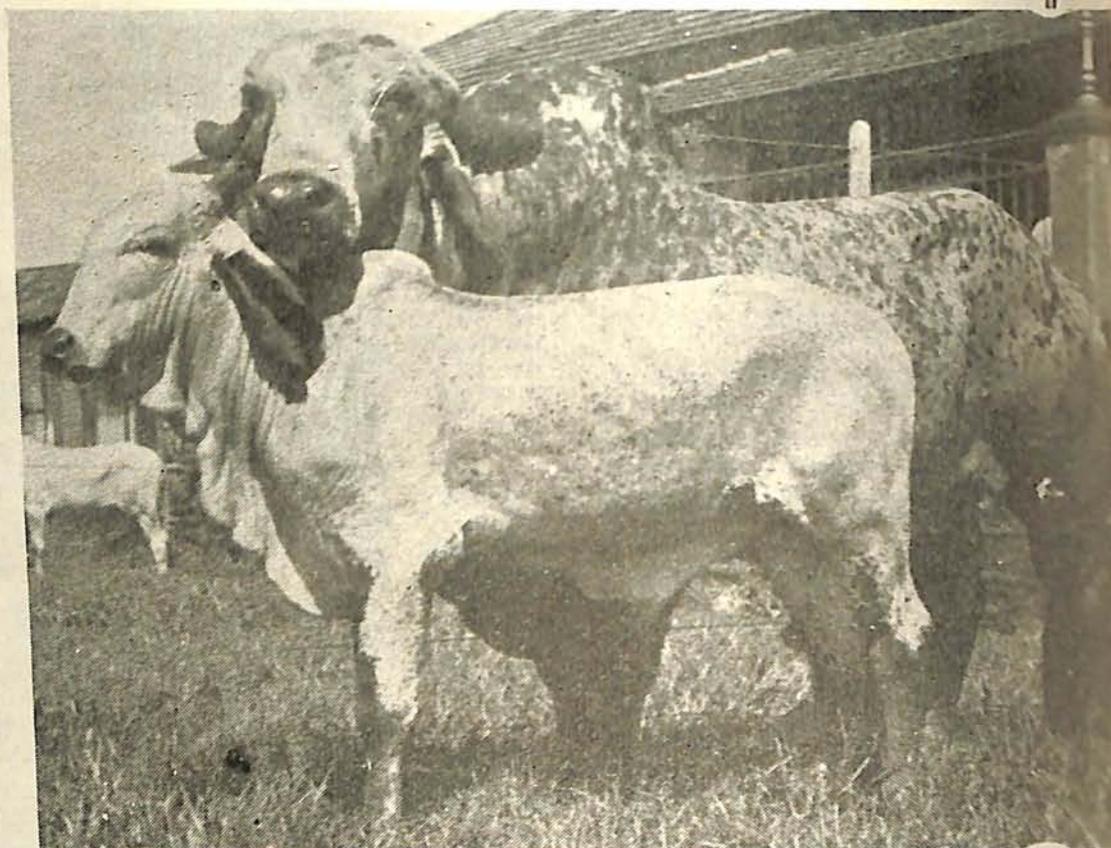
Chacara de seleção e apresentação de excelentes espécimes de gado fino de raça "GIR"



Ao lado: o bezerro puro Gir

QUIABO

filho de Sugestivo e Ita, da marca IC, de FRANCA e uma das principais figuras do RANCHO, ao lado de seu pai.



Propriedade de: **MARIO LOPES**
CRIADOR E NEGOCIANTE DE GADO FINO ZEBÚ
RIBEIRÃO PRETO - C. M.

Na Chacara "Rancho Alegre" além daqueles animais, acha-se, também, em Exposição, um lindo lote de bezerros e bezerras gir á venda.

MARIA PAULA JUNQUEIRA UCHÔA

E

ALCEBIADES ANDRADE JUNQUEIRA

Criadores de Gado fino da raça Gir e proprietários do famoso raçador "Granfino", teem o prazer de anunciar a sua produção - 1944, composta de finissimos lotes dessa raça, em seu notavel plantel.

FAZENDA SANTA RITA

RIBEIRÃO PRETO

Bandeira, Machado & Cia.

Grande criação selecionada de Gado Zebú

SEDE: SÃO PAULO

Rua Libero Badaró

346 - 4.º andar

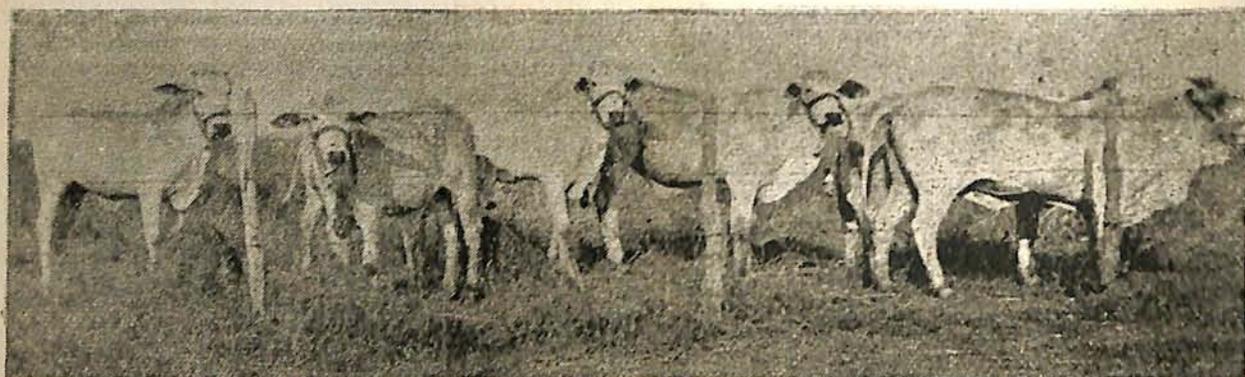
End. Telegr. "ZEBÚ"

SUCURSAIS:

MIRASOL

RIBEIRÃO PRETO

RIO PRETO



Grupo de Nelores do plantel de Bandeira, Machado & Cia.

FILIAL DO VALE DO RIO PARDO

Edifício **DIEDERICHSEN**

SALAS
239/240

Fone - 439 = Telegramas: "ZEBÚ"

RIBEIRÃO PRETO

Nelson Rodrigues Nóbrega

Criador de Gado fino Zebú, em sua Fazenda Brasil, a 12 quilômetros de Sertãozinho, C. M., e proprietário dos excelentes touros RECREIO e BEIJA FLÔR, filhos do famoso raçador MAXIXE II.

RESIDENCIA :

RUA CERQUEIRA CESAR, 73

RIBEIRÃO PRETO



**Convidam-se os snrs. criadores
da região, a visitar**

600 Rêzes Aneloradas
de côr báia uniforme e 3 bezer-
ros Nelore oriundos dos planteis
“VR” e de Mario de Almeida
Franco, de propriedade do dr.
Avelino Palma



Fazenda “RIO PARDO”

apenas distante 7 quilometros de

Ribeirão Preto

Estado de São Paulo





Pingo de Ouro

Puro Gir - Registrado

Magnifico exemplar de sua raça, com 3½ anos de idade, filho de Maxixe II e Carneira, ambos tambem registrados, 1.º premio da categoria de machos com 4 dentes, na I.ª Exposição Regional de Animais, em Ribeirão Preto.

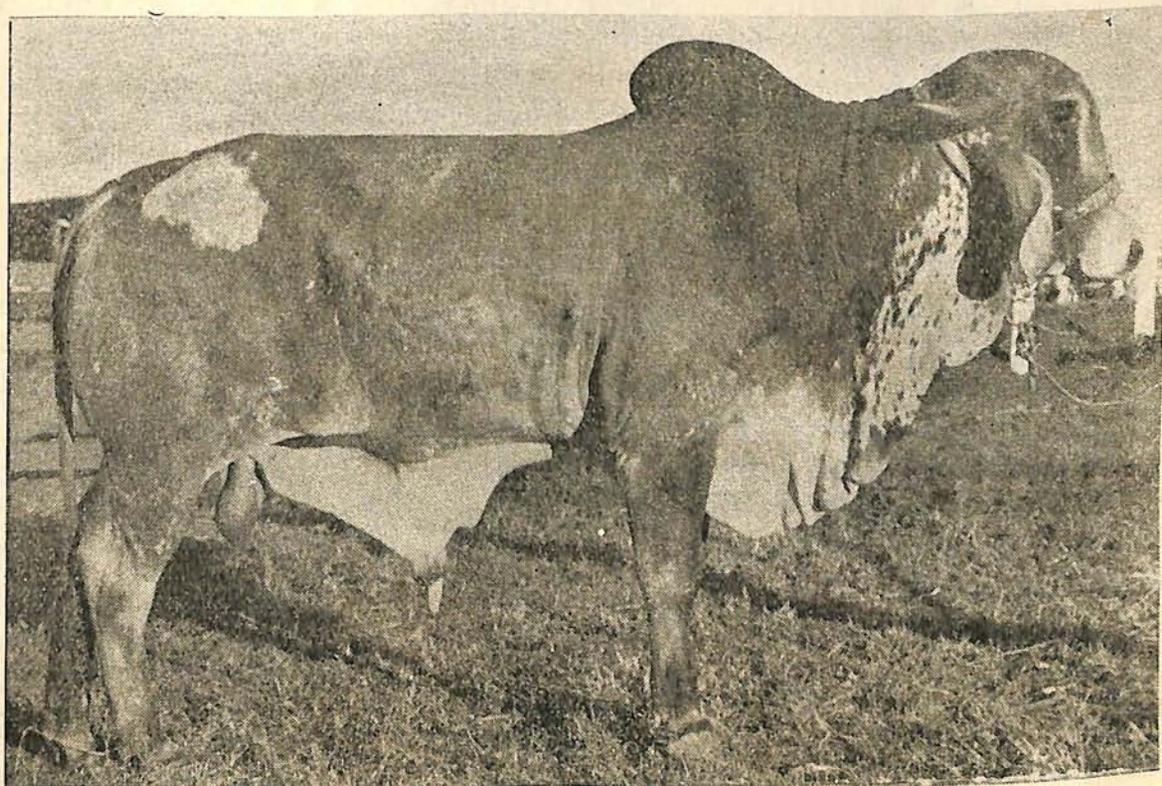
FAZENDA NOVA ALIANÇA

PROPRIEDADE DO DOUTOR

José Cezário Monteiro da Silva

RIBEIRÃO PRETO

Est. de S. PAULO



Para a Terra do

A Campeã Gir da I.ª Exposição Regional de Animais de Ribeirão Preto, foi comprada para Franca

Os francanos, tão ciosos sempre da sua excepcional projeção de grandes criadores e de possuidores de um dos mais numerosos e finos rebanhos da Raça Gir do País, não se conformaram, quando dali saíram as famosas quatro papoulas e outras grandes figuras da raça, no ano passado.

Tanto não se conformaram que, desde logo, entraram a dar compensação àquele desfalque, levando para o município da tradicional Franca do Imperador no E. de S. Paulo, alguns magníficos exemplares que o compensavam largamente.

E AGORA, UMA AUTENTICA CAMPEÃ

Quando a "Cassia", a já célebre "vaca de cem mil cruzeiros" foi vendida para Ribeirão Preto, por mais daquela quantia, o público ficou "abafado".

Entretanto, agora, os grandes criadores francanos Nilo Jacinto Lemos e Júlio B. Costa Filho, seguindo o programa de engrandecer o rebanho Gir do seu município, famoso desde os ascendentes desses mesmos "Jacintos" que são hoje, como sempre o foram — as vigas mestras da pecuária de Franca, acabam de adquirir pela fabulosa soma

de 330 mil cruzeiros, uma autêntica campeã de raça Gir,

INDIANA

campeã em um certame em que figuravam as próprias Papoulas!

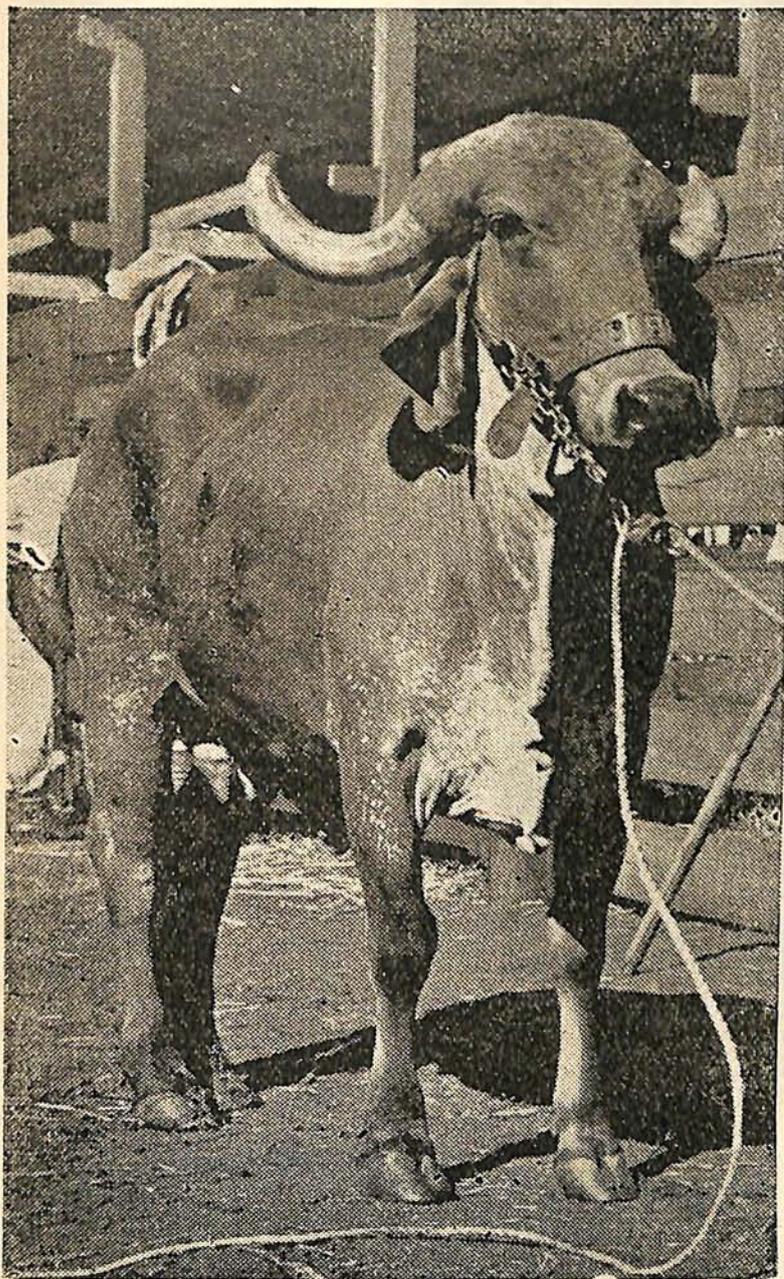
Foi uma dessas aquisições que abalaram o mundo de criadores do País.

Indiana foi adquirida do conhecido criador — Candido de Souza Pereira Lima (Sinhô), presidente da Associação de Pecuáristas do Vale do Rio Pardo, com sede em Ribeirão Preto.

Essa campeã da sua raça e de preço entre as fêmeas de qualquer raça, em todo o mundo,

ZEBU'

Capim Mimoso!



INDIANA

Campeã Gir da I.^a Exposição Regional de Animais de Ribeirão Preto, filha de Maxixe e Índia, comprada pela fabulosa importância de 330 mil cruzeiros

vai agora valorizar, ainda mais, o rebanho francano.

Os drs. Nilo Jacinto Lemos e Júlio B. Costa Filho vão apresentá-la certamente, em a primeira exposição da Terra do Capim Mimoso, onde se está já construindo um recinto oficial de exposições.

FILHA DE MAXIXE I

A campeã da I.^a Exposição Regional de Animais de Ribeirão Preto e, hoje, a principal figura de sua raça na terra do Capim Mimoso, é registrada, de pelagem vermelha, com 4½ anos de idade, filha de Maxixe I, o famoso raçador e de Índia, não menos importante fêmea de sua raça.

PARA UM GRANDE REBANHO

Indiana, indo para o rebanho Gir dos drs. Nilo Lemos e Júlio Costa, não será um único animal de grande vália, pois o plantel de sua raça nas fazendas de Franca, pertencente à êsses dois grandes criadores é dos mais importantes, não só pelo número, espécie e variedade, em que se encontra o que se desejar, no gênero, bastando dizer que as suas produções tem sido disputadas a pêso de cruzeiros, muitos cruzeiros...

Inaugúra-se o Educandário "Quito Junqueira"



Ainda ao tempo de sua vida fecunda — em trabalho e em obras — o saudoso ribeiro pretano, cel. Quito Junqueira, havia lançado as bases de uma das mais úteis obras de sua existência, um educandário que abrigasse a infância desválida da região, minorando-lhe as diferenças do nascimento quase desamparado e inculcando-lhe ensinamentos úteis, de molde a torná-la em cidadãos de sua época, cónscios de seus deveres e capazes de vencer na vida, atingindo, como os bem nascidos, um desenvolvimento material e espiritual que, ao desamparo, nunca atingiriam.

Desaparecido aquele venerável ancião, sua digna esposa — d. Teolina Junqueira, continuou com inteiro devotamento tôdas as obras de amparo social iniciadas pelo seu saudoso marido, como iniciou várias outras, motivo porque é tão bem estimada em toda a vasta região de que Ribeirão Preto é uma grande capital de fato.

O EDUCANDARIO "QUITO JUNQUEIRA"

Assim, o educandário iniciado pelo cel. Quito Junqueira, o antigo proprietário das "Usinas Junqueira", situadas na Estação da Mogiana, que hoje ostenta o seu nome — foi concluído pela sua dedicada companheira,

d. Sinhá Junqueira, tendo ao seu lado o amigo desinteressado e consultor fiel, o dr. Camilo de Matos, espírito cintilante e advogado emérito, papéis êsses que sempre desempenhou junto ao saudoso extinto.

Desde que o cel. Quito Jun-



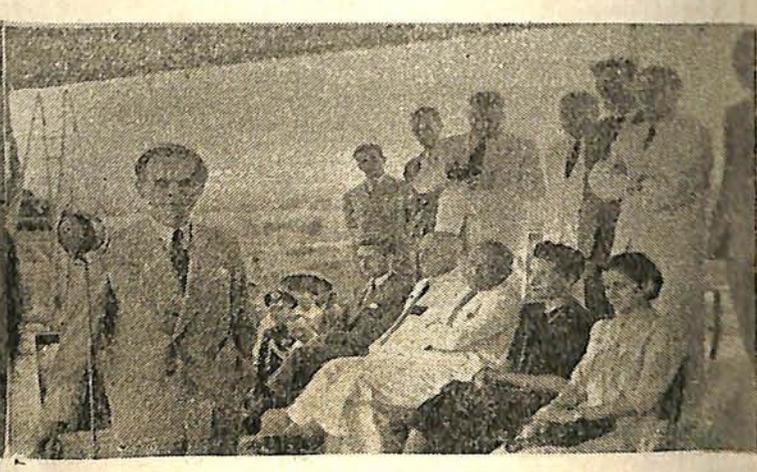
O dr. Camilo de Matos pronunciando seu discurso e varios outros aspectos da solemidade, no terceiro das quais vê-se d. Sinhá Junqueira, ao lado do Ministro Apolônio Sales.

queira lançou a idéia, o grande tribuno patricio colocou-se ao seu lado, orientando e dando a sua cooperação eficás.

O Educandário "Quito Junqueira", dessa fôrma batizado por aqueles que o continuaram, tal como foi idealizado, teve a sua inauguração, ha poucos dias, em Ribeirão Preto.

A êle compareceram, especialmente, o snr. dr. Apolônio Sales, Ministro da Agricultura e os secretários de Estado de S. Paulo — drs. Fernando Nogueira Lima Filho e Prof. Melo Moraes, respectivamente da Educação e da Agricultura, além de numerosos outros ilustres convidados, sendo que o primeiro daqueles representava o Interventor Fernando Costa.

Nos clichês que ilustram esta nota, vemos o Ministro Apolônio Sales, fazendo o discurso inaugural; d. Sinhá Junqueira, ao seu lado, no ato do lançamento da pedra fundamental de mais um pavilhão para o Educandário; os menores abrigados no grande estabelecimento de assistência à infância desválida e, além de outros, ao centro, o dr. Camilo de Mattos pronunciando o seu bellissimo discurso em que exalçou a personalidade do cel. Quito Junqueira, associando à sua obra, num mesmo plano de bondade e benemerência, a de d. Sinhá Junqueira, sua grande continuadora.





FAZENDA LAGEADO

Grande criação de Gado Zebú,
Cavalos Mangalarga e Porcos "Piau"

PROPRIEDADE DE

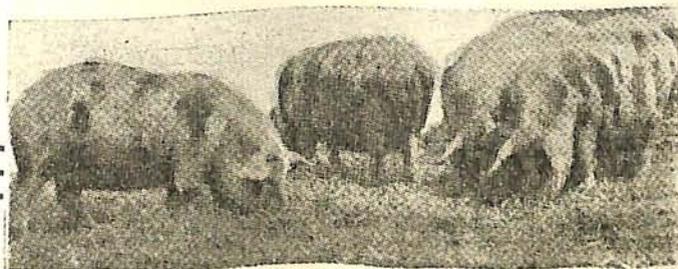
PAULO PEREIRA LIMA

CRIADOR E NEGOCIANTE DE GADO

"SALES DE OLIVEIRA"

Est. de S. Paulo

C. M.



Na “Batalha do Gir”

Um dos episódios interessantes da I.^a Exposição Regional de Animais, em Ribeirão Preto, de que saíram vencedores o snr. Lílco Cardoso e seu plantel da Fazenda Itaiubé

Escrevendo sôbre o desenvolvimento da pecuária no Vale do Rio Pardo, nunca é ocioso lembrar o que foi a sua primeira parada positiva de valores admiráveis, verificada em Ribeirão Preto, em Junho do ano passado e destacar episódios do seu transcurso, entusiasmático e movimentado.

Queremos referir-nos à I.^a Exposição Regional de Animais ali realizada, certame que repercutiu largamente em tódo o País e deu aos negócios de gado do Vale do Rio Pardo, refletindo em tódo o Estado de São Paulo, um impulso extraordinário, nunca dantes atingido em nenhuma de suas regiões.

A BATALHA DO GIR

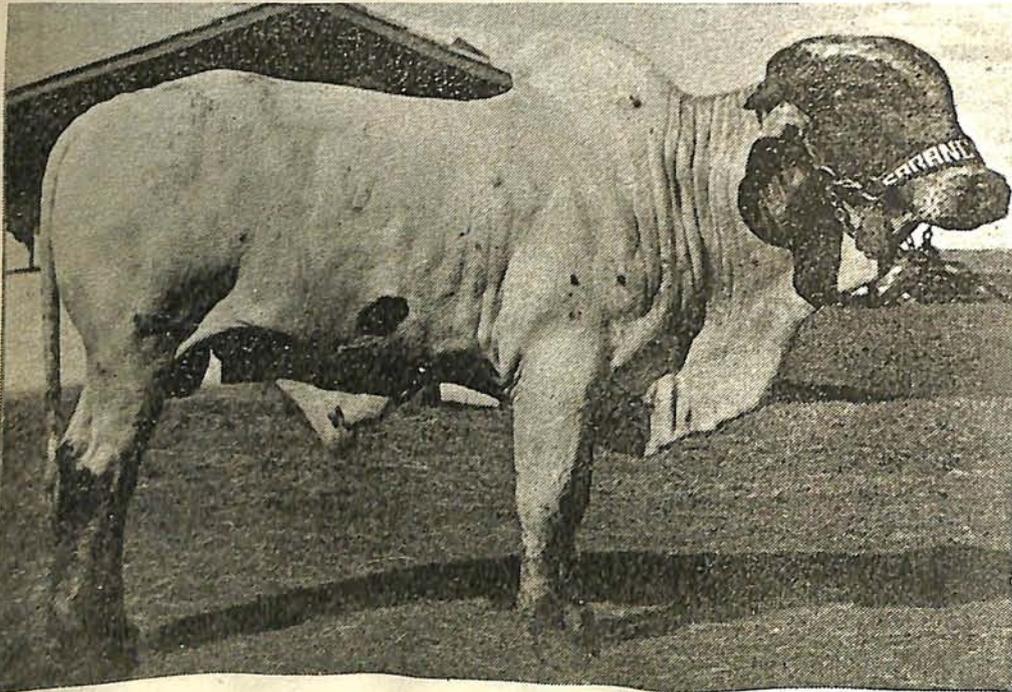
Aquela I.^a Exposição Regional

de Animais, de Ribeirão Preto, realizada pelo Departamento da Produção Animal do Estado, pode-se dizer que foi — muito ao gosto dos tempos de guerra — a “batalha do Gir”, pois que essa grande sub-divisão das raças indianas, aclimatadas no Brasil, teve ali uma preponderância absoluta — em número, qualidade, valor, etc.

Dessa forma, as qualificações e julgamento de suas diversas classes e categorias, constituíram-se em autênticos **entrevêros**, em que os assistentes tomavam um partido silencioso, porém, veementes, principalmente nos julgamentos finais, de que saíam os campeões. Assim foi a luta “Higiene-Papoula-Indiana” e assim se deu na disputa entre “Maxixe III-Sugestivo-Brasileiro”, em que sagraram campeões,

a cria de Sinhô Pereira Lima, hoje de propriedade de Nilo Lemos e Júlio B. Costa, e o grande raçador da Fazenda Itaiubé, de propriedade do caprichoso criador, snr. Henrique Luís Cardoso, mais conhecido em tóda a região por Lílco Cardoso, com grande plantel de criação nessa sua estância do Município de Brodowski.

Escolhido campeão esse “Brasileiro”, touro de excepcionais qualidades, linhas e sangue, cujas fotografias, de frente e de lado, se apresentam nestas páginas, essa escolha causou a melhor das impressões, sem descontentamentos, embora os seus dois principais adversários fossem também grandes figuras da raça e pertencentes a dois tradicionais criadores francanos.



C
A
R
A
N
G
U
E
I
J
O



O CAMPEÃO

"Brasileiro", o grande raçador Gir que Lilíco Cardoso tem como chefe do seu plantel dessa raça em sua Fazenda Itaiubé, no Município paulista de Brodowski, depois de levantar o 1.º Prêmio de sua categoria de machos até 4 dentes, sagrou-se campeão da raça Gir e da I.ª Exposição Regional de Animais, em Ribeirão Preto.

E' filho de Maxixe I e de Esmeralda, ambos registrados, tendo conquistado naquele certame várias taças e prêmios oficiais e particulares.

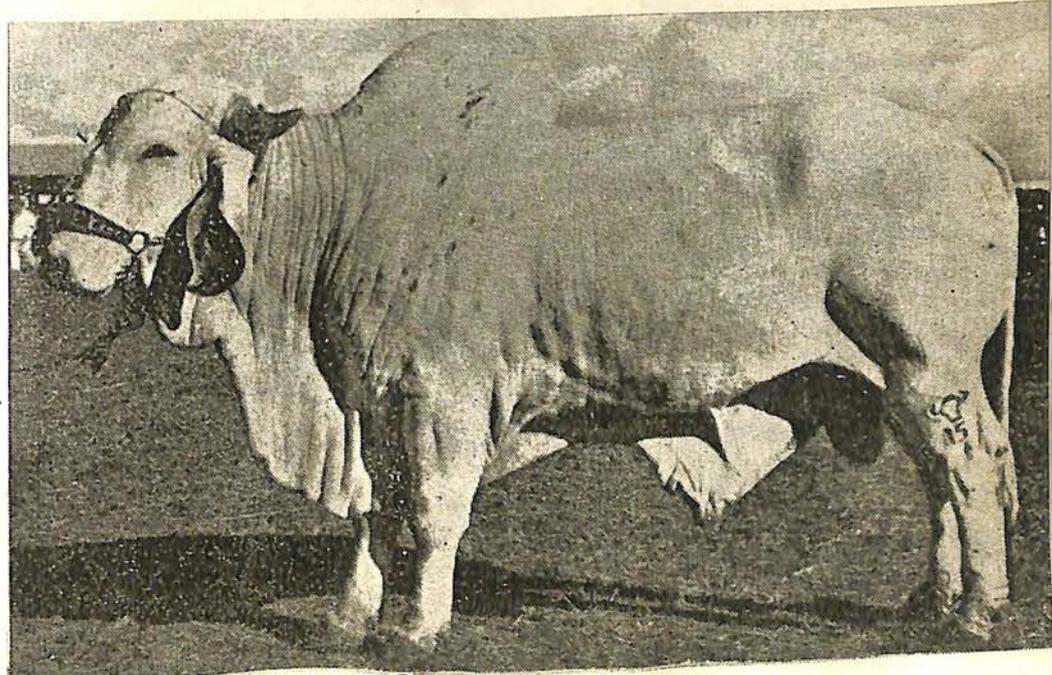
CARANGUEIJO

Tendo apresentado apenas três rezes àquele certame, o sr. Lilíco Cardoso levantou o campeonato da Exposição e da Raça Gir e, além deles, um primeiro lugar com Carangueijo, nascido a 25 de Agosto de 1941 e filho de Tupí e Mosquita, o qual conseguiu essa colocação entre os machos até 2 dentes.

Dessa forma, o sr. Lilíco Cardoso foi um triunfador nessa famosa "batalha do Gir" da I.ª Exposição Pecuária do Vale do Rio Pardo.

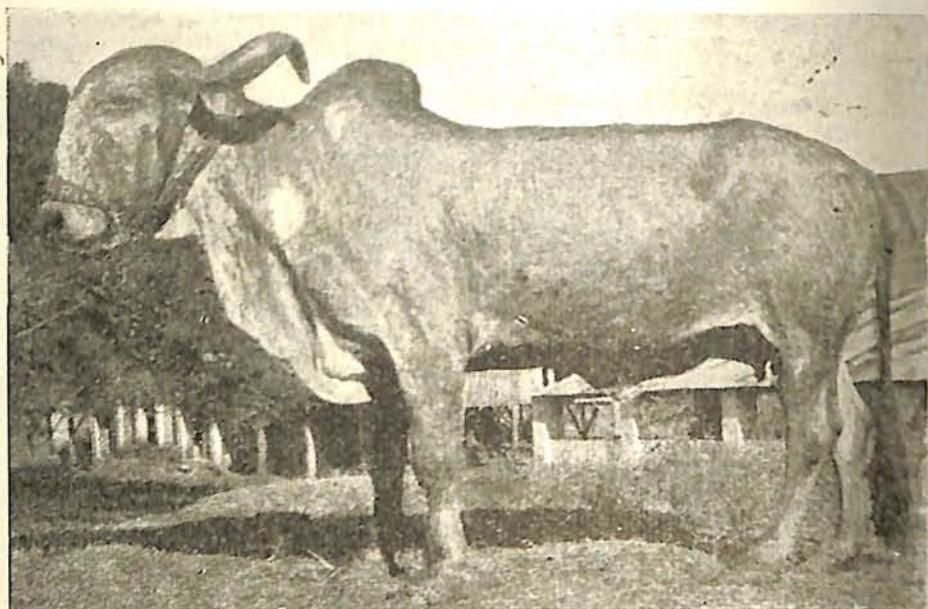


↑
B
R
A
S
I
L
E
I
R
O
→

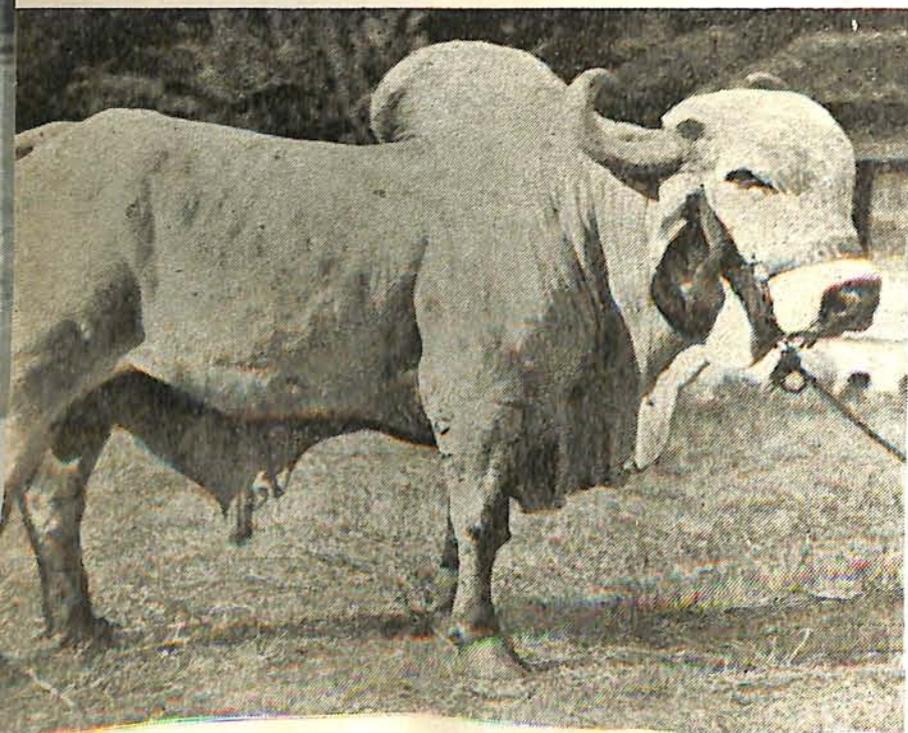


Um dos maiores Plantéis registrados, no País

Com excelentes raçadores importados e de criação e 368 vacas registradas, conta o plantel da **Fazenda Cravinhos**



Entre as grandes fazendas do Município de Ribeirão Preto, entre os grandes plantéis de criação de gado fino das Raças Indianas, deve-se contar a Fazenda "Cravinhos" e seu numeroso e escolhido rebanho da Raça Gir, podendo-se dizer, sem recêio de engano, dos maiores do Estado e do País, principalmente se levarmos em conta



Acima: **COLEIRA,**

ROLÊTE ao lado

e, á Direita - **"FAB"**

ZEBU'

da Raça GIR,

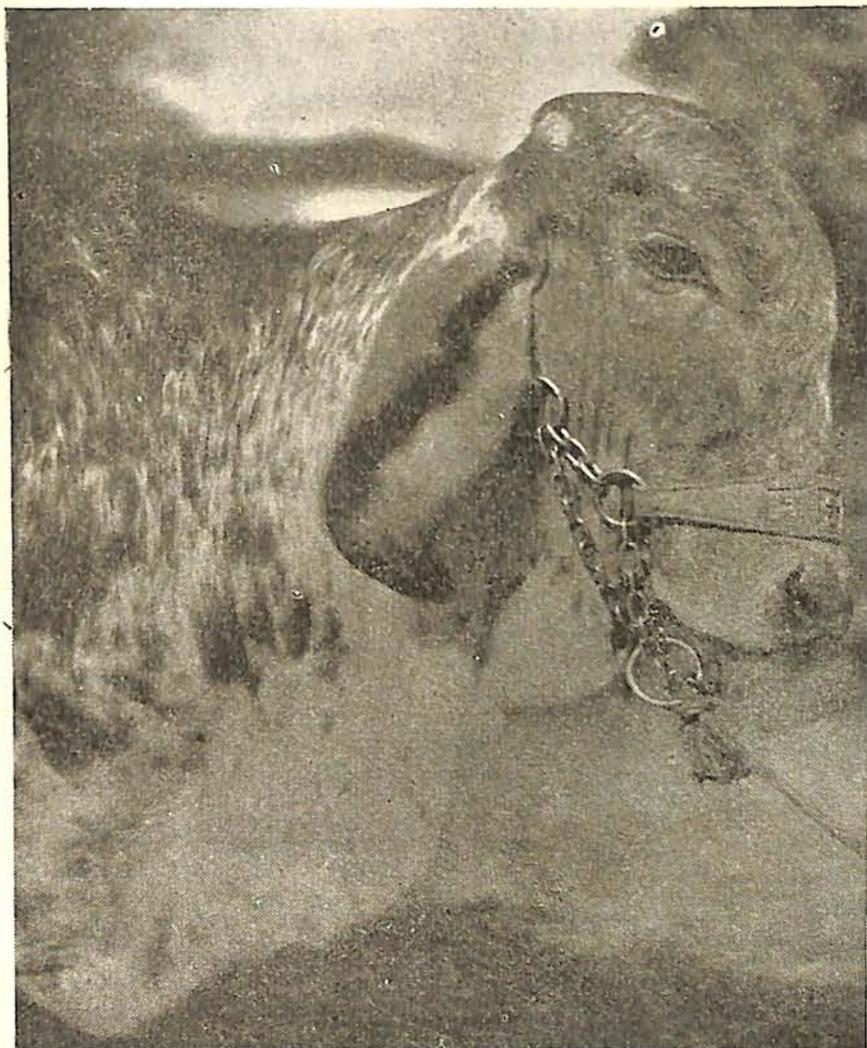
FAB, UM GARROTE EXCEPCIONAL

O garrote FAB, cujo clichê apresentamos nestas páginas, é um espécime excepcional e considerado um dos mais futuros raçadores de nossa época, contando agora apenas 18 mezes. Como atrás nos referimos a esse fato, convém realçar que o rebanho da Fazenda "Cravinhos" é um dos maiores do País, principalmente por contar com 368 vacas registradas, o que lhe garante uma produção de indiscutível qualidade e de absoluta garantia para os compradores.

Além disso, como já fizemos resaltar, numerosas são as figuras importadas e de criação desse grande plantel da raça Gir, de propriedade do snr. Manoel dos Santos Nogueira, em sua Fazenda "Cravinhos".

NA I.^a EXPOSIÇÃO DE RIBEIRÃO PRETO

Na primeira exposição regional de animais, realizada, em Junho do ano passado, em Ribeirão Preto, o plantel de criação da Fazenda Cravinhos, do snr. Manoel dos Santos Nogueira, apresentou excelentes espécimes da raça Gir, com os quais obteve honrosas e justas colocações, principalmente com Rolête, Coleira, Fab, Flamengo, etc., o que vale por um atestado de sua qualidade e do prestígio de sua marca.



o seu coeficiente de rezes registradas.

GRANDES FIGURAS NO PLANTEL

A Fazenda "Cravinhos", do inteligente criador e selecionador — snr. Manoel dos Santos Nogueira, distante apenas dois quilômetros da cidade de Ri-

beirão Preto, possui, em seu plantel, grandes figuras da raça Gir, principalmente Rolête, famoso reprodutor importado e Coleira, outra importada de grandes qualidades e, ambos, páis do garrote FAB e numerosos outros espécimes de boa linhagem.

1.ª Exposição Agro-Pecuária do Sul de Minas, em Varginha

A 8 de Abril próximo, será inaugurada em Varginha, florescente cidade sulmineira admi-

nistrada pelo dr. Manoel Rodrigues, a 1.ª Exposição Agro-Pecuária do Sul de Minas, sob o patrocínio da Prefeitura Municipal.

O nosso representante que ali se acha — snr. André Weiss — manda dizer-nos que ha grande interêsse pela sua realização e grande afluência de criadores, disputando logares no recinto, ao apresentarem suas inscrições. Pelas últimas notícias que dali tivemos, subia a 400 o número de animais inscritos.

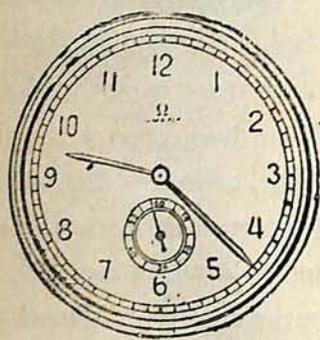
Assim sendo, a terra do grande criador snr. João Urbano de Figueiredo Filho vae apresentar aos olhos deslumbrados dos milhares de visitantes de sua formosa cidade, os magníficos exemplares indianos que só aí se poderão tornar realmente conhecidos dos criadores de tôda a parte.

Numerosos são os criadores que, á 1.ª Exposição Agro-Pecuária do Sul de Minas, enviarão representantes dos seus plantéis e, entre êles, já se podem contar João Urbano de Figueiredo F.º, Homero Frota, José Horácio Pereira, Walabonso Nogueira, Ataíde Pereira, Targino Nogueira, Ovídio Reis, João de Figueiredo Frota, Antonio de Carvalho, êstes de Varginha e "Eloy Mendes"; Jorge de Souza, Manoel Paulino da Costa, Alfredo e Moacir Tiers Vieira, Manoel Libânio de Silveira, Nelson Paulino da Costa, Eugênio Esteves dos Santos, Nabor Lyon, êstes de Alfenas e Octacilio Exedito Pereira e Joaquim Benevides Bezerra, de Três Corações e muitos outros dos vizinhos municípios sul mineiros próximo ao local da Exposição.

JOALHEIRIA

"FREITAS MUNDIM"

JÓIAS
RELÓGIOS
BIJOUTERIA FINA



CONCESSIONÁRIOS DOS FAMOSOS
RELÓGIOS "OMEGA E TISSOT"

Omega-bolso-niquel	Cr.\$ 290,00
Omega-pulso-aço	Cr.\$ 480,00
Omega mod. Teddington	Cr.\$ 625,00
Tissot-pulso-aço	Cr.\$ 350,00
Tissot-folheado-pulso	Cr.\$ 480,00
Tissot-bolso-niquel	Cr.\$ 225,00

e dahi para cima, para todos
os preços e variedades

Rua Artúr Machado, 62
UBERABA

N. B. - Remessas pelo sistema de
reembolso postal.

DEPOSITO FRANCANO

VENDE: sementes de capim Gordura, Jaraguá do cacho, Cabelo de Negro, Colônião, cebolas do Rio Grande, da Argentina e das Canárias, Eucaliptos, ciprestes e casuarinas - mudas de arvores frutíferas, eucaliptos, etc. - farelos, alfafa e alimentos para aves - produtos veterinarios diversos.

Rua Voluntários de Franca, 1000 - FRANCA - E. S. Paulo

Contra a pneumonia (tristeza) dos bezerros ? . . .

Use **C O C O S S E P T I L**

SULFANILAMIDA a 20%

Produto de absoluta confiança contra as infecções bacterianas em geral.

Injetavel e em comprimidos !

A venda nas melhores Drogarias e Farmacias do Triângulo

STALINGRADO

E A SUA PRODUÇÃO DE 1944



Fazenda
CACHOEIRA

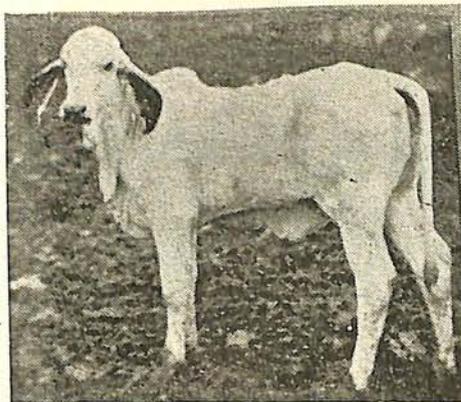
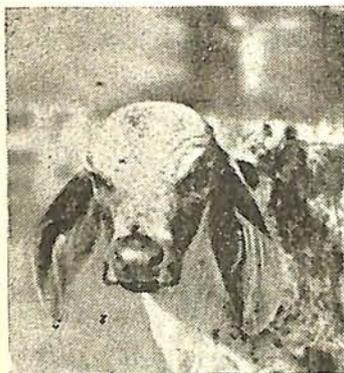
•
ALFENAS
Telefone 61



STALINGRADO PURO GIR

Sul de Minas
12 Kilometros
da Cidade

•
Marca: MP



PROPRIETÁRIO:
MANOEL PAULINO DA COSTA

FONE: 222

18 km. da cidade

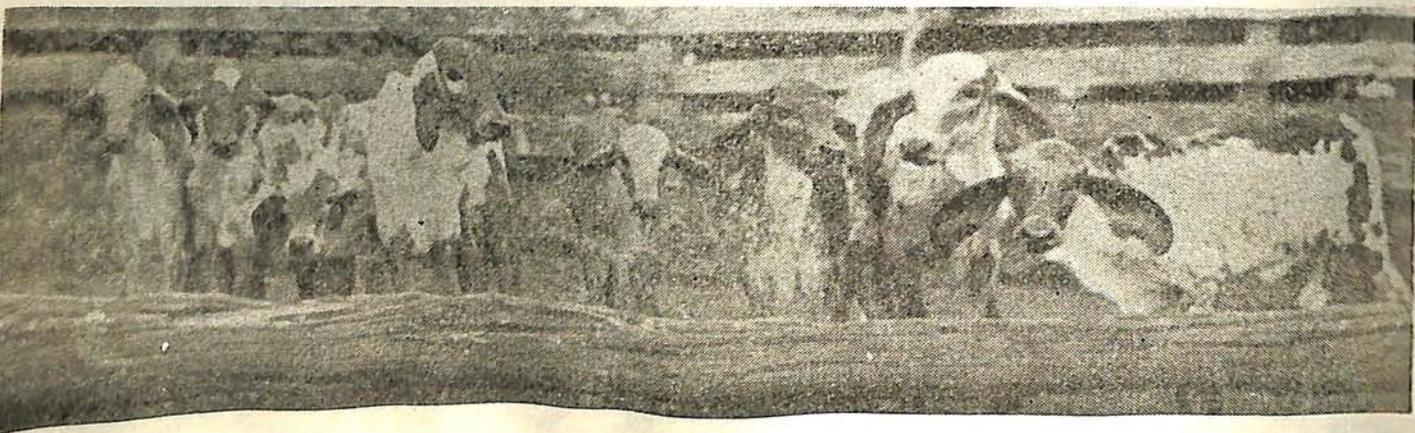
FAZENDA DA

Prop. Sns. Ovidio Reis

Grande Criação



Vemos acima o natural garrote Gir **ROTEIRO**, ladeado por seus pais: **CEILÃO** e **MARAVILHA**



BELISSIMO - Lote de Bezerras, todas filhas do **"CEILÃO"**

"PEDRA BRANCA"

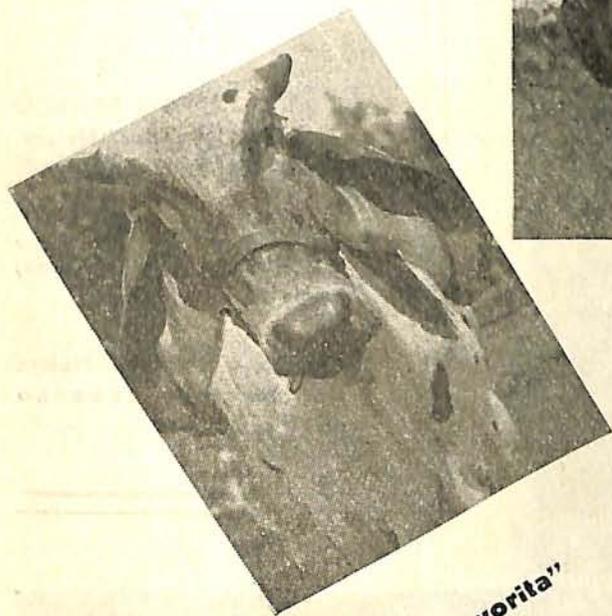
& José Ovidio Reis
de Gado Gir

VARGINHA

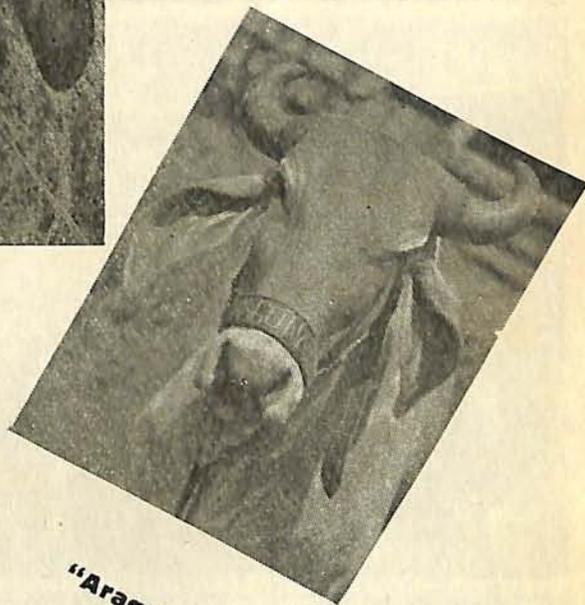
Sul de Minas



"Linda"



"Favorita"

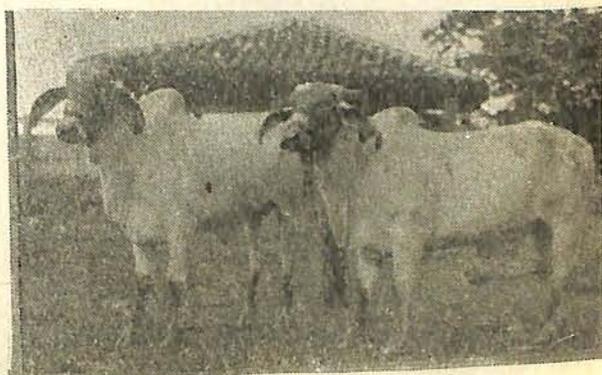


"Aragona"

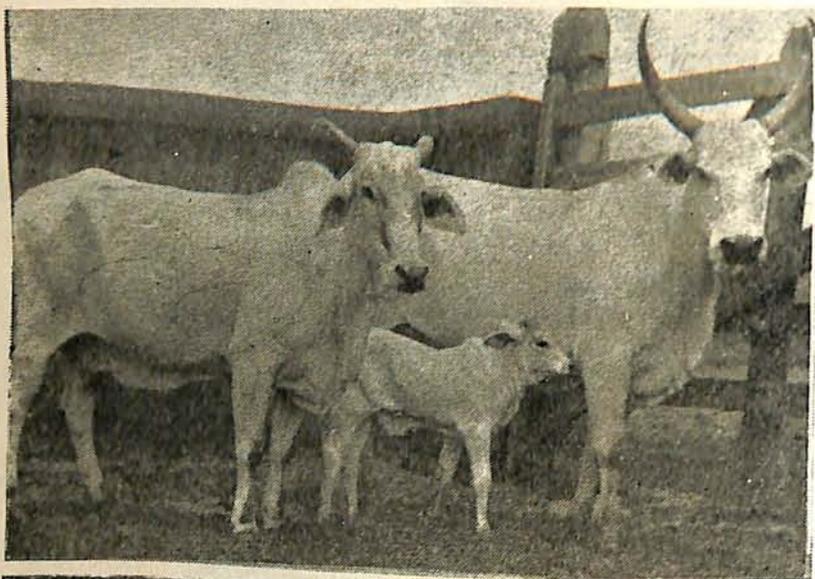
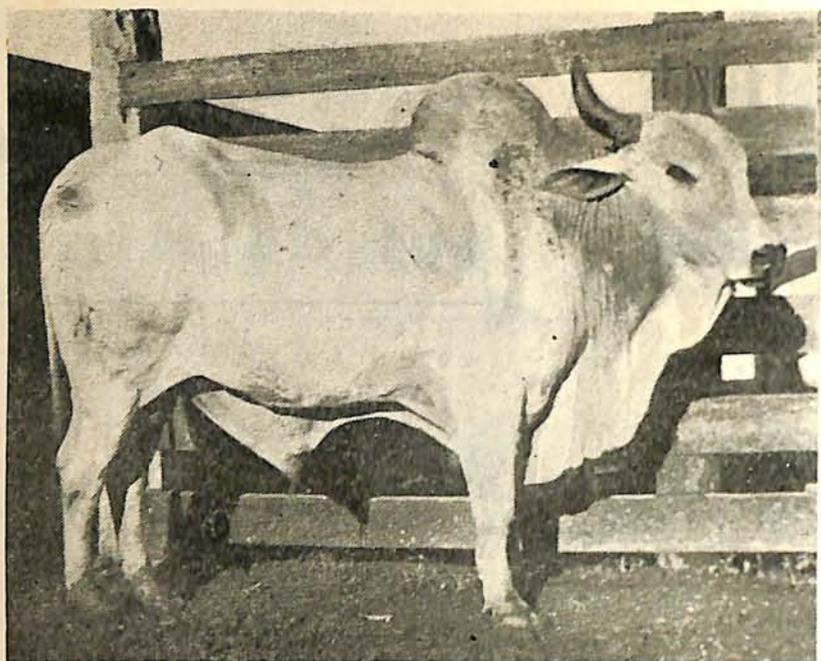
TRES REZES, de MAGNIFICAS e PERFEITAS LINHAS



"CEILÃO"
magnifico Raçador Puro sangue Gir



"CATIARA" e "BRAHMA"
2 bonitas garrotes, plantel



**FAZENDAS
"SÃO BENTO",
"LIMEIRA"
E "ICARÁS"**

Com grande e selecionada criação de gado Nelore, ambos situados a 5 quil. da cidade.



Ao Alto - OURO BRANCO
excelente raçador Nelore,
chefe do rebanho.

No Centro - CAMPINAS,
CONGA e a Bezerra,
filha deste ultimo.

Em Baixo - Conjunto Nelore
de fêmeas do rebanho
da Fazenda.



PROPRIEDADE DE :
OTACILIO
E
EXPEDITO
PEREIRA



TRÊS CORAÇÕES

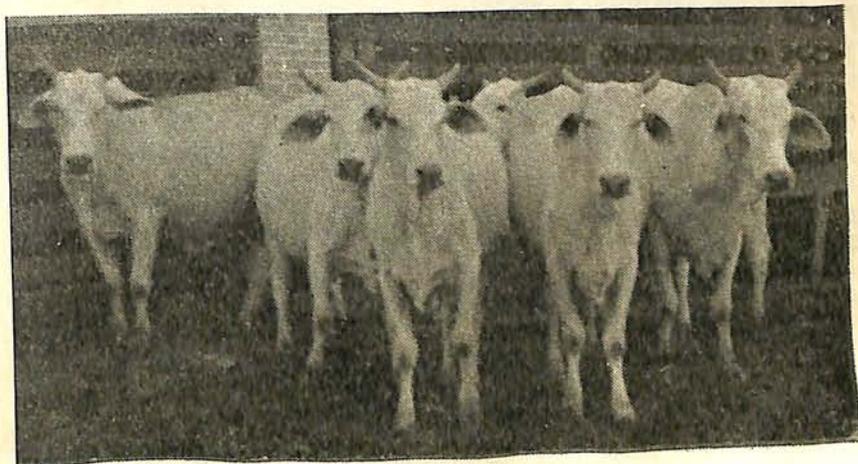
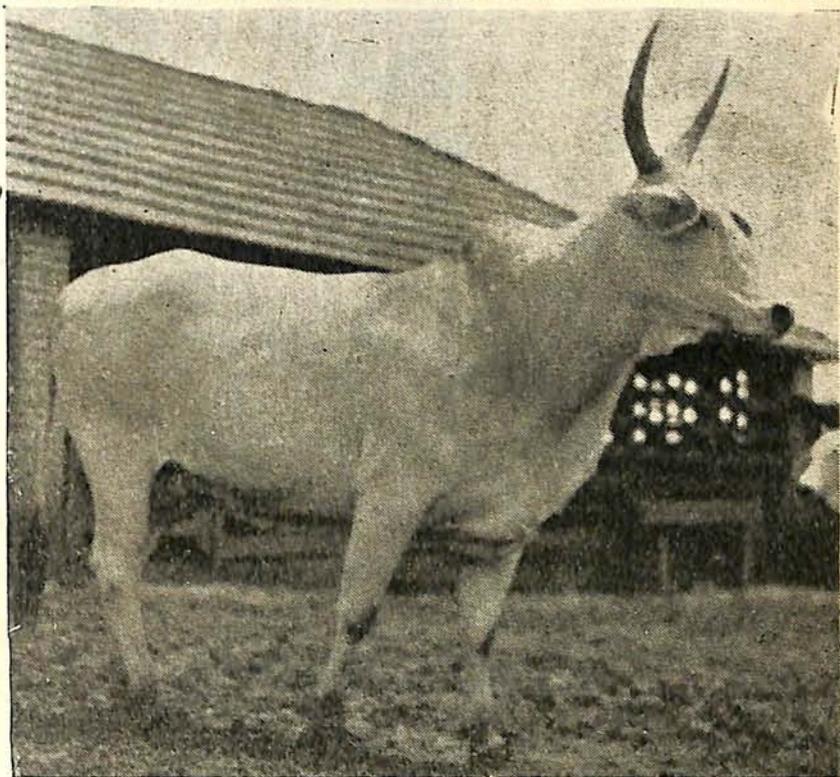
SUL DE MINAS - R. M. V.



Ao Alto - Outro apreciavel
grupo de fêmeas NELORE,
bem uniforme.

No Centro - CONGA, bonito
exemplar da Raça Nelore.

Em Baixo - Seis bonitas fê-
meas irmãs - Raça NELORE.





FAZENDA CACHOEIRA

ALFENAS

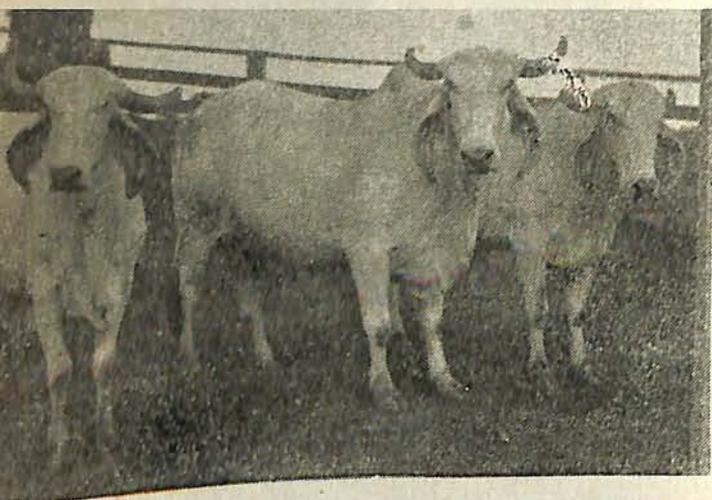
12 Km. da Cidade
SUL DE MINAS



▲ Stalingrado -
Gir puro sangue



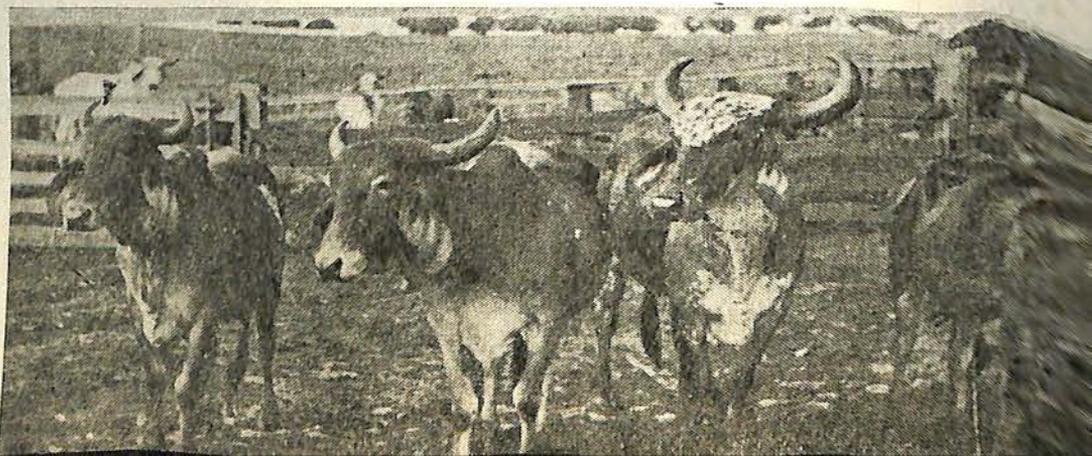
Finissimo lote
novilhas Gir,
retintas. ▶



Criação de Gado Fino
Raça Gir, oriunda
procedencia garantida
uniformidade absoluta

▲ Prenda -
Alliança - Brahma,
3 raros espécimes do
plantel da
Fazenda.

Franceza - Brahma -
gança - Soberba -
Esponje.



Proprietario:
**MANOEL
PAULINO
DA COSTA**

Marca: M. P.

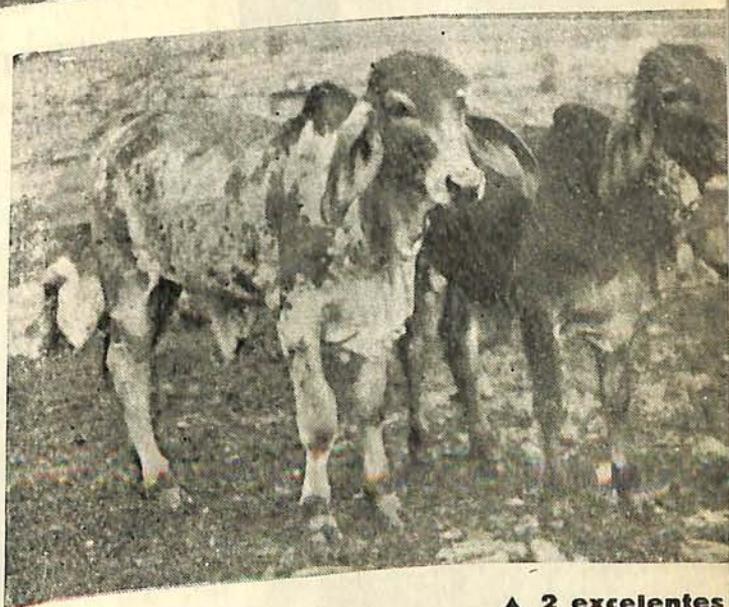


▲ Belo par de Novilhas.



◀ Um finissimo lote de Gado Gir, - à venda do plantel da Fazenda Cachoeira.

Apresentamos nestas páginas os excelentes reprodutores da Fazenda e a notavel produção da Marca M. P. para 1944



▲ 2 excelentes garrotes Gir, também de negocio.



Otimo lote de novilhas Gir chitadas de vermelho, ◀ uniformes.

FAZENDA "PECEGUEIRO"

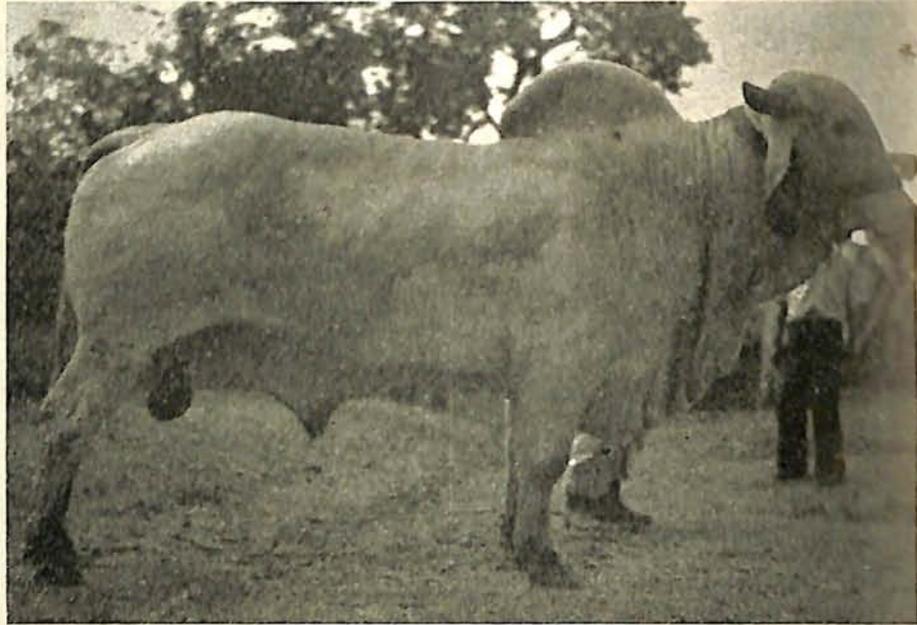
PROPRIETARIO

JOSE' HORACIO PEREIRA

ELOY MENDES - 3 Km. da cidade - SUL DE MINAS



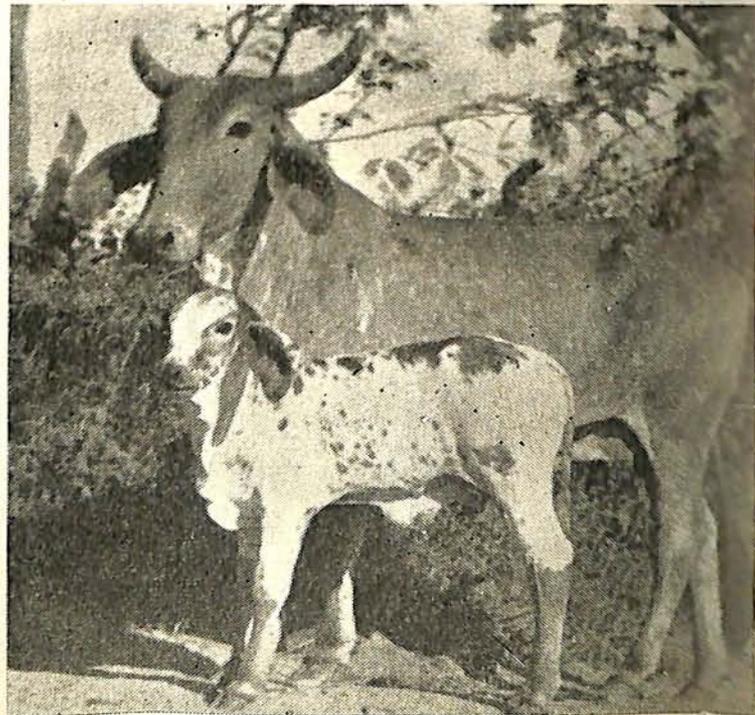
A cabeça de "STALIN"
Repr. GIR



"STALIN" - Reprodutor do Plantel GIR
da Fazenda
3 ANOS DE IDADE - MARCA 25 - PAE "JJ"



4 Novilhas todas filhas do
repr. "STALIN"



"MASCOTE" e sua bezerra filha
do "STALIN"

FAZENDA "ANDORINHAS"

Um dos maiores planteis de seleção de Gado GIR do Estado

Proprietário

Jorge
de
Souza

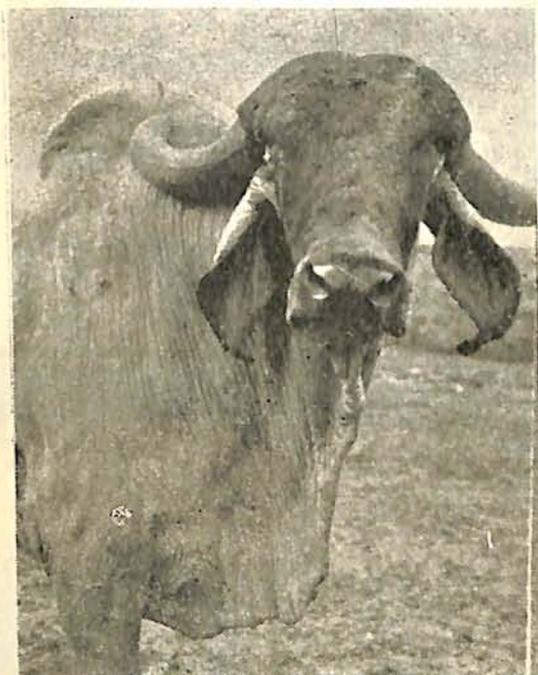
ALFENAS

SUL DE MINAS

18 Km. da cidade

MARCA :

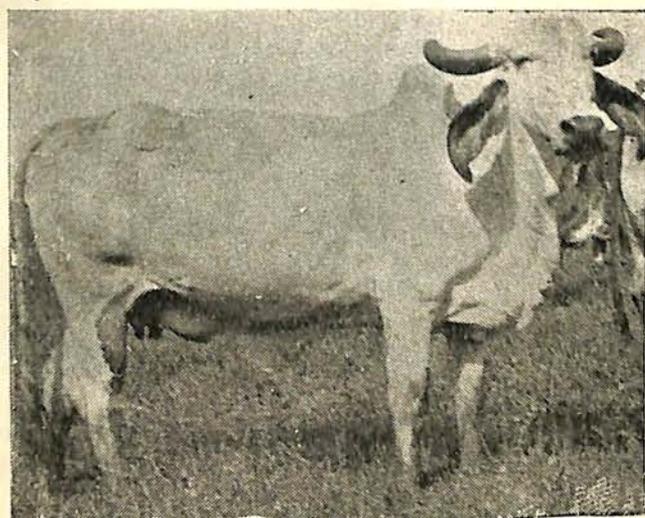
J 4



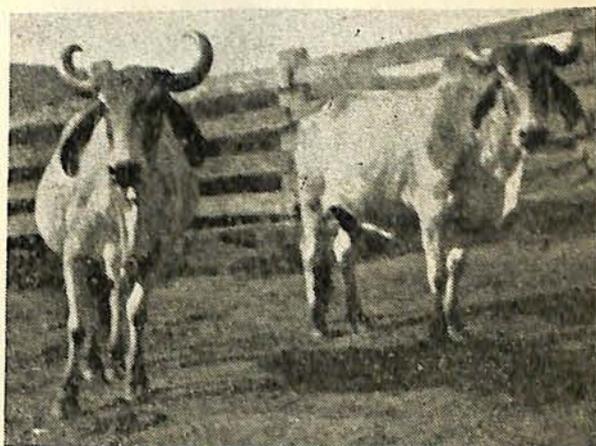
Italia



Mascote



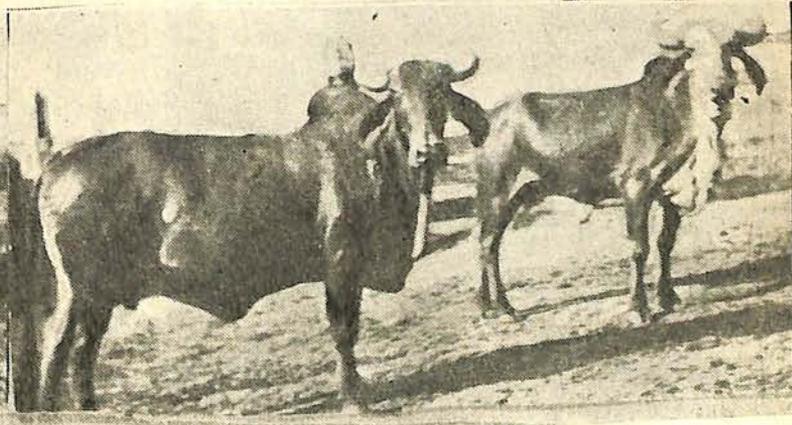
A fotografia mostra as belas linhas da Guaraná.



Alvorada e Gaucha



Muça e Iuma



Guanabara e Cruzeta

FAZENDA «ANDORÉ»

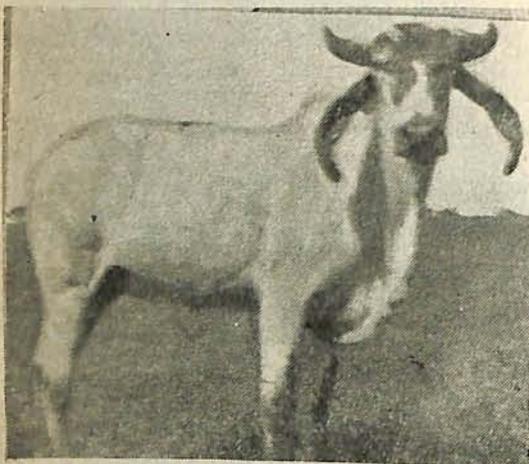


Sr. Jorge de Souza
PROPRIETARIO:

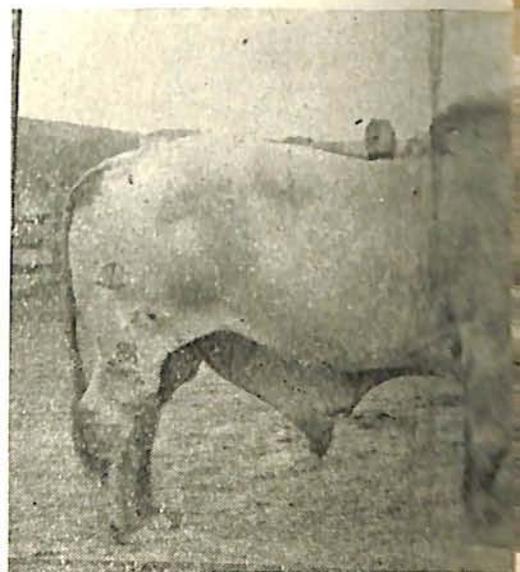
SUL DE MINAS
MARCA: J4

18 KILOM

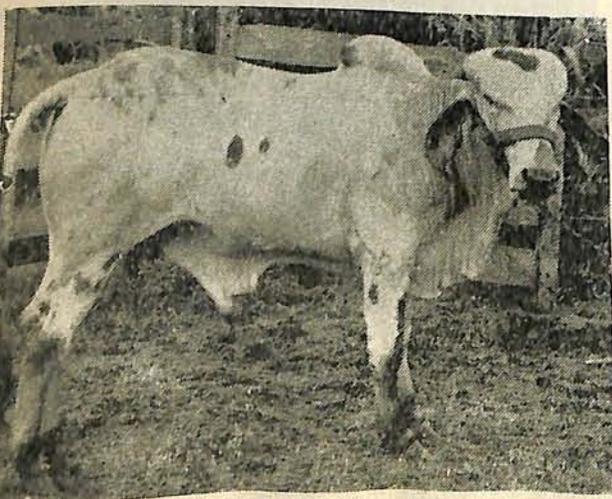
A L



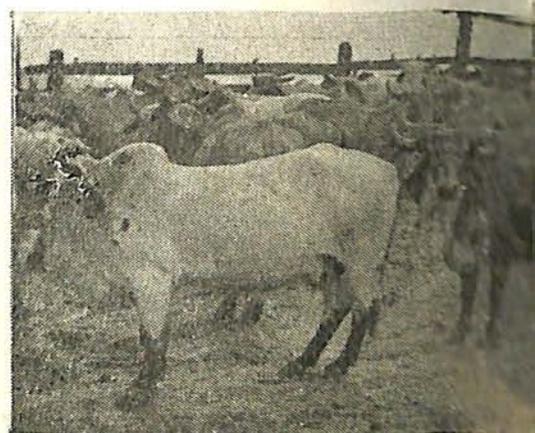
Paulicea, puro Gir



Guaraná, 6 $\frac{1}{2}$ anos, vice campeão



Modelo, puro Gir, 14 mezes

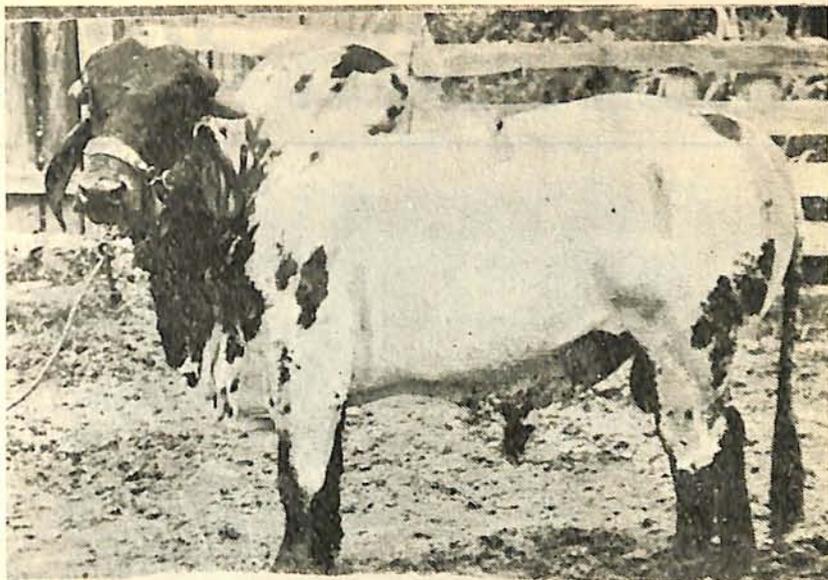


Um belo lote de vacas, do plantel

VIAS

TROS DA CIDADE

ENAS

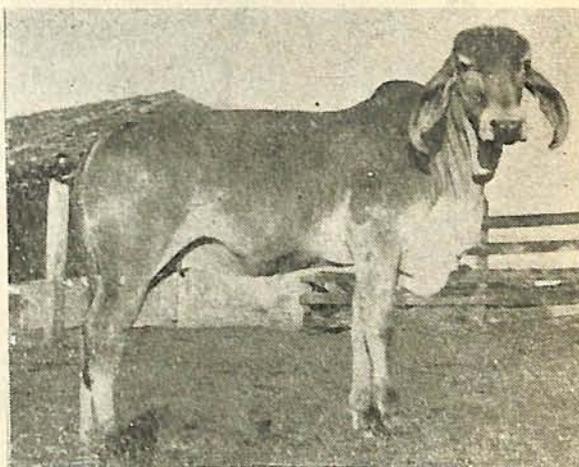


Mascote, 30 mezes, ▲
puro Gir, filho do
Guaraná e Muza



VIII Exp. de Uberaba

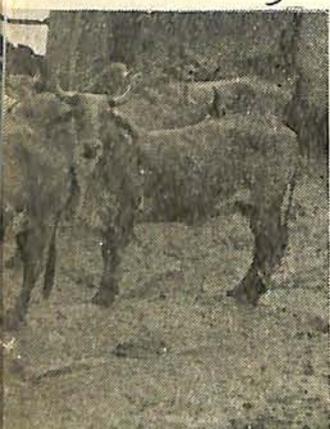
Garota, 8 me-
zes, filha do
Guaraná.



Um lote de be-
zerras, filhas do
Guaraná.



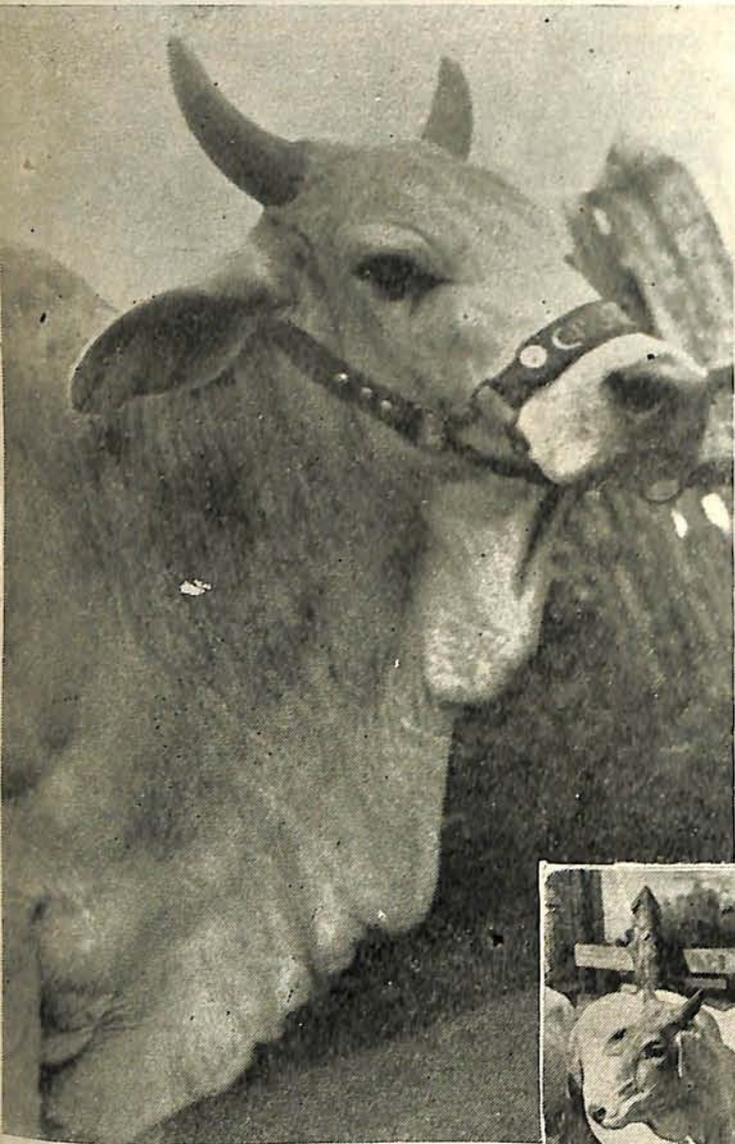
Guaraina,
puro Gir.



Fazenda Andorinhas



Fazenda "Santa Rosa"



Cabeça do REPRODUTOR
"PAPÃO"

4 anos de idade com valor
de CR. \$200,000

VARGINHA

Situada a 4 Km. dist. da
cidade

Vende - se
PRODUÇÃO DE
Gado - Gyr



DIVERSOS
FLAGRANTES
DE LOTES
DE NOVILHAS

Prop. WALABONSO NOGUEIRA

• Sul de Minas

Fone: 333

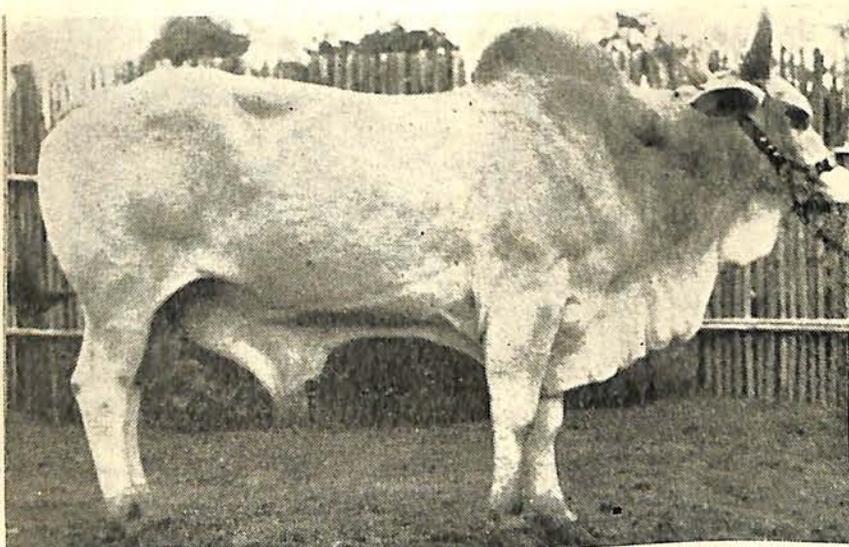
CAIXA POSTAL: 104

Vende - se
Gado Nelore

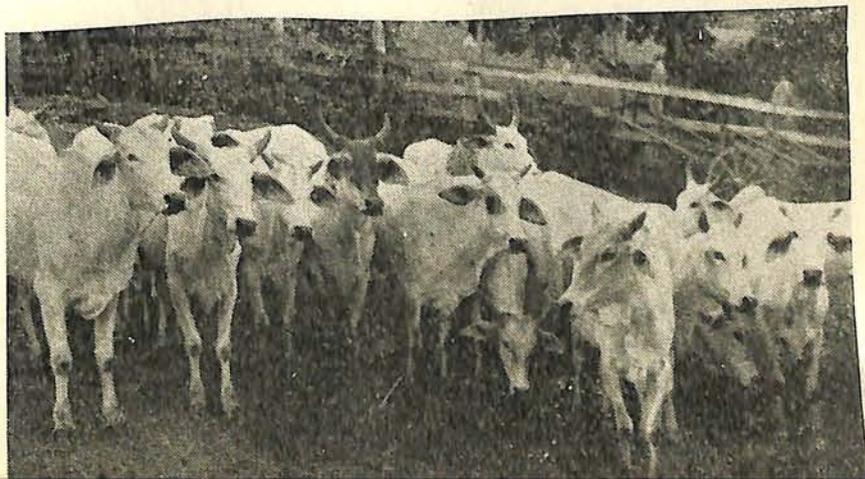


▲ A vaca "MOCINHA"

○ Reprodutor
"PAPÃO"



MARCA
DA FAZENDA:



5omero Mendes Srota



C
R
O
M
O

repro-
dutor
B I R

Varginha Sul de Minas

11 Kilometros de dis-
tancia da cidade



C
O
P
A
C
A
B
A
N
A



I
N
D
I
A
N
A
e
A
R
A
B
I
A
N
O
R
8 dias
de
idade



Fazenda "Mascatinho"

Marca: B. 96

Telefone: 293

Criação selecionada
de Gado Gir

A
3
D
E
O
U
R
O

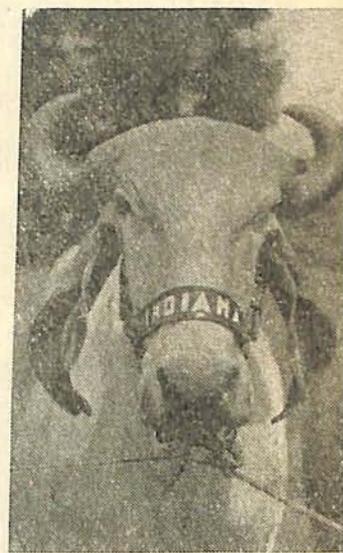
filho de
Cromo



A
R
A
G 2
O 4
N m
J e
U s
N s
I
O
R



I
N
D
I
A
N
A



Lote de Novilhas e vacas
"CBITA" com
repr. CROMO

Outro lote de
Novilhas ver-
melhas, filhas
de "CROMO"



FAZENDA "PEDRA NEGRA"

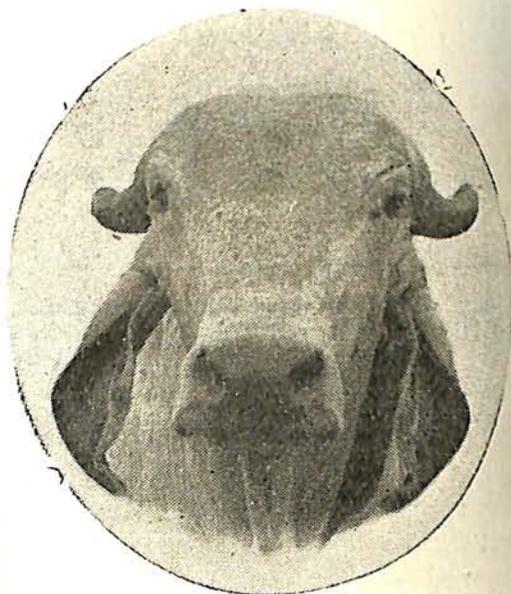
VARGINHA - Sul de Minas - Fone { Cidade: 204
Fazenda: 19-J20



PACHÁ II
PURO GIR, FILHO DE
PACHÁ I



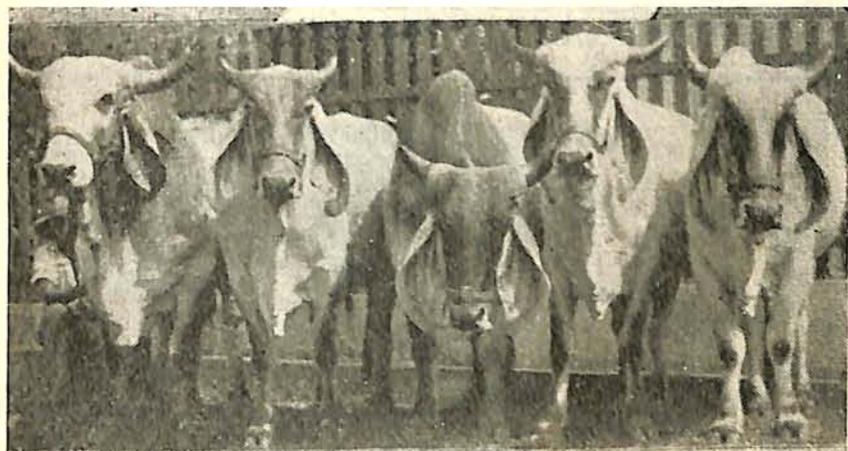
"MILIONARIO"
GIR



"FAKIR"
GIR

PROP: CEL. JOÃO URBANO DE FIGUEIREDO FILHO

Criação Seleccionada de Gado **Gir** e **Indubrasil**

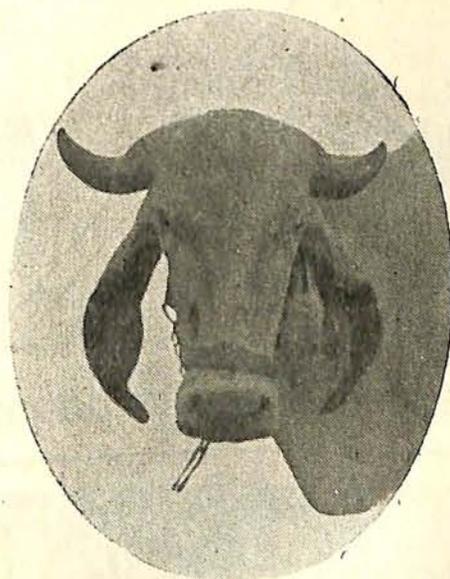


“CARAMURÚ” “ASPASIA” “VARGINHA”
“ROMA” E “VARGIA”

LOTE BELISSIMO DA CRIAÇÃO DE INDUBRASIL DO
CEL. JOÃO URBANO DE FIGUEIREDO FILHO

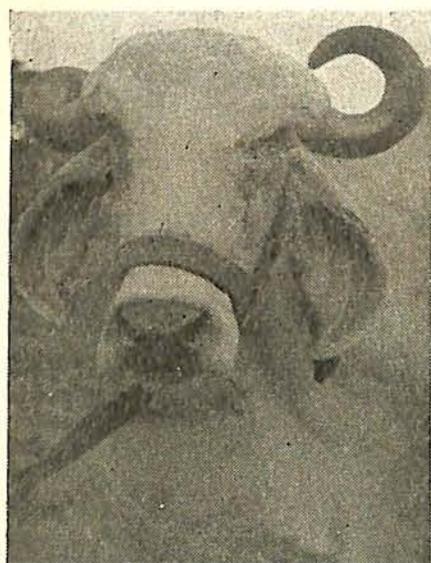


“SULTÃO”
INDUBRASIL

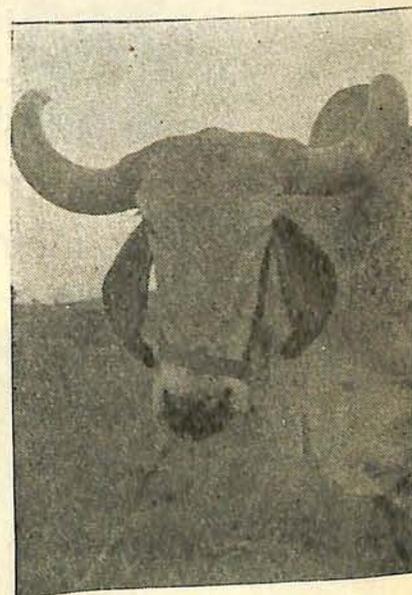


“UFA”
GIR

Proprietário Snr.
EVARISTO FRANCO CARVALHO
genro do Cel.
João Urbano Figueiredo Filho



“GIRAFÁ”
GIR



“205”
GIR

Targino Nogueira Netto

VARGINHA SUL DE MINAS

Algumas Fotografias do Plantel Gir d



•
S
P
A
R
T
A
•



•
C
A
T
I
A
R
A
•

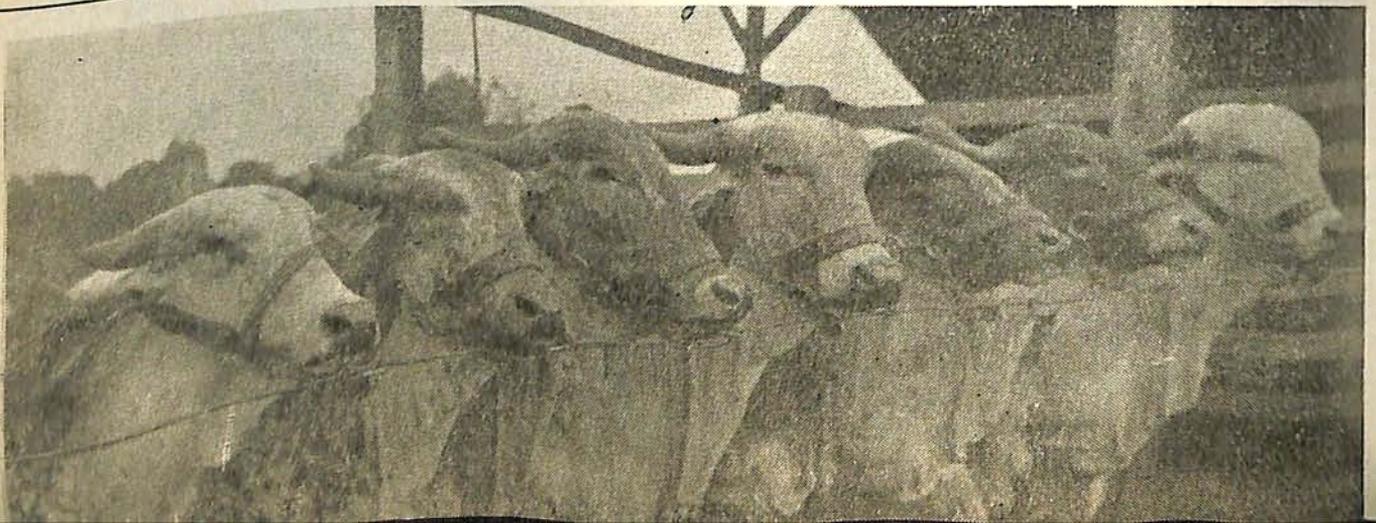


Um belo
instantâneo
da cabeça
da CATIARA

"BACANA" repro-
dutor de 2 1/2
anos, cria da
Fazenda



Um flagrante interessante do lote de novilhas e vacas Gir



Fazenda «REMANSO»

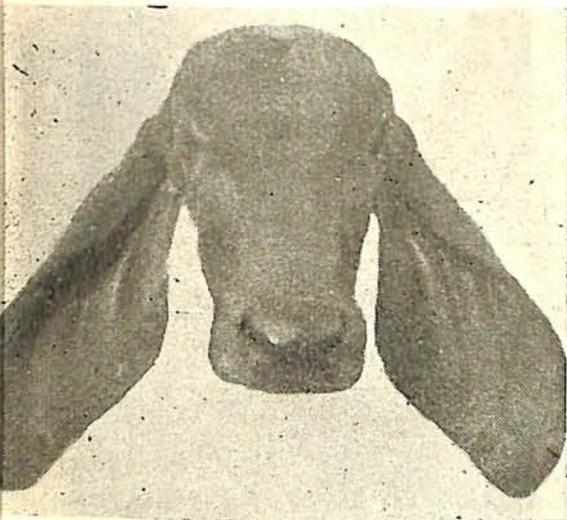
FONE: 46 -- 8 KLM. DA CIDADE

Sr. TARGINO NOGUEIRA NETTO

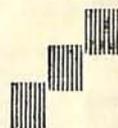


•
A
T
H
E
N
A
S
•

•
Um
grupo
de
bezerras
da
Fazenda
•



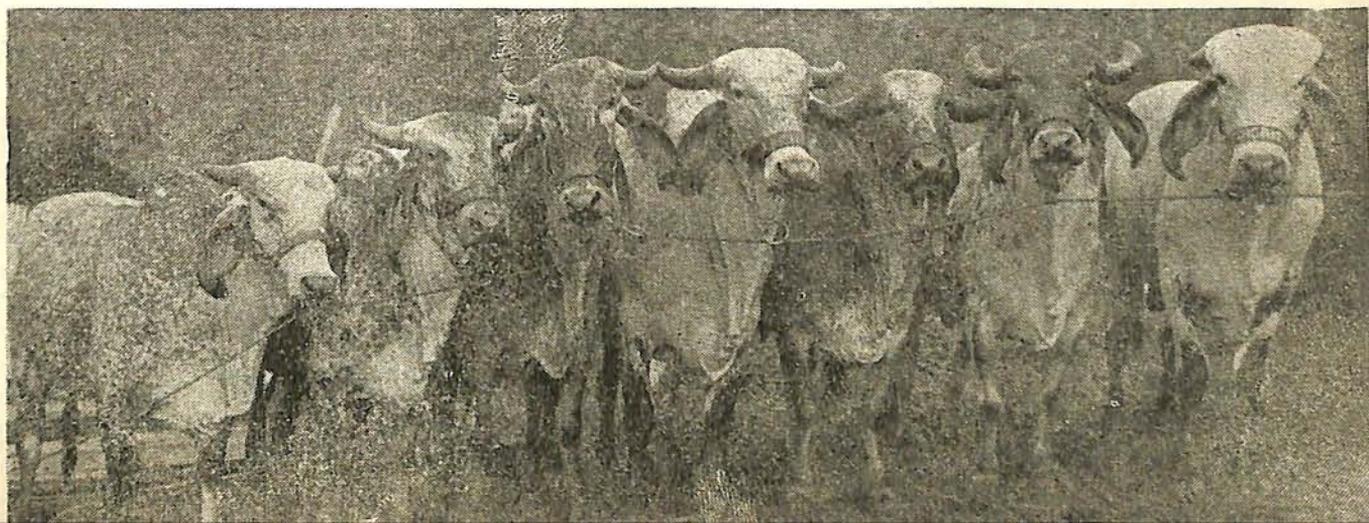
O indubrazil: DUMBO
o bezerro "voador"
filho de "Faruk"
e "Esperança"



«BELGA»



Um lote de novilhas e vacas do Plantel da Fazenda



Fazenda dos Tachos -

Propriedade: *Viúva Cel. Emilio Rezende*

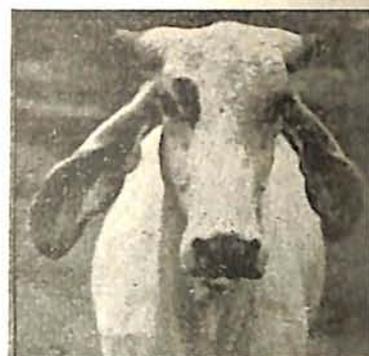
VARGINHA - 20 Km. da cidade — FONES - Cidade: 298 e Fazenda: 284



“PIERO”

Repr. GIR

26 Meses



“ESPERANÇA”

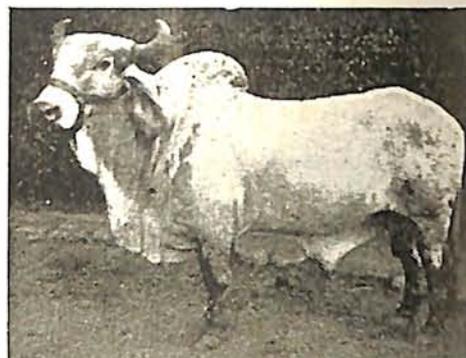
Novilha Indubrasil

27 Meses



“SEVILHA”

Bezerra GIR



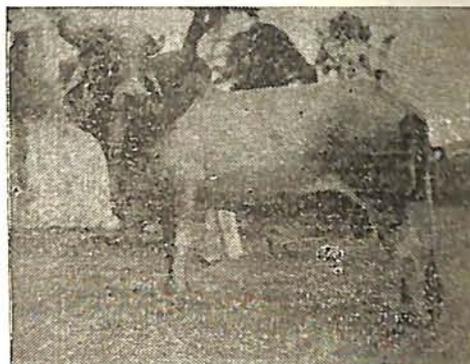
“SELMA”

Repr. Indubrasil



“RUBINA”

Novilha GIR

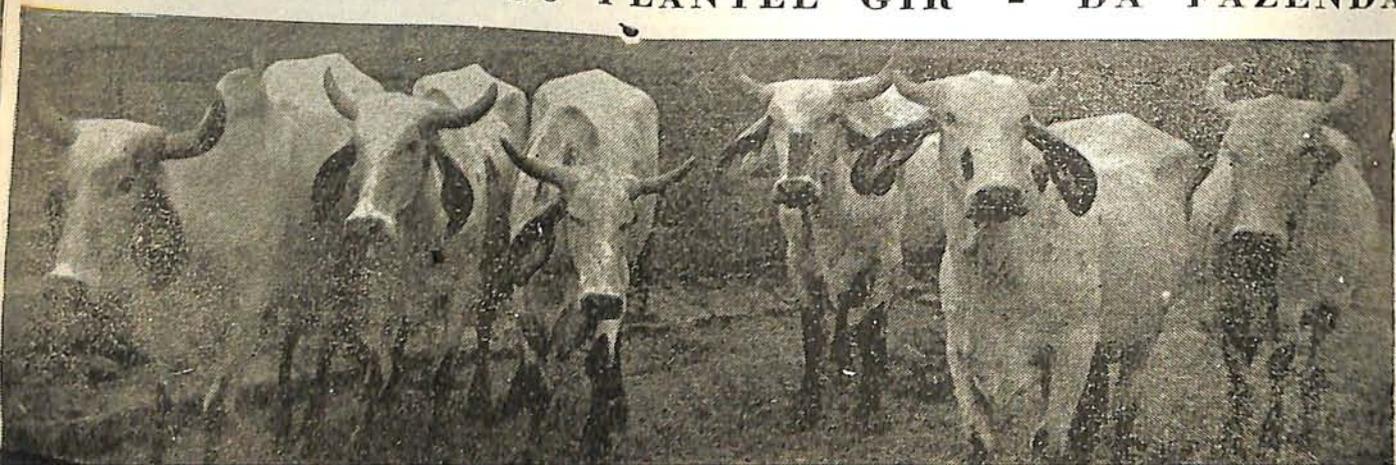


“TANGO”

Repr. Indubrasil

3 1/2 Anos

LOTE DE VACAS - DO PLANTEL GIR - DA FAZENDA



Como conseguir boas mudas de citrus

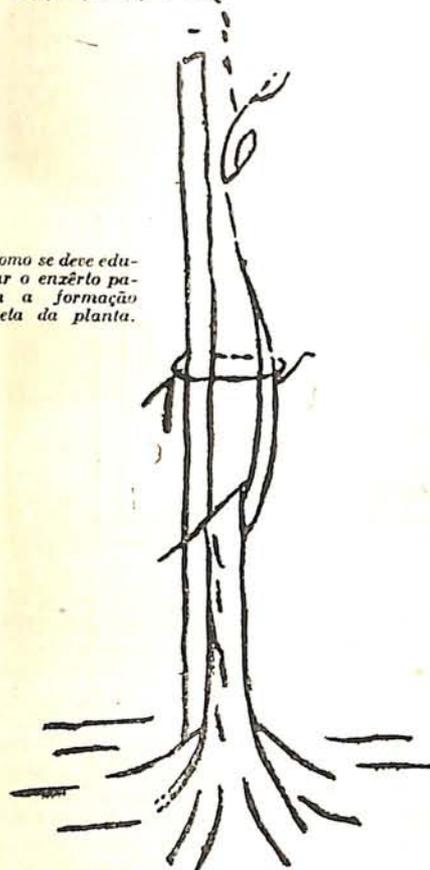
Agr. LUCIANO GUADAGNIM

Do Cons. Tec. da S. M. A.

DESENHOS DE DULCE

ENXERTO

Como se deve educar o enxerto para a formação dela da planta.



ESCOLHA DA PLANTA QUE VAE FORNECER AS SEMENTES

E' lógico que um viverista precisa produzir boas mudas, pois a concorrência vae se tornando cada vez mais forte, de ano para ano, contribuindo para a vitória do viverista que mais cuidados der às suas mudas. Estes cuidados devem partir desde a planta de que onde se tiram as sementes e que dão origem ao "cavalo", ao enxerto pronto para ser plantado em lugar definitivo. A planta fornecedora de semente deverá ser sadia e produtiva, com sementes bem gtanadas e perfeitas. Como o problema do "cavalo" depende das zonas, certamente o viverista terá que levar isto em conta, preferindo aqueles que melhores resultados derem. E' de se notar, entretanto, que o limão Rosa é o "cavalo" que mais facilmente se adapta aos diferentes tipos de solo e de clima, daí a razão do seu emprego em maior escala. O limão Rosa além das razões acima, produz

um "cavalo" muito ereto, desde que seja feita uma desbrota dos ramos laterais.

COLHEITA DOS FRUTOS

A colheita dos frutos poderá ser feita, com vantagem, em fins de Abril ou Maio, pois nestas épocas as sementes já germinam perfeitamente, por estarem com seu amadurecimento fisiológico completo, apesar de se apresentarem os frutos com aspecto não completamente maduro. A colheita deve ser feita com cuidado, regeitando-se os pequenos e imperfeitos. Si alguns deles forem feridos na colheita, devem ser imediatamente submetidos à extração das sementes ou então regeitados. Isto deve ser feito porque sendo guardados junto com os sadios, fermentam e provocam a alteração dos bons. Temos que observar este particular, considerando que o processo da extração das sementes deve ser feito com preferência, quando os frutos

Consideramos como 13 o número de cuidados a serem observados na produção de boas mudas, isto desde a escolha da planta que vae fornecer as sementes para formação de "cavalos" até a muda pronta para o plantio em seu lugar definitivo. São eles os seguintes, pela ordem de sequência:

- 1.º Escolha da planta que vae fornecer a semente;
- 2.º Colheita dos frutos que vão dar as sementes;
- 3.º Extração das sementes;
- 4.º Cuidados com as sementes;
- 5.º Sementeiras;
- 6.º Cuidados com as sementeiras;
- 7.º Transplante das mudas para os viveiros;
- 8.º Cuidados com os viveiros;
- 9.º Enxertia;
- 10.º Cuidados com os enxertos;
- 11.º Educação dos enxertos;
- 12.º Arrancação dos enxertos;
- 13.º Embalagem dos enxertos.

Passemos agora à descrição de cada operação.

SEMENTES

de Hortaliças, Flores, Florestais,
etc. de alta seleção

FERRAMENTAS E APETRECHOS
PARA JARDIM, HORTA E POMAR

INSETICIDAS E FUNGICIDAS
ARTIGOS APÍCOLAS, LIVROS, ETC.

CATÁLOGO GRATIS

Dierberger Agro-Comercial Ltda.

ARTIGOS E PRODUTOS PARA E DA LAVOURA
IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO

RUA LÍBERO BADARÓ N.ºS 497 A 501

CAIXA POSTAL 458

SÃO PAULO - BRASIL

José Lemos de Medeiros

Compra e vende gado Zebú

Rua Primeira Chapada, 112

PASSOS

Estado de MINAS



sofrerem ligeira murcha, facilitando-se assim a operação que, sendo feita com os fritos ainda frescos, torna-se mais penosa para o operador, em consequência dos óleos volateis da laranja.

EXTRAÇÃO DAS SEMENTES

Dá-se início a esta operação depois que os frutos se apresentam mais ou menos murchos, para maior facilidade dos trabalhos. A extração é feita cortando-se o fruto ao meio, segundo o seu diâmetro transversal com facas de bambú, para não serem feridas as sementes. Logo depois de cortados são comprimidos entre as mãos sôbre uma peneira com malhas que deixem passar as sementes pequenas, retendo as desejáveis. Nem todas se desprendem pela compressão, sendo necessário completar o trabalho com o auxílio das mãos. A compressão dos frutos, quando manual, torna-se penosa, magoando os dedos nas extremidades chegam a sangrar, impossibilitando o prosseguimento da tarefa. Pode-se evitar este inconveniente e tornar a operação mais econômica, empregando-se máquinas com cilindros de madeira que, girando em sentido contrário, vão espremendo os frutos, dêles extraindo as sementes. Estas máquinas devem ter muegas para facilitar a carga e dispositivos especiais para amparar as sementes.

Na Estação Experimental de Belo Horizonte, empregam uma dessas máquinas, feita para o esmagamento



Como é feita a decapitação do cavalo.

da uva na fabricação do vinho. Os cilindros devem ser espaçados, de forma a não esmagarem as sementes. Mesmo os frutos esmagados pela máquina estão sujeitos a um repasso manual, sem o que se perderão muitas sementes. Para calcularmos, mais ou menos, o número de frutos necessários a satisfazer a quantidade de sementes que temos em vista, podemos dar como 10 e número de sementes aproveitáveis em cada fruto. Aproveitando-se 5 mudas destas 10 sementes, chegamos à conclusão de que são necessários 200 limões para cada milheiro de cavalo, no caso de as sementeiras serem bem preparadas e tratadas.

CUIDADO COM AS SEMENTES

Retiradas as sementes dos frutos para que fiquem livres da camada gomosa que as envolve, será bastante deixá-las em vasilhas de barro ou madeira, cerca de 24 horas. Nestas condições passarão por uma ligeira fermentação que destruirá a camada gomosa, sendo em seguida lavadas e sêcas à sombra, sem que colem umas às outras. O secamento deve ser feito em lugar sombrio e ventilado, colocando-se as sementes sôbre aniagens e nunca em camadas superiores a 2 centímetros. Depois de sêcas são passadas em peneiras de malhas que deixem

passar as imperfeitas e pequenas, assim é que se consegue uma semente selecionada, pronta para ser semeada.

SEMENTEIRAS

Sêcas as sementes, devem ser logo semeadas, pois o seu poder germinativo desaparece dentro de 1 a 2 meses, mais ou menos, caso não sejam submetidas a processo especial de conservação. Por sementeiras, entendem-se canteiros ou leitos previamente preparados, de preferência em terrenos leves e próximos à água, para facilitar a régua que deve ser diária. Os leitos de areia lavada, convenientemente drenados, constituem, sem dúvida, o melhor meio para as sementeiras, pois nêles é naturalmente feita uma seleção das mudas, atrofiando e perecendo as que não possuem grandes reservas em suas sementes. Nêstes leitos também o sistema radicular da muda se desenvolve mais, o que contribue para melhor porcentagem de pégas, quando pasadas as mudas para os viveiros. Nêste caso, deverão ser transplantadas logo que chegarem ao seu porte máximo. Há, entretanto, inconvenientes na utilização dos leitos de areia lavada. Na hipótese inconvenientes na utilização dos leitos de areia lavada. Na hipótese do plantio das mudas ser retardado por um atrazo das chuvas e ãon



Luz ELETRICA E FORÇA
Gratis
COM TURBÍNAS HIDRÁULICAS
"JOMECA"
PARA POTÊNCIAS DE 0,5 ATÉ 500 HP

**SEGURANÇA - CONFÔRTO E RENDA
PELO MENOR CUSTO**

PEÇA INFORMAÇÕES À RUA ALBION, 176
CX POSTAL 767 **SÃO PAULO** FONE 5-0856

dispôr o viverista de água para régas, as mudas, chegadas ao fim da reserva da semente, começam a definhar, tornando-se impróprias para o transplante. Estas probabilidades podem ser afastadas dêsde que os leitos sejam feitos com partes iguais de terra e areia, sendo evitadas assim as desvantagens dos leitos de terra adubada e os de areia lavada. O Serviço de Citricultura de Leopoldina conseguiu mudas ótimas em leitos de areia e terra em partes iguais. Ocorrendo o atrazo das chuvas, as mudas poderão esperar por elas, pois, terminada a reserva de suas sementes, passarão a se alimentar do meio. Nêstes

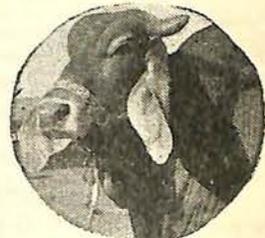
leitos o sistema radicular também se desenvolve bem, o que não acontece com os leitos de terra adubada, onde a raiz mestra se desenvolve muito, em prejuizo das secundárias.

Quando não fôr permitido ao viverista a obtenção de areia para as suas sementeiras, deverá fazê-las nos terrenos mais leves que encontrar em sua propriedade. Os leitos não devem ter mais que 1,20 m. de largura, nem tão pouco mais de 6 metros de comprimento, isto para não dificultar as régas, cultivos e limpas. Prontos os leitos, são sulcados e em seguida semeados, cobrindo-se as sementes com um pouco



Alceu de Paiva Arantes

fazendeiro, criador e comerciante
de gado Zebú



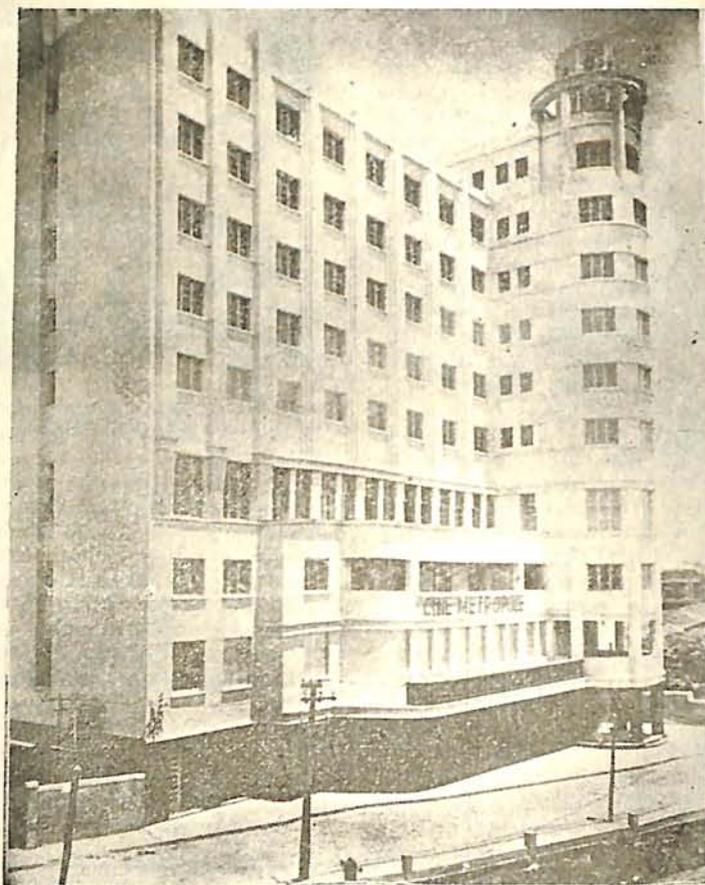
FAZENDA SANTA ROSA

A 12 Quilômetros da Cidade

Est. de São Paulo

RIBEIRÃO PRETO

GRANDE HOTEL



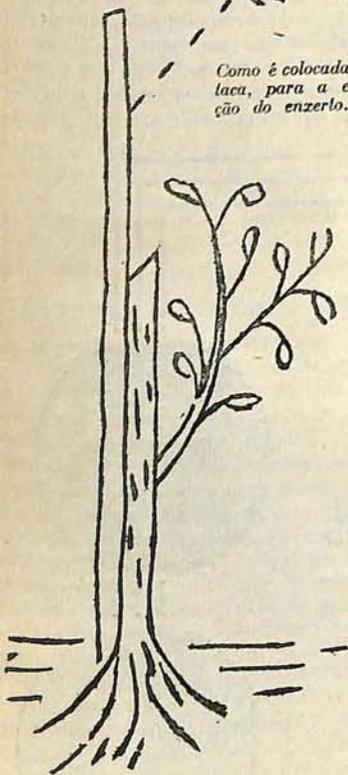
O mais moderno e confortavel da cidade e situado no seu ponto mais central. Perfeito serviço de restaurante - á Franceza - com a mais moderna técnica culinária.

Diárias a partir de 25 cruzeiros

Av. Leopoldina de Oliveira - UBERABA

estaca

Como é colocada a estaca, para a educação do enzerlo.



CUIDADOS COM AS SEMENTEIRAS

Antes que as sementes comecem germinar, o que se dá dentro de 30 dias, deve ser feita uma limpeza geral nas sementeiras, pois é a germinação das sementes, já grande quantidade de ervas espontâneas terão aparecido. Faz-se

a limpeza quando o mato estiver ainda pequeno, evitando-se assim, ao arrancá-lo, trazer nas suas raízes as sementes de limão, como sóe acontecer quando o mato é arrancado já desenvolvido. Até à germinação das mesmas, as régas devem ser diárias e os cultivos abolidos. Depois de germinadas, deve-se dar início aos cultivos que neste caso serão tantos quantos forem necessários. Nesta fase, as régas ainda devem ser diárias, sendo reduzidas a 2 por semana, à medida que as mudas vão chegando ao ponto de um ótimo transplante. época em que devemos suspender por completo as régas, garantindo-se assim uma melhor péga, quando forem transplantadas no viveiro.

Também o combate às pragas e moléstias deve ser de cogitação para o viverista. Antes que as sementes germinem, devemos pulverizar toda a sementeira, à sua

superfície, com calda bordaleza a 1 ou 2 por cento. Este fungicida deve ser empregado mais 2 ou 3 vezes, depois de germinada a semente, pois desta pratica dependem os bons resultados da sementeira. O principal mal visado nessas pulverizações é a podridão do coleto das mudinhas, mal este muito frequente. Si se der o aparecimento do pulgão, caso frequente nas brotações novas, o combate pode ser feito com uma solução de extrato de fumo a 1/2 por cento. Esta pulverização deve ser feita em dia de sol, para que a ação do fumo seja eficiente. No caso do aparecimento de depredações feitas por gafanhotos ou lagartas, será bastante pulverisar as mudas com uma solução de arseniato de chumbo que neste caso será na proporção de 200 gramas para cada 100 litros d'água. Todas estas dosagens aconselhadas poderão ser aplicadas sem receio, pois são muito bem equili-

bradas e nenhum mal farão às mudinhas. Os resultados serão efficientísimos.

TRANSPLANTE

O transplante das mudas das sementeiras tem início logo que o terreno do viveiro esteja em condições de recebe-las, assim como estas em condições de serem transplantadas. Os terrenos dos viveiros devem ser arados, gradeados e mais ou menos acertados com um pranchão de madeira, sendo em seguida marcadas as fileiras e abertos os sulcos com um sulcador tracionado por um animal. Logo em seguida são adubados, misturando-se o adubo com um cultivador de dentes, também puchado por um animal. Nestas condições, estamos prontos para dar início ao plantio das mudas. Estando o tempo favorável, dá-se começo à plantação, desde que as mudas atinjam 10 cms. de altura, porque facilmente esperarão a estação chuvosa, contanto que as sementeiras sejam feitas em Maio, como já foi descrito. Ao dar início à plantação, será necessário um homem que, com um animal, um sulcador e um escarificador, vá abrindo novamente os sulcos e chegando terra às mudas com o escarificador, à medida que a plantação for exigindo, lembrando-se sempre de que os sulcos devem ser abertos no ato de ser iniciada a plantação da fileira a que correspondem. Procede-se assim, para que seja bem aproveitada a umidade que, no caso de a plantação ser feita sem régua, é fator indispensável ao sucesso.

A plantação sem régua deve sempre ter início após uma chuva que tenha deixado o terreno completamente úmido. Nos dias por demais quentes e sujeitos a fortes ventos, os trabalhos de replanta devem ser suspensos, pois, neste caso, maus resultados teríamos, principalmente pelo pouco zelo que os nossos trabalhadores demonstram pelas suas tarefas. As mudas, antes de serem levadas para o campo, devem passar por certos cuidados. São os seguintes:

a) **arrancação** — Deve ser feita com o máximo cuidado, de modo que as mudas saiam da sementeira com o sistema radicular perfeito, sendo logo em seguida envoltas em aniagem, para não sofrerem com a ação do sol e do vento direto.

b) **seleção** — Depois de arrancadas, devem ser transportadas para um lugar sombrio e livre de vento, onde serão escolhidas as mais fortes que são submetidas a uma redução de folhas sendo as restantes, geralmente 4 ou 5, aparadas ao meio para reduzir a evaporação que nesta operação será inconveniente até que pegue a muda. Sendo possível evitar-se o aparo das raízes das mudas, é sempre preferível. Entre-

NOVO! Farinha de Ossos para Gado



A falta de alimentos minerais nas terras, cálcio e fósforo, devido ao aumento da produção de animais para corte, requer um produto mineral para completar a alimentação dos bovinos.

O cálcio e o fósforo representam 75% de substância mineral do organismo dos animais e 90% dos seus esqueletos e são necessários para a cria, engorda e produção do leite.

Por isso a Cia. Swift do Brasil S/A apresenta a FARINHA DE OSSOS PARA GADO, que é um complemento ideal da

alimentação bovina. Torna o gado forte, sadio, aumentando a reprodução e o leite.

ANÁLISE MÍNIMA GARANTIDA

Fosfato, cálcio e fósforo	Proteína	Amoníaco
55%	10%	2%

UM PRODUTO DA

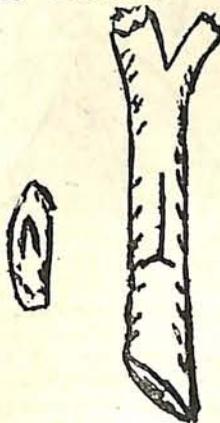
Swift do Brasil

Peçam folhetos detalhados e explicações à CIA. SWIFT DO BRASIL S.A.

RIO GRANDE - Rio Grande do Sul
BELO HORIZONTE - Rua Cariljós, 165

HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO
DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

tanto, devido, às vezes, ao seu desenvolvimento excessivo, teremos que fazê-lo, para evitarmos dobras nas raízes, no ato da plantação, o que deve ser abolido por todos os meios. Seleccionadas e separadas



Enzerto de "borbulha" em T invertido.

as mudas, seguem para o sampo, sempre envoltas em aniagem, donde serão retiradas à medida que o operário as for plantando. Qualquer descuido do operário que resulte

na exposição das raízes das mudas contribuirá para o insucesso da plantação.

Para o alinhamento das mudas utilizamo-nos de cordeis que orientarão a direção dos sulcos, que podem ser previamente marcados com placas numeradas, concorrendo isto não só para o perfeito espaçamento das mudas, como também facilitará as anotações, sendo bastante verificar o número correspondente à última muda em cada fila. O espaçamento das chapinhas pode ser de 35 cms. para o limão, distância esta que facilitará todas as operações que seguem ao plantio. O processo do cordão com chapinhas numeradas deu ótimos resultados nas plantações feitas na Estação Experimental de Belo Horizonte. O melhor espaçamento entre as fileiras é de 1 metro, distância que permite facilidade nos cultivos mecânicos.

Aberto o sulco e esticado o corde ao nível do solo, colocamos pelo sulco afóra, de 10 em 10 metros mais ou menos, estacas que farão com que o cordel não encoste a



FLÁVIO JUNQUEIRA

COMPRA E VENDE GADO GIR

FAZENDA SANTA OLÍMPIA

VILA BOMFIM

=

RIBEIRÃO PRETO

undo do sulco, mantendo-o a uma altura que dê nivelamento ao coleto das mudinhas em plantio. Feito isto, suspende-se o cordel à metade de sua extensão, de modo que, ao deixa-lo cair, fique em perfeito alinhamento. Terminada esta operação, começa-se o plantio das mudas que, depois de colocadas verticalmente na posição da chapinha, recebem terra de ambos os lados, dando-se-lhes um aperto lateral bem firme, com o fim de fixá-las ao solo. Esta compressão da terra junto às mudas nunca deve ser feita de cima para baixo, como o mau operário geralmente o faz, pois assim as raízes seriam torcidas, resultando aí um mau desenvolvimento das mudas.

A proporção que dois sulcos forem plantados, o operário responsável pelo serviço de máquina passará por entre eles o escarificador de dentes que chegará às mudas restantes da terra e manterá o terreno cultivado. Este trabalho dará tanto maior resultado quanto mais próximo passar o escarificador da mudinha, pois tem por fim reter a umidade do solo.

Dez dias após a plantação, é necessário proceder-se à replanta, pois a falha existente em um viveiro decorre para onerar o enxerto que não sairá. O plantio de mudas, na régua, foi feito com ótimos resultados na Estação Experimental

de Belo Horizonte, em anos secos. É necessário, entretanto, que seja feito com cuidado, devendo o terreno estar sempre em boas condições de umidade. Si notarmos que o terreno vai secando, à medida que se prossegue à plantação, teremos que suspender os trabalhos que serão recomeçados logo que se pre-



Posição exata de tirar a "burbulha"

cipitem novas chuvas. A melhor época para o transplante é de Outubro a Dezembro, ocasião em que as chuvas são abundantes e os dias sombrios.

CUIDADOS COM OS VIVEIROS

Em primeiro plano vêm os cultivos que devem ser constantes, de

modo a manter o terreno sempre revolvido e livre de crostas. Nestas condições, o crescimento das mudas será contínuo e exuberante. Bem assim as desbrotas dos "cavalos" são tratadas que não devem ser esquecidas, levando-se em conta que cada ramo lateral da muda representa uma válvula de escapamento das energias da planta. As mudas, quando desbrotadas em tempo, crescem rapidamente e apresentam-se eretas, o que constitui uma grande vantagem para o viverista. Sendo os citrus plantas muito perseguidas pelas formigas "Saúva" e "Quem-quem", necessários se tornam os extermínios constantes, pois uma muda cortada nunca mais poderá ter o desenvolvimento que poderia alcançar.

As ferramentas empregadas nas desbrotas dos "cavalos" devem ser desinfetadas, com o fim de ser evitada uma infestação de "gomose" nos viveiros. O melhor será fazer a desbrota com os brotos ainda novos, o que pode ser feito com as mãos, evitando-se assim o inconveniente das ferramentas. Além das formigas, tôdas as demais pragas devem ser exterminadas dos viveiros, pois dêsse cuidado dependem as boas condições dos pomares e o controle na disseminação das pragas.

ENXERTIA

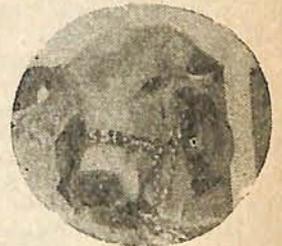
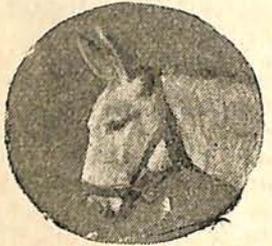
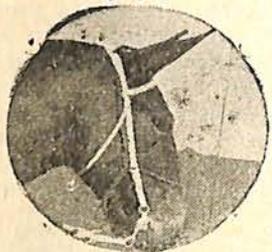
A enxertia tem início desde que o "cavalo" alcance o diâmetro de um lapis. Entretanto, esta realização é preferível quando o cavalo já tem um ano de idade, pois que nesta ocasião o seu desenvolvimento permite o aproveitamento da parte amputada para tutor dos enxertos, constituindo uma grande economia para o viverista que nem sempre conta com estacas para os seus viveiros. A altura do enxerto, neste caso, será a um palmo do chão. A enxertia deve sempre ser feita do lado, voltado para o sul de "cavalo" para evitar-se os inconvenientes da ação secante do sol sobre a borbulha. E' este um particular pouco observado pelos viveristas, apesar da sua capital importância.

A enxertia preferida na multiplicação dos citrus é, em geral, por borbulha em "T" invertido. Como amarrío pode ser empregado o fio de algodão, desde que não seja muito fino que, neste caso, estrangularia o enxerto. Em experiências levadas a efeito na Estação Experimental de Belo Horizonte, foram feitos enxertos à altura de 1 metro, evitando-se com vantagem o emprego de tutores e também os amarríos constantes, até que cheguem à altura de 1 metro. Este método também contribue para um ganho de tempo, pois, para nós, em nada adianta que o fuste do

enxerto seja próprio ou do acoaly", " Esta enxertia tem sido feita somente para a multiplicação da laranja cipó, mas o nosso plano é applica-la em tôdas as variedades de citrus, sendo para isso necessária a educação rigorosa do "cavalo" que, sendo de limão, facilmente se conseguirá uma planta ereta e de crescimento rápido. Como da borbulha escolhida para a enxertia, depende a produção do enxerto, é lógico que ela deverá ser escolhida com rigor. O enxerto nada mais é do que uma continuação da árvore que produziu a borbulha e como estas árvores também podem ter ramos improdutos, chamados "ladroes" é claro que si tirarmos

borbulhas nestes ramos, os resultados na produção dos enxertos serão os mesmos que os conseguidos na planta mãe.

As árvores fornecedoras de borbulhas devem ser sadias, produtivas e ter as características da variedade que se deseja multiplicar. As estacas de borbulhas serão tiradas nos ramos mais produtivos e devem ser da última brotação, si a planta estiver de repouso ou da penúltima, si estiver em franca vegetação. As borbulhas assim escolhidas terão mais vitalidade e terão desenvolvimento imediato, logo que fôr decapitado o "cavalo". Si o viverista fugir dessa norma aconselhada, terá que notar os inconvenientes creados por si mesmo nos seus viveiros. Acontecendo que as borbulhas venham de fóra, devem ser embaladas em pó de carvão vegetal, previamente umedecido, em caixão de madeira. Constitue esta a melhor embalagem para borbulhas. A abertura do "T" que vae receber a borbulha deve ser feita com canivetes limpos, com bom corte e livres de ponta aguda. O corte deve ser feito de modo que a parte lenhosa do "cavalo" não venha a sofrer o que é quasi inevitavel no caso dos canivetes de pontas finas. Faz-se primeiramente o corte vertical e depois o horizontal, sendo este feito de baixo para cima, de modo a dar uma movimento giratório à lâmina que realize o levantamento



Henrique Jacinto Fernandes

Comprador e vendedor de gado fino Zebú e negociante de tropas

Rua São Sebastião, 156

Ribeirão Preto

C A F É ALGODÃO



ED. LUIZ MAGRI & CIA.
RIBEIRÃO PRETO - C. M.
BARRINHA - C. P.

USINA DE BENEFÍCIO E ENFARDAMENTO DE ALGODÃO

ADUBOS "SERRANA" - SACARIA - PRODUTOS AGRÍCOLAS - ETC.

ESCRITÓRIO CENTRAL:

Rua Lafaiete, 1 - Fones: 877 e 998 - Caixa Postal, 414 - Telegramas "Magri"
RIBEIRÃO PRETO - ESTADO DE SÃO PAULO

dos lábios da incisão, suavemente, facilitando-se com isso a introdução da borbulha, sem que seja necessário o canivete para levantar a casca do "cavalo" o qual, para estar em condições de ser enxertado, deve soltar a casca facilmente; em caso contrário, não deve ser praticada a enxertia. A melhor época para a enxertia da laranja é o período de Setembro a Janeiro que produz enxertos de crescimento rápido e robustos. Sendo necessário, porém, fazê-la fora desta época, pode-se fazer, desde que o "cavalo" solte a casca com facilidade. Entretanto, o enxertos obtidos neste caso não terão o mesmo desenvolvimento que os outros. O bom tamanho da borbulha é de 3 cms. mais ou menos. As estacas que vão fornecê-las devem seguir para o campo protegidas por anagem umidecidas donde o enxertador as vai retirando à medida que fôr necessitando. Ótimos resultados se obterão, quando estas estacas forem desinfetadas por uma solução de 2/1.000 de sulfato de cobre. Com isto evitaremos o ataque de fungos na cicatriz do enxerto. Com 2 grms. de sulfato de cobre em 1 litro de água, podemos desinfetar muitas estacas. Estas podem ser facilmente conservadas em pó de carvão vegetal durante a 3 meses, desde que se mantenha necessária umidade do meio. Estacas assim tratadas são considera-

das estratificadas e pegam melhor no ato da enxertia.

Quinze dias após a enxertia, poderemos dar início ao desamarrão dos enxertos e decapitação dos "cavalos". Consiste essa decapitação em cortar os "cavalos" logo acima da borbulha, em bisel, operação esta que vem forçar a sua brotação. Quando os "cavalos" são vigorosos, a enxertia feita no tempo adequado e as borbulhas novas, o enxerto desenvolverá com rapidez atingindo a altura em que sofrerá a primeira poda de formação, dentro de 3 a 5 meses, conforme os tratamentos culturais.

CUIDADOS COM OS ENXERTOS

Logo que os enxertos brotem, faz-se a desbrota do "cavalo" e coloca-se em cada um o seu respectivo tutor. Consiste este em estacas de madeira, bambú ou a parte amputada do cavalo com 1 metro de altura, que são colocadas do lado oposto à incisão do enxerto. Nesses tutores vão sendo amarrados os enxertos à proporção que forem crescendo de modo a darem à planta uma educação ereta. E' de se notar, entretanto, que no caso de ser adotada a enxertia na altura de 1 metro, pode ser dispensado o emprego do tutor, restando-nos somente dar as podas de educação dos enxertos, bem entendido, depois de amputado o "cavalo" acima da

borbulha. As desbastas dos enxertos e cavalos devem ser contínuas e sempre feitas com os brotos ainda novos, neste caso, manualmente.

O "cavalo", entretanto, deve ser desbrotado com um canivete limpo e amolado, procurando-se extirpar completamente as suas gemas de brotação, de modo a evitar o mais possível que venham a brotar de novo. As desbrotas são feitas até que os enxertos atinjam 1 metro de altura, mais ou menos, época em que sofrerão a primeira poda de formação que, neste caso, será a 1 metro do solo. Os cultivos constantes dos viveiros são cuidados que não devem ser esquecidos pelos viveristas, pois deles depende o bom desenvolvimento dos enxertos. Estes cultivos retêm a umidade do solo e equivalem quasi a uma régua. O combate às pragas e às moléstias são indispensáveis para se obter bom êxito. Para os cocideos, em geral, pode ser empregada a emulsão de querosene com 1% de extrato de fumo. Para os ofídios as soluções de 1/2% de extrato de fumo oferecem ótimo combate em dias de sol. Para as gomoses, é recomendável o exterminio das mudas completamente atacadas e a raspagem do tronco na parte infetada, das que puderem ser tratadas, seguindo-se uma desinfecção com uma solução de creolina ou o emprego da pasta bordalesa.

ZEBU'

Nos casos de se apresentarem estragos causados pelas abelhas "arapuás," deve-se dar caça aos seus ninhos próximos aos viveiros. As formigas devem ser combatidas com afinco, devido ser a laranjeira ser uma de suas vítimas prediletas. As lagartas também ocasionam grandes estragos aos enxertos, devendo ser catadas ou então combatidas com pulverizações de arseniato de chumbo, na razão de 200 gramas por 100 litros d'água.

EDUCAÇÃO DOS ENXERTOS

Dá-se início à educação logo à colocação dos tutores. Estes têm por fim não só sustentar as mudas, neutralizando os efeitos maléficos do vento, como também servem para dar a educação ereta do enxerto. Brotados os enxertos, vão sendo desbrotados e amarrados aos tutores, à medida que forem crescendo. Atingindo a altura de mais de 1 metro, dá-se-lhes a primeira poda de formação. Logo em seguida emitirão brotações laterais que serão eliminadas, deixando-se apenas 3 ou 4 brotos bem distribuídos e nunca gêmeos, pois neste caso viriam a se quebrar, quando os enxertos entrassem em produção. Estes brotos devem partir no máximo a um palmo abaixo da primeira poda. A segunda poda de formação já será nos brotos emitidos pela ação da primeira, bem entendido,

nos ramos deixados. A sua altura será a 30 cms. da primeira poda. Feita esta, os ramos brotados da primeira emitirão novos brotos, devendo ser eliminados alguns, deixando-se também 3 ou 4 somente. A terceira e última poda de formação será a uns 20 cms. acima da segunda e deverá ser feita quando o enxerto fôr arrancado. Durante o período por que passa a educação do enxerto, os brotos não visados à formação devem ir sendo eliminados. No caso de ser adotada a enxertia a 1 metro de altura do solo, daremos a primeira poda a 1,20 m. do solo, a segunda a 30 cms. da primeira e a terceira, no ato da arrancação, a 20 cms. da segunda, sendo os cuidados da desbrota os mesmos adotados no enxerto baixo.

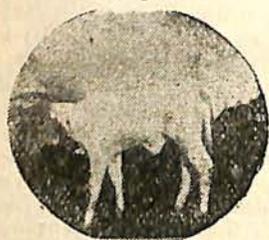
Tôdas estas podas devem ser feitas com réguas marcadas, para que os enxertos conseguidos sejam completamente uniformes.

ARRANCAÇÃO DO ENXERTO

Chegando os enxertos ao fim da sua formação, estão prontos para serem arrancados. A melhor época para ser processada a arrancação é nos meses de Julho, Agosto, Agosto e Setembro, época em que os enxertos estão em repouso, portanto com grandes reservas. Além disso, logo após o plantio, serão beneficiados pelas chuvas. No caso

dos enxertos serem arrancados sem torrão, a melhor época será em Setembro, quando as chuvas estão prestes a cair, garantindo-se assim a sua pega no pomar. Pode-se, entretanto, proceder á arrancação em qualquer ocasião, desde que os enxertos se destinem a pessoas zelosas, considerando-se que o sucesso da plantação depende da técnica com que é feita. Um enxerto de raiz lavada, por exemplo, si ao ser plantado receber a água necessária para firmar as suas raízes na terra por ocasião do plantio, nada vem a sentir, devendo ser também observado que não recebam sol direto nas suas raízes, nem que sofram a ação dos ventos. As plantações em épocas impróprias, muitas vezes são necessárias. Neste caso, a boa réga por ocasião do plantio, e mesmo outras de espaço em espaço, não podem ser descuidadas, principalmente si a estação fôr seca. A brotação do enxerto recém plantado é certa, visto ser a laranjeira uma planta vivaz.

O sistema de raiz lavada é mais econômico tanto para o viverista como para a parte aquisitiva. Para o viverista, porque os trabalhos são simplificados e com pequenos volumes poderá expedir grandes quantidades de mudas. Para o comprador, porque gastará menos nos transportes das mudas. Além disso, este processo evitará, com mais rigor, a disseminação de pragas



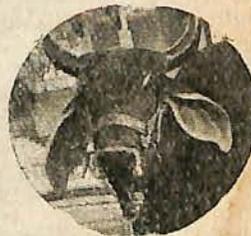
Antonio Lemos Miranda

COMPRADOR E VENDEDOR DE GADO

ZEBÚ

CHÁCARA STA. TEREZA

a 3 quilômetros da cidade



RIBEIRÃO PRETO

R. Marcondes Salgado, 98

EST. DE S. PAULO

e moléstias, visto as mudas serem despachadas sem terra e sem folhas. No nosso Estado, por exemplo, várias zonas em que não existia a grama fina, o trevo e a tiririca, estão hoje completamente invadidas destas ervas, graças à importação de mudas com torrão. Antes de se dar início à arrancação dos enxertos, pelo sistema de raiz lavada, tiram-se-lhes primeiramente tôdas as folhas, depois de dada a última poda de formação; em seguida são arrancadas com ferramentas apropriadas, tais como enxadão ou chibanca, de modo que as raízes saiam da forma mais perfeita possível. Depois disto, são envolvidas em aniagem molhada e transportadas para o lugar onde receberão a embalagem adequada. Quanto às mudas de torrão, devem ser também arrancadas com o necessário cuidado, de modo que os blocos saiam perfeitos. Esta arrancação deve ser antecipada pela última poda de formação, assim como as mudas livres, libertadas dos respectivos tutores. Nesta arrancação deverão ser empregadas as chibancas ou enxadões, auxiliados por uma pá de corte que servirá para dar o tamanho desejado ao bloco, como para amputar de um só golpe a raiz mestra da muda. Estes blocos devem ter no mínimo 20 cms. de diâmetro por 30 cms. de altura.

Arrancados os enxertos, com seu respectivo torrão, são imediatamente postos em jacás ou submetidos à embalagem com capim, sapé ou qualquer outro material aproveitável, devendo, logo depois, seguir para a casa de embalagem, onde serão imediatamente regados.

EMBALAGEM DOS ENXERTOS

Dois métodos de embalagem são comumente empregados para os citros: com bloco e de raiz lavada.

O sistema de bloco é o mais empregado e também o mais adequado ao nosso meio, considerando que os nossos pomaristas ainda não proporcionam o cuidado necessário ao sistema de raiz lavada que deveria ser o preferido, não só por evitar a disseminação de pragas e moléstias, como por tornar os trabalhos de plantação mais simples. As mudas com blocos estão prontas para o despacho, depois que tenham permanecido em ripado ou em casas de embalagem pelo espaço de oito dias, com régas diárias. Nestas condições podemos garantir a sua resistência para grandes viagens. Quando a embalagem fôr feita em balainhos (jacás) melhor seria cobrir a parte exposta do torrão com uma camada de capim, seguro ao jacá por meio de arame. Assim garantiremos por mais tempo a umidade e evitaremos que os blocos percam terra durante a viagem. As mudas de torrão, quer em jacás quer embaladas em capim, podem ser despachadas livres de engradados.

Para a embalagem de mudas de raiz lavada, os cuidados são maiores. As mudas, depois de convenientemente podadas, livres das folhas, arrancadas e já na casa de embalagem, passam por uma poda rigorosa das raízes, onde serão eliminadas tôdas as partes feridas na arrancação. Em seguida, são lavadas e submetidas a um banho de água e argila, ficando prontas para serem postas nas caixas. Estas caixas

têm por dimensão 45 x 45 cms. de diâmetro, por 90 cms. de altura e devem ser feitas com madeira leve para não encarecer o frete. Comportam até 100 enxertos, mas será preferível que a sua capacidade seja apenas para 50 enxertos. Um lado dessas caixas deve ser pregado, depois que forem carregadas. Dêste lado poremos primeiramente uma camada de fita de madeira umidecida, seguida de outra camada de musgo também umidecido. Feito isto, vamos colocando os enxertos, protegendo as suas raízes com musgo, até que perfaçam o total desejado, cobrindo-se finalmente com palha ou pedaços de troncos de banana para a parte das raízes de modo a reter a umidade.

Colocado o último enxerto e protegidas as suas raízes pela camada de palha, pregamos o outro lado da caixa e protegemos a parte superior dos enxertos com aniagem, parte esta que fica por fóra da caixa.

Nêste estado, estão os enxertos aptos a serem despachados e conservam-se assim por mais de um mês. É preciso observar-se que o musgo seja posto somente na parte das raízes, ficando os caules livres e arejados. Para o plantio, é bastante que procedamos inversamente à embalagem: livramos os enxertos da aniagem que envolve a sua parte superior, tiramos em seguida um lado da caixa, por onde iremos retirando os enxertos, à proporção do plantio, afastando-se, assim, a ação direta do sol e do vento sobre as raízes.

Esperamos, com o presente trabalho, dar uma orientação clara aos que se interessam pela multiplicação dos citrus.



PRINCIPE,
filho de Soberano.

Si desejar adquirir um reprodutor realmente fino ou um lote de bezeros como estes, das mais reputadas marcas da Raça Gir, procure

EURÍPEDES FURTADO

Rua Sto. Antonio - Fone 1778

Procure vê-los, sem compromisso, à

CHÁCARA DO LALAU

UBERABA

Rua São Sebastião N.º 104



DAKAR,
filho de Pachá I.

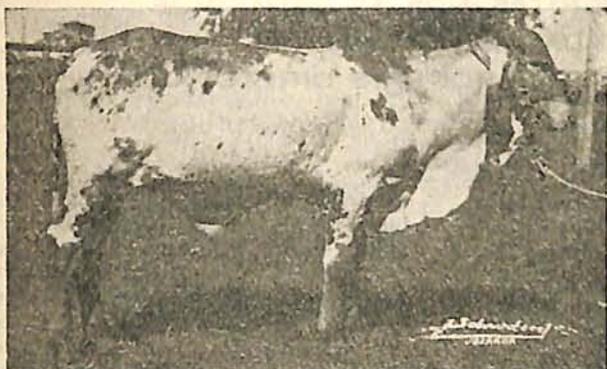
Fazendas "Laranjeiras" e "Floresta"

UBERABA



MINAS GERAIS

Proprietário: **Rodolpho Machado Borges**



"BANJO II" - filho de Banjo I, com 13 meses de idade, produto da Fazenda "Laranjeiras"



"BORBOLETA III" - filha de Banjo I, com 10 meses de idade, de criação da Fazenda "Laranjeiras"

Linhagem perfeita e uniformidade absoluta, oriundas de uma paciente seleção, de mais de 40 anos, de gado das raças indianas

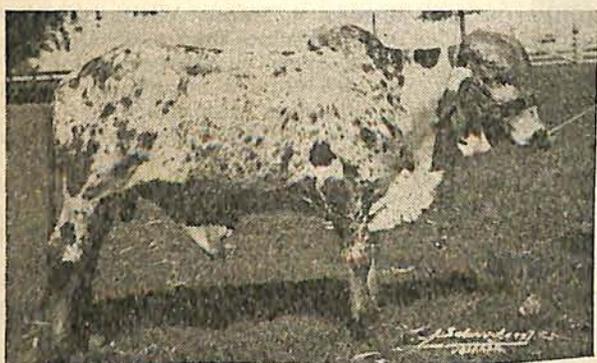
GIR e NELORE

Animais inscritos nos Livros de Registro Genealógicos da Soc. Rural do Triângulo Mineiro.



"BANJO I" - puro sangue Gir, tipo Catiavár, com 4 anos de idade, de cuja descendência salientam-se os ótimos raçadores da Fazenda "Laranjeiras".

O proprietário das Fazendas "Laranjeiras" e "Floresta", criador brasileiro, foi quem exportou para o governo da República do Perú um conjunto de 46 animais de sua criação, o que vem demonstrar a excelência do seu plantel.



"MARAJÁ" - p. s. Gir, com 12 meses de idade, filho de Banjo I, primeiro prêmio na Exposição de Uberaba.



"Banjo II" - num grupo de bezerros p. s. Gir, com 11 meses de idade, pertencente a família Banjo I.

O CRIADOR QUE NUNCA ABANDONOU A PRÁTICA DA SELEÇÃO DAS RAÇAS PURAS INDIANAS

Nossa X.^a Exposição-Feira Agro-Pecuária

TREZENTAS E CINCOENTA RÊSES INSCRITAS NOS 15 PRIMEIROS DIAS DE INSCRIÇÃO - ALTAS AUTORIDADES FEDERAIS E ESTADUAIS COMPARECERÃO - AS COMISSÕES DE HONRA E DIRETORAS

Como acontece, sempre in crescendo, todos os anos, já é enorme o interesse despertado, por toda a parte, pela realização da Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba, anual e, assim, desta vez, o nosso décimo certame.

Grande já é o número de rezes inscritas, pertencentes aos criadores, de Minas, S. Paulo, Goiás e Estado do Rio, bastando dizer que o seu número atingia, no vigésimo dia de abertura de inscrição, a apreciável cifra de 344 animais, assim distribuídos:

Dr. João Henrique, 4; Euclides Rufino de Abreu, 1; Virgílio Pinto da Cruz, 8; Nelson Francisco Ribeiro, 3; Bruno da Silva O. Junior, 2; Henrique Vieira Silva, 2; Alcípio da Silva Oliveira, 1; Mario Recife, 4; José Barbosa Souza, 7; Antonio Santos, 2; Francisco Recife Junior, 6; Teofilo R. da Cunha, 1; Flavio Sabino de Freitas, 2; Antonio Joaquim Barbosa da Silva, 1; Augusto B. Branco, 1; Amancio Terra, 1; José Barbosa Souza, 6; Euclides Prata dos Santos, 4; Dr. João Rezende, 10; Fábio Maximo Jun-

queira, 14; Ranulfo Borges do Nascimento, 4; Natal Rocha Primo, 5; Pedro Conti, 4; Camilo Nunes Filho, 2; Nicolau da Costa Godoi, 5; Eucrisio R. da Cunha, 1; Adelino Borges de Araujo, 1; José Barbosa Souza, 1; Joaquim Marajó de Carvalho, 6; Mario de Andrade Cunha, 2; Jorge C. de Abreu por Fazenda Indiana, 4; Mario Borges de Freitas, 2; Helio R. da Cunha, 1; Dr. Luiz Humberto Calcagno Junior, 7; Rodolfo Machado Borges, 15; Vicente R. de Oliveira, 4; João Martins Perez, 2; Antonio Souza, 2; Torres Homem Rodrigues da Cunha, 15; Olinda Arantes Cunha, 15; Dr. Carlos Smith, 3; Joaquim Machado Borges e Dr. Alirio F. Nunes, 10; Miguel Nunes Gonçalves, 5; Ibrantina Oliveira Pena, 12; Djalma Ribeiro O. e Silva, 3; Jorge C. Abreu por Sergio da Rocha Miranda, 7; Jorge C. Abreu por Fazenda Guzerath Ltda. 6; Mario de Almeida Franco, 15; Eduardo José Bernardes, 4; Lourival de Oliveira, 1; José Miranda, 1; José Barbosa Souza, 1; Frigorífico Anglo S/A., 3; Chair Nogueira, 1; Bruno Silveira, 2; Veríssimo Costa Junior, 3; Latif Miguel Mizziara, 1; Antonio Zeferino dos Santos Junior, 2; Guiomar Rodrigues da Cunha, 9; José Ferreira Borges, 9; Nabor Abadio de Oliveira, 4; Silvino Rocha, 2; Dr. Jorges A. Frange e Athayde Alonso, 1; Alcides Gomes Junqueira e Aristides Gomes Junqueira, 1; Walter de Castro Cunha, 1; Geraldo Paiva, 3; Irineu Borges de Freitas, 1; Antonio Joaquim Barbosa da Silva, 2; Afranio Machado Borges, 1; Dalvo R. da Cunha, 3; Aurelino Luiz da Costa, 1; Silvino Rocha, 1; Antonio Viana, 3; Duarte de Castro Cunha, 2; Irineu Borges de Freitas, 1; Dalvo Rodrigues da Cunha, 4; Dalvo Rodrigues da Cunha, 4; Antonio Vianna da Cunha, 1; José Eduardo Ferreira Sobrinho, 12; e João de Abreu Junior, 15, num total de 344.



TUPAN, campeão Gir do certame passado, propriedade do dr. Mozart Furtado e Adroaldo C. Campos, Fazenda Conquistinha.

INDO A UBERLÂNDIA

HOSPEDE-SE NO

PÁLACE HOTEL

AVENIDA FLORIANO PEIXOTO

A CONCURRENCIA

A concorrência de expositores, terá parselhas com a afluência de

visitantes, pois, ainda no meado d'êste mês de Março, já tôdos os principais hotéis tinham reservada toda a sua lotação para os dias que antecederão e para os em que vae realizar a X.^a Exposição Agro-Pecuária de Uberaba.

AS COMISSÕES

A comissão de honra da nossa X.^a Exposição, além do Chefe do Governo, snr. Getúlio Vargas, que é seu presidente benemérito, tem, como presidente os snrs.:



Ministro Apolônio Salles, Governador Benedito Valadares Ribeiro, Interventor Fernando Costa, Interventor Pedro Ludovico Teixeira, Interventor Julio Muller, Interventor Amaral Peixoto, Ministro João Alberto Lins de Barros.

E, como membros, os snrs.: Dr. Lucas Lopes, Dr. Carlos Martins Prates, Dr. Alcides Gonçalves, Dr. Melo Moraes, Dr. Mario de Oliveira, Dr. Edison Alvares,

Em cima: CACIQUE, campeão Indubrasil da ultima exposição, propriedade do Cel. Geraldino R. da Cunha, Faz. Rio do Peixe.

Ao lado: Vista parcial de alguns dos pavilhões destinados ao gado, no Parque "Fernando Costa".



Dr. Mario Telles, Dr. J. M. Soares de Gouvea, Dr. João Claudio de Lima, Dr. Joaquim Sampaio Vidal, Dr. Raul Santos, Dr. Alvaro Navarro Ramos, Cel. João de Almeida, Dr. Eduardo Olimpio Machado, Dr. Paulo Salvio, Dr. Altamiro Miranda Pacheco, Dr. Iris Meinberg, Dr. Durval Garcia de Menezes, Dr. José Martins Prates, Dr. taldemar de Oliveira Costa, Dr. Sandoval de Azevedo, Dr. Assis Chateaubriand, Sr. Quintiliano Jardim, Sr. Nicanor de Souza

COMISSÃO DIRETORA: — Fabio Maximo Junqueira, Licinio Cruvinel Ratto, Delcides Cruvinel Borges, Pilades Prata Tibery, Raulfo Borges do Nascimento, Dr. J. R. Calheiros, Dr. Donorte André.

COMISSÃO DE FORRAGEM: — Dr. Afonso Ribeiro Pires, Benedito Barboza Canabrava, Guiomar Rodrigues da Cunha.

COMISSÃO DE PUBLICIDADE: — Celso Rodrigues da Cunha, Antonio Alcarraz Pires, Mario de Almeida Franco.

COMISSÃO DE RECEPÇÃO: — Alberto Martins Fontoura Borges, Alyrio Furtado Nunes, Dr. Armando Cruvinel Ratto; Tesoureiro geral — Antonio Alcarraz Pires.

COMISSÃO AUXILIAR: — Dr. Romulo Joviano, Dr. Antonio Teixeira Viana, Dr. Geraldo Carneiro, Dr. Oswaldo Emerich, Dr. Leogevildo Pereira, Dr. Otto Pêssego, Dr. Belizario Fernandes Tavora, Dr. Oswaldo Nogueira Corrêa, Dr. João Barisson Villares, Dr. João Veiga, Dr. Jayme Bernardes Cotrim, Dr. Rafael Chrisostomo de Oliveira, Dr. Alfeu Reveilleau, Dr. Waldemar Raythe Queiroz e Silva, Dr. Epitacio Pessoa Sobrinho, Dr. Guaraci Duque Catão, Dr. Candido Pereira Lima Filho, Dr. Joaquim Braga, Dr. Oscar Lamunier, Dr. Joaquim

BAR E RESTAURANTE

RIBAMAR

"O mais central da cidade"

COSINHA
DE

PRIMEIRA ORDEM

GRANDE STOCK DE
FINISSIMAS BEBIDAS
NACIONAIS E
EXTRANGEIRAS.

AMBIENTE PURAMENTE
FAMILIAR

Avenida Leopoldino de Oliveira, 392

FONE 1273

UBERABA

Rocha Medeiros, Dr. Jorge Crouzeilles, de Abreu Dr. Hilton Telles Menezes, Dr. Octacilio Mundim, Dr. Dario Alves Costa, Dr. José Geraldo Bicalho, Dr. Geraldo Monteiro de Castro, Sr. Francisco Neves Sr. Gerson Prata.

AUTORIDADES QUE
ESTARÃO PRESENTES

Devidamente convidados pela S. R. T. M., vários são os Interventores de Estado e numerosas as altas autoridades federais e estaduais que comparecerão ao certame.

INSCRIÇÕES

As inscrições continuam abertas, recebendo-se, até 10 de Abril proximo, a quota suplementar.

Dr. João Volpe

fazendeiro, criador e comerciante de gado
fino das Raças Indianas e Tipo Indubrasil.

Fazenda "SANTO ANTONIO DO MONTE ALTO"
IBITIRAMA - C. P.

Residência: Rua Dr. Joaquim - JABOTICABAL

BANCO DO BRASIL S/A

RUA ARTHUR MACHADO, 23 — UBERABA

TELEFONES — GERENCIA — 1-722 — PORTARIA — 1-071

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO

Taxa das Contas de Depósito :

Populares (Limite de Cr.\$ 10.000,00)	4%	a. a.
Limitados (Limite de Cr.\$ 50.000,00)	3%	a. a.
(Sem limite)	2%	a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

12 meses	5%	a. a.
6 meses	4%	a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

90 dias	4½%	a. a.
60 dias	4%	a. a.
30 dias	3½%	a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS :

6 meses	3½%	a. a.
12 meses	4½%	a. a.

MATRIZ : — RIO DE JANEIRO

AGENCIAS EM TODAS AS CAPITAIS DOS ESTADOS E PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS.
CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS E DO EXTERIOR.

— CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — Empréstimos a lavradores, para custeio de entre-safra e aparelhamento agro-industrial. Empréstimos a criadores para melhoria dos rebanhos. Empréstimos a indústrias, para ampliação de sua aparelhagem e compra de matéria prima.

— LETRAS HIPOTECARIAS

As letras hipotecárias emitidas pelo BANCO DO BRASIL, dos valores de Cr\$ 100,00, Cr\$ 200,00, Cr\$ 500,00, Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 5.000,00 —, tem por garantia: — os imóveis hipotecados, o fundo social, e o fundo de reserva.

São emitidas ao prazo máximo de 20 anos e liquidáveis por via de sorteios anuais.

Seus juros, de 5% ao ano, pagáveis por meio de cauções de 6 em 6 meses, em 31 de Janeiro e 31 de Julho de cada ano estão isentos de quaisquer impostos, taxas, selos, contribuições ou outras tributações federais, estaduais ou municipais, de acordo com o Decreto-Lei n.º 221, de 27 de Janeiro de 1938.

Preferem a quaisquer títulos de dívida quirografária ou privilegiada e podem empregar-se:

- Em fianças á Fazenda Pública
 - Em fianças criminaes e outras
 - Na conversão de bens de menores, orfãos e interditos e
 - No pagamento dos juros das prestações dos empréstimos em letras hipotecárias concedido pelo Banco.
- São negociáveis em qualquer parte do território nacional e cotadas em Bolsa.



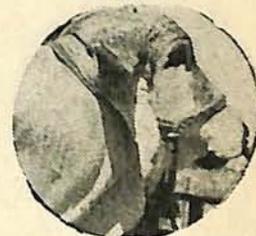
Sebastião Ferreira

ZICO

*Criador e Comerciante de gado
Gir - Nelore e Indubrasil*

FAZENDA SANTO ANTONIO

Av. Benjamin Constant, 45 • Jaboticabal - C. P.



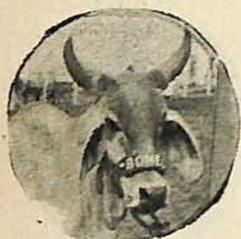
FRANCISCO BOTTINO

Criador e negociante
de gado fino - Zebú

FAZENDA QUIRINO

Av. Benjamin Constant, 74 • Jaboticabal - C. P.





III



Francisco Flório

Fazendeiro, Criador e Comerciante de Gado Zebü



FAZENDA "STO. ANTONIO"

Rua Euclides da Cunha, 2

JABOTICABAL - C. P.



ARMAZENS GERAIS MAGRI, S. A.

RIBEIRÃO PRETO - C. M.

MATRIZ:

Rua Lafaiete, 1 - Caixa Postal, 414 - Fones: 877 e 955 - End. Teleg. "Cafealço"

FILIAL:

BARRINHA - C. P.

Junto à estação Cia. Paulista - Desvio "Magri" - Fone: 3 - End. Teleg. "Cafealço"

ARMAZENS PRÓPRIOS PARA DEPÓSITO DE ALGODÃO, CAFÉ E CEREAIS. MAQUINÁRIO COMPLETO PARA PADRONIZAÇÃO DE CAFÉ.

Encarregam-se de obter financiamentos sobre mercadorias armazenadas.

Leôncio de Melo

COMERCIANTE DE GADO FINO
DAS RAÇAS INDIANAS



R. São Sebastião, 143

JABOTICABAL - C.P.



BONITO GRUPO DE EXCELENTES VACAS DA RAÇA
GIR, PERTENCENTES AO PLANTEL DE CRIAÇÃO DA

FAZENDA DA ONÇA : *Otoni Alves Costa*
SETE LAGÔAS - E. F. C. B. • CRIADOR DE GADO FINO



Vianelo Ferrari

*Comprador e vendedor de gado
Gir - Nelore e Indubrasil*



Av. General Glicério, 34

Jaboticabal - C. P.

Banco Mineiro da Produção S. A.

CAPITAL CR. \$ 50.000.000,00

SÉDE :

Belo Horizonte

FILIAL :

Rio de Janeiro

Agências e Correspondentes em todo Estado de Minas Gerais

**Depósitos garantidos pelo Governo do Estado
de Minas Gerais - Lei n.º 187 de 10-9-1937**

**Agência de Uberaba
AVENIDA LEOPOLDINO DE OLIVEIRA**



BENEDITO NAGIB

Criador e Comerciante de
gado das raças Indianas.

FAZENDA SANTA RITA

RUA BENJAMIN CONSTANT, 107 • JABOTICABAL - C. P.



O VALOR DOS REBANHOS...

está na qualidade e na saúde dos animais. Esses problemas são de fácil solução, com os novos produtos "TUPI".

ANACOCOS: á base de Sulfanilamida, resolve toda e qualquer infecção; septicemias, post-partum ou post-abortum, faringites, cistitis, pielitis, etc.

ZOOCALCIO: maravilhoso após a administração de sôro sanguíneo, combate a pobreza de calcio das rações balanceadas, a "cara inchada" e a paralisia post-partum.

SUDURESINA: (Sangria branca) é indicada no agumento agudo; na gripe ou influenza dos órgãos internos; na insolação; nas intoxicações alimentares e como purgativo eficaz.

E' da conveniencia do bom criador conhecer estes tres produtos em caixas de 5 e 10 ampolas. Resultados seguros.

DISTRIBUIDORES:

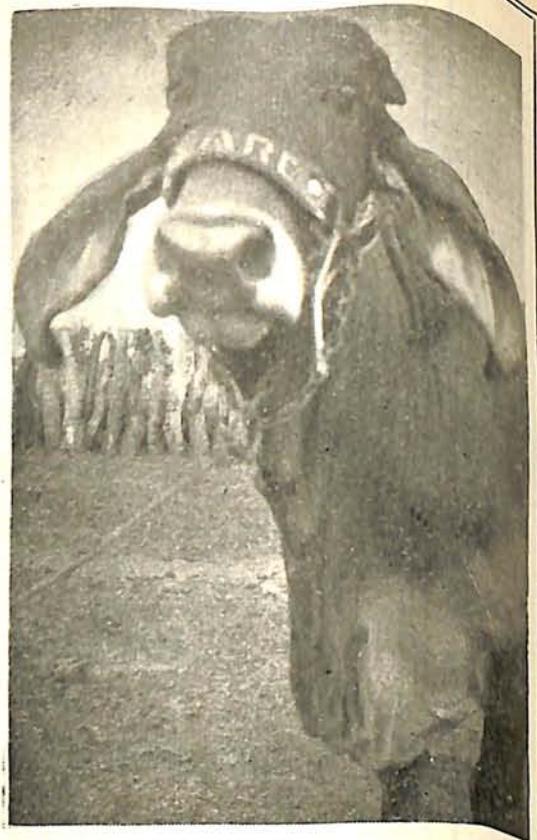
D. R. Marinho & Cia. Ltda. - Caixa Postal, 3494 - São Paulo

E NA FEDERAÇÃO DOS CRIADORES

Em Uberaba: Alexandre Campos & Cia.



A' esquerda -
MINEIRO, da
Raça Gir, com
4 anos e, á di-
reita **AVARÉ**,
garrote Indú-
brasil, com 18
mezes.



Em baixo: o
Touro da Raça
Gir **MOLOTOF**,
com 3 $\frac{1}{2}$ anos
e o garrote
AVARÉ, visto
de lado.

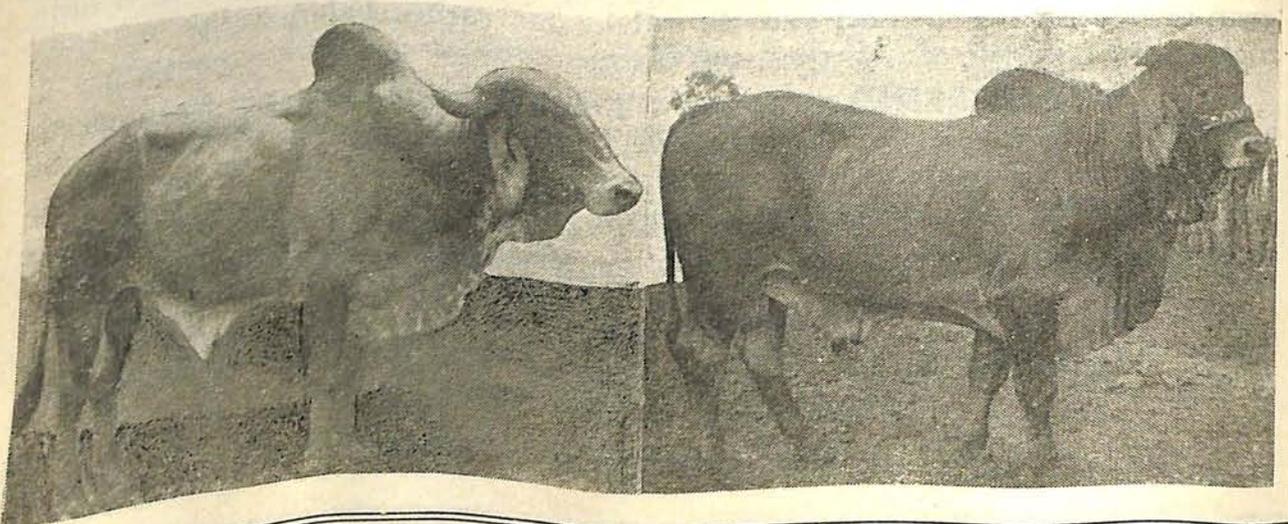
FAZENDA DA ESTIVA

*Criação de Gado Gir e Indubrasil, situada
a 28 quilometros da cidade, por rodovia.*

PROPRIETÁRIO

João Argemiro Corrêa

Mun. de **UBERABA** - Minas



ZEBU'



Criação selecionada de gado das raças
GIR - NELORE - INDUBRASIL, em
um grande plantel, por

J. DUARTE

em sua aprazível fazenda

GRANJA PARAIZO

situada a 3 quilômetros da cidade

JABOTICABAL

Est. de São Paulo

RESIDÊNCIA:

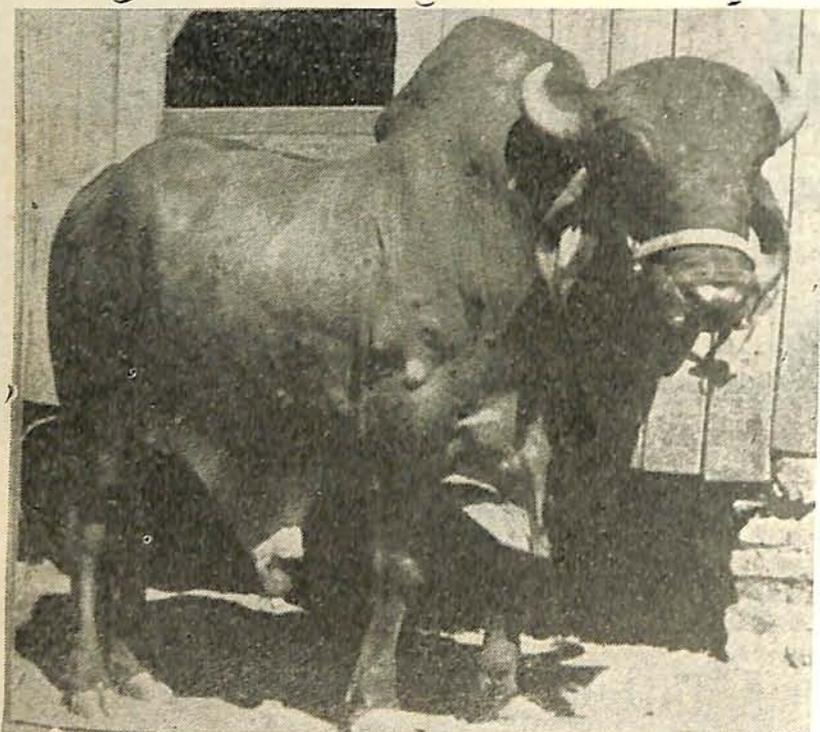
General Glicério, 17



FAZENDA

TRES BARBAS

JABOTICABAL - C. P.



▲
Ao lado, apresenta-
mos o excelente
raçador

MODERNO

da Raça Gir, com 5
anos e meio de eda-
de, marca CPL, filho
do famoso Maxixe I
e a principal figura
do seu plantel.

▼
Propriedade de

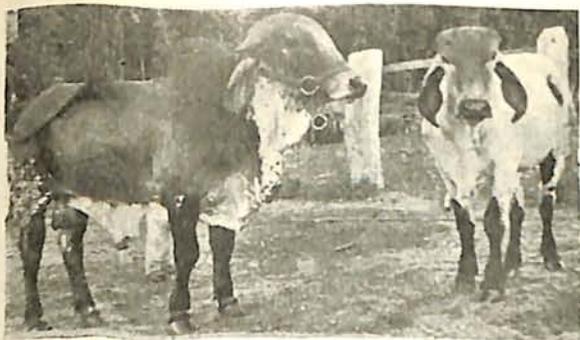
BENEDITO BOTINE

Criador de gado das raças NELORE, GIR e INDU-
BRASIL, naquela fazenda e em sua aprasivel chá-
cara, no perimetro urbano da cidade.

RUA JUCA QUITO, 21-A

::

TELEFONE, 224



Ao alto: CHIMARRÃO e CHILENA, dois excelentes espécimes da Raça Gir, com 2 anos e 9 mezes, respectivamente.

FAZENDA BELO HORIZONTE

grande plantel de seleção de gado indiano da Raça Gir.



Em baixo: CHINEZ, com 4 anos, também da Raça Gir.



Propriedade de

EMÍLIO BORSARÍ

RUA 13 DE MAIO

JABOTICABAL - Estado de São Paulo



MARCA REGISTRADA

Esta é a marca que garante um bom produto.

O SAL MEDICINAL TUPI

Composto de elementos jamais encontrados em produtos de idêntica aplicação, dá aos animais em geral Saúde, Beleza e Vitalidade, proporcionando resultados maravilhosos como preventivo da terrível Aftosa, combate a batadeira dos leitões e o curso dos bezeros.

O FORMICIDA TUPI

Líquido ou em pó, há vários anos vem se impondo pela sua eficiência.

USAR OS "PRODUTOS QUÍMICOS TUPI"
É SABER DEFENDER O SEU PATRIMÔNIO.

DISTRIBUIDORES PARA TODO O BRASIL:

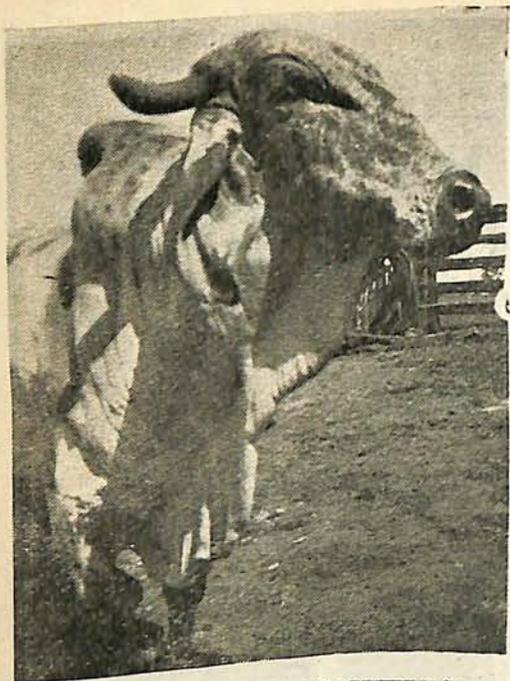
D. R. Marinho & Cia. Ltda.

Praça da Sé, 96

1.º Andar

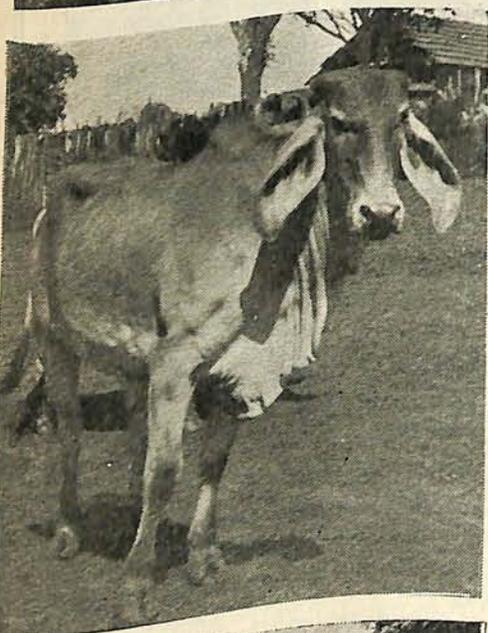
Caixa Postal, 3494

SÃO PAULO



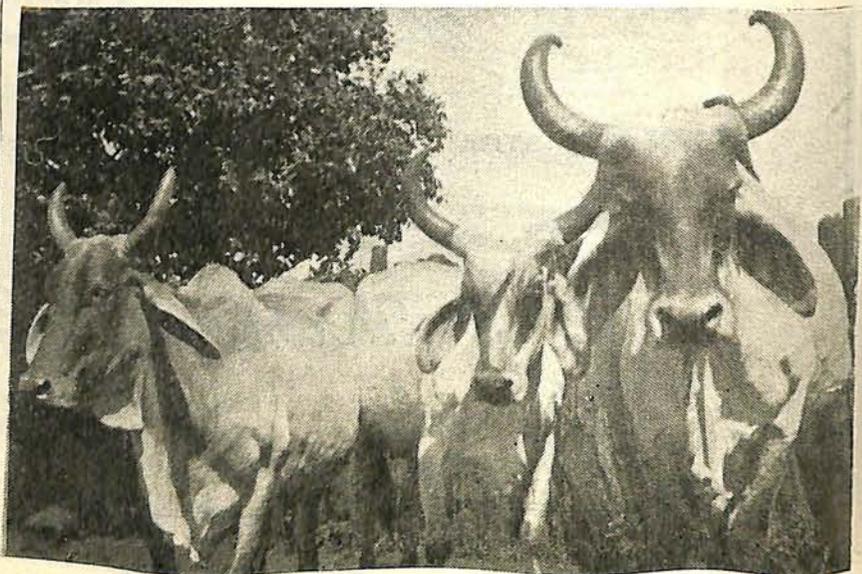
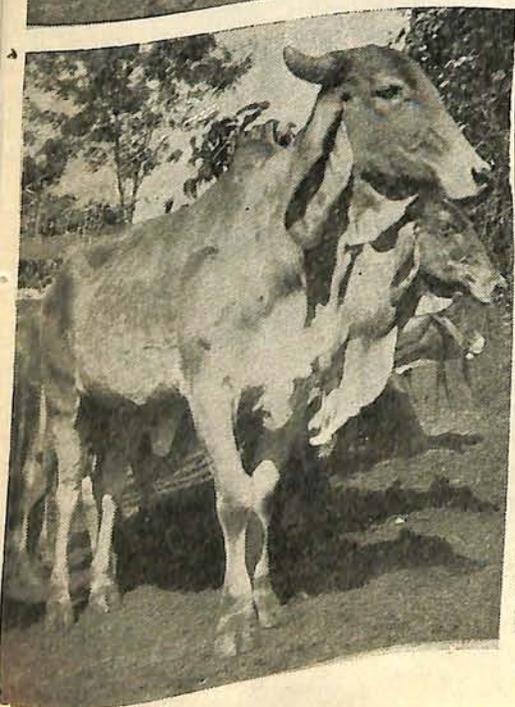
F a z e n d a

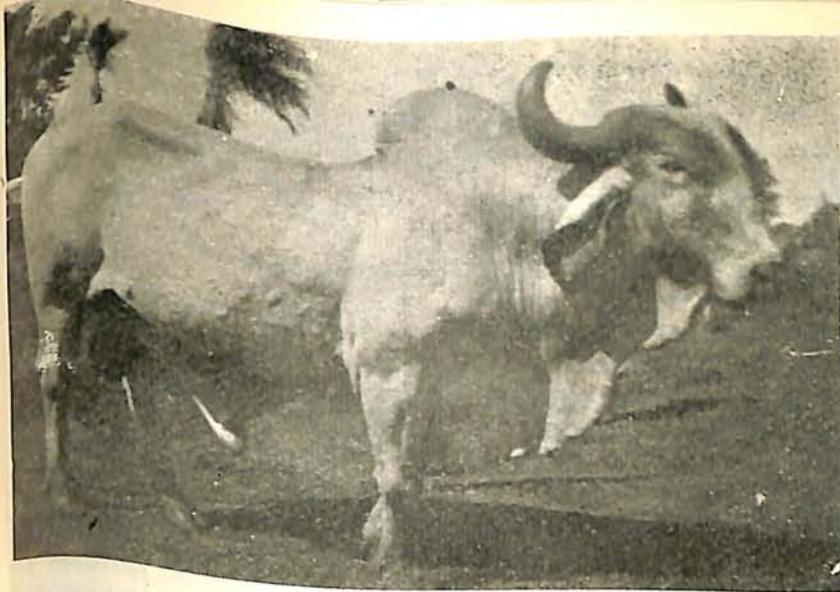
Grande plantel das raças Gir e Guzerat e do tipo Indubrasil, situado no distrito da cidade e dela distante apenas 27 quilômetros, á margem da ródovia para Campo Florido.



↙ Ao lado: duas bonitas novilhas Indubrasil.

↘ Em baixo:
Três vacas de raça Guzerat do plantel da fazenda



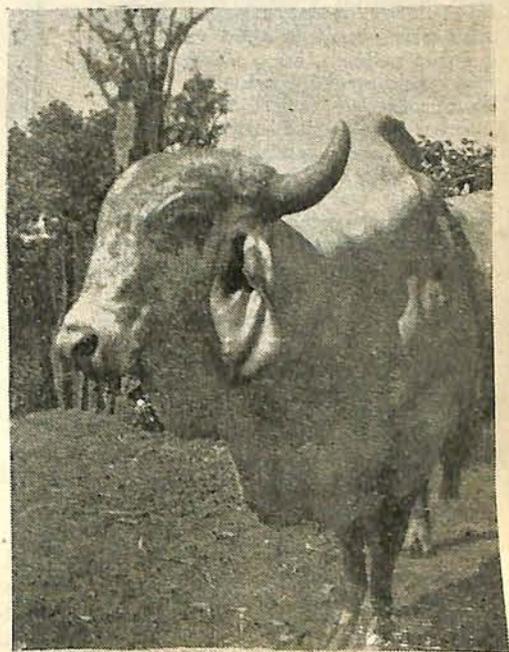
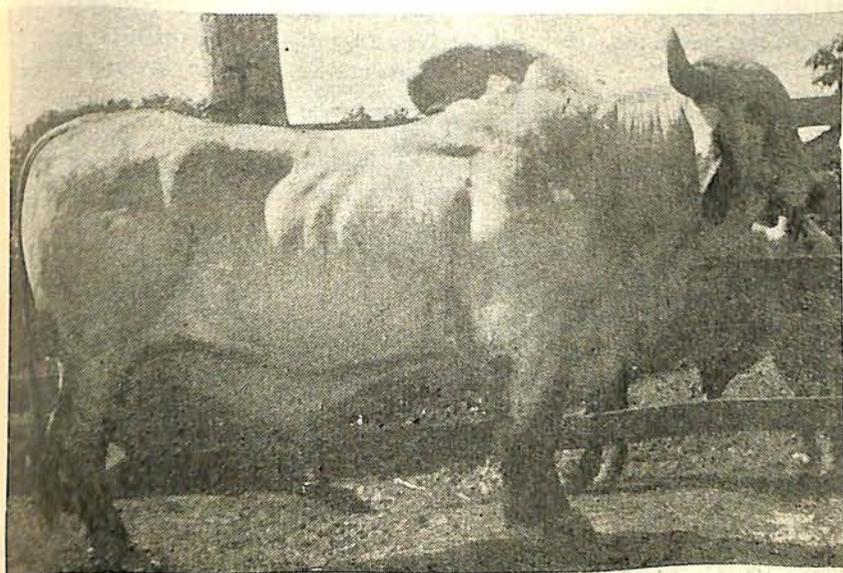


S. Vicente

PROPRIEDADE DE
**Alcides Alceu
de Moraes**

Município de **UBERABA**
Estado de Minas

Nestas páginas apresentamos os tres reprodutores Gir da Fazenda S. Vicente: Da esquerda e para baixo, de frente e de lado, os touros **Peracio**, com 6 anos; **Tarzan**, com seis e **Silêncio**, com 4 ancs.



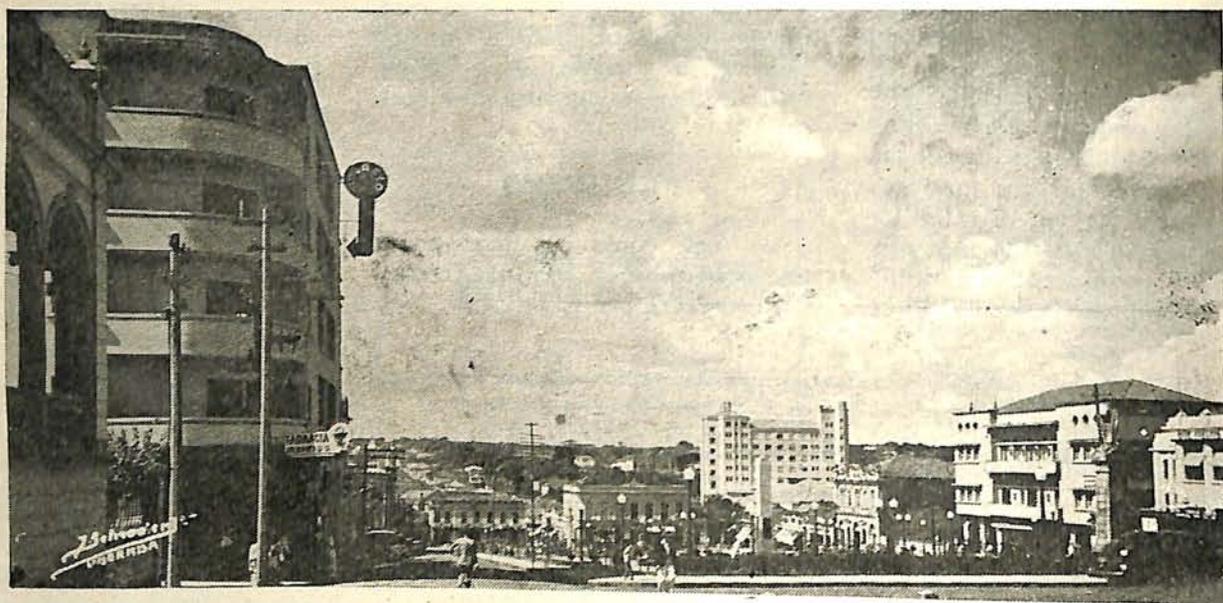
U B E R A B A

A maior expressão de desenvolvimento do Interior brasileiro, com :

40 Mil Habitantes - Ótimos Serviços de Água, Fôrça, Luz e Esgôtos - O Maior Centro Pecuário do País.

Chave de todo o Sistema Rodoviário para os Estados de São Paulo, Goiaz e Mato Grosso.

Entroncamento Ferroviário para Belo Horizonte, Goiânia, São Paulo, e delas Equidistante.



é a situação ideal para o estabelecimento de qualquer que seja a sua indústria.

•

ESTABELEÇA-A AQUI, CONTANDO PARA ISSO COM POTENCIAL HIDRO-ELÉTRICO QUE LHE FORNECERÁ O

DEPARTAMENTO DE ELETRICIDADE

Distribuição : REDE DE ALTA TENSÃO : 6600 VOLTES — BAIXA TENSÃO :

220 VOLTES — TAXA INDUSTRIAL: DE \$200 A \$100.

TAXA DOMICILIAR : DE \$700 A \$500.



Princesa, 1.º Premio da IX.ª
Exposição.

TOURINHOS E NOVILHAS

ALVARO DE MOURA
E J. S. RODRIGUES DA CUNHA

COMPONENTES DA FIRMA

Sociedade Moura-Cunha Ltda.

TÊM À VENDA TOURINHOS E NOVILHAS
INDUBRASIL E GIR, DE ALTA CLASSE

Fones: 1.223 e 1.555 - UBERABA

ATÉ NOS E. E. UNIDOS

A Empreza Pecuária "Canadá Lmted.", recebeu a seguinte carta, a propósito do seu reprodutor "Canadá" de que tira o nome:

"Prezados Senhores

"Com a presente vimos solicitar de VV. SS., uma fotografia do já afamado "CANADA" e também, algumas outras de reprodutores (machos e fêmeas) dêsse rebanho.

"Essas fotografias não serão para nós, mas sim, serão remetidas para os Estados Unidos, onde a Coordenação dos Negócios Inter-Americanos, com sede em Washington, pretende publicar alguns trabalhos sobre o nosso gado indiano e para ilustrá-los pediu-nos fotografias.

"A Coordenação acima, pediu-nos fotografias do nosso gado Zebú em geral e o mais interessante é que eles escrevem sobre o "CANADA" e fazem questão de receber fotos e fazem já afamado raçador. Vejam pois VV. SS., até onde já chegou a fama dêsse esplêndido espécime e que sem dúvida alguma marcará era em nossa pecuária de córte.

"Tomamos a liberdade de solicitar um pouco de brevidade na remessa dessas fotografias, pois como já escrevemos acima, deverão seguir para a América do Norte. Seria interessante também que nos remetessem uma pequena notícia sobre a modelar organização de VV. SS. e os preços alcançados pela venda de reprodutores.

"Certos de logo contarmos com

uma breve resposta de VV. SS. e desde já gratos, firmamo-nos.

Atenciosamente

LUIZ R. PENNA — Diretor".

* * *

Do mesmo e ilustre confrade — dr. Luiz Penna, a que acima se refere, por intermédio da S. R. T. M. que nos patrocina, recebemos idêntica solicitação e, de acôrdo com ela, nós lhe remetemos, para serem enviadas para os Estados Unidos, várias fotografias de excelentes exemplares pertencentes aos snrs. Guiomar Rodrigues da Cunha, Pildes Tibery, Geraldino Rodrigues da Cunha, Leopoldo Costa Sobrinho, Virgílio Pinto da Cruz, Alvaro de Moura, João de Abreu Jr., Edmundo Rodrigues da Cunha, Artur de Castro Cunha, Ataíde Alonso & Alonso, Antonio Santos, Celso R. da Cunha, Irmãos Vieira, Pedro A. Borges, Argemiro Vicente Lopes, Licínio Cruvinel Ratto, da. Ibrantina Pena, José Carlos, Múcio I. Duarte, Mario de Almeida Franco, Henrique Vieira, Adroaldo Cunha Campos, Geraldo Ataíde, Rodrigo Rodrigues da Cunha, Fábio Maximo Rodrigues da Cunha, Fausto Junqueira, Anísio J. Moreira, Fausto Pereira Lima, Gilberto e Dimas Machado, Ranulfo Borges e Paulo Cezar Ferreira.

* * *

*Eis a carta que motivou aquelas
nossas providencias, dirigida áqueles
confrades :*

"Senhor Gerente

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de vossa Senhoria

que o Senhor Albert K. Dawson, da Divisão de Imprensa do Coordenador dos Negócios Inter-Americanos, em Washington, está preparando um trabalho a ser distribuído nos Estados Unidos da América, sobre o gado zebú, sendo que muitas das suas informações foram obtidas pela leitura atenta da excelente publicação "Revista dos Criadores", editada em S. Paulo.

"Afim de ilustrar o seu trabalho, o Senhor Dawson pede-me dirigir-me a Vossa Senhoria no sentido de conseguir que lhe sejam enviadas fotografias de animais escolhidos das raças "Guzerat", "Nelore", "Gir" e "Indubrasil", como comumente são publicadas na Revista em apreço. As fotografias deverão trazer no verso informações detalhadas sobre o animal apresentado e, dadas as atuais dificuldades de comunicações por via marítima, deverão ser enviadas por avião diretamente ao Senhor Albert K. Dawson — Press section — Coordinator of Inter-American Affairs — Commerce Department Building — Washington, D. C. — Estados Unidos da America.

"Certo de que a divulgação no estrangeiro do esforço dos nossos patriotas em melhorar as raças do nosso gado vaccum será acolhido por Vossa Senhoria como uma excelente iniciativa em prol do trabalho de maior cooperação amistosa entre o Brasil e os Estados Unidos da América antecipo-lhe os meus mais sinceros agradecimentos e subscrevo-me.

De Vossa Senhoria, (a) Oscar
Correia, Consul Geral do Brasil
em Nova York".

MARÇO

A LAVOURA DO MÊS



31 Dias - 1944

FASES DA LUA

Quarto crescente, dia 1
 Lua cheia, dia 8
 Quarto minguante, dia 15
 Lua nova, dia 22

1 Quarta	S. Adrião
2 Quinta	S. Simplício
3 Sexta	Sto. Hemitério
4 Sabado	S. Casimiro
5 Domingo	2. ^a da Quaresma
6 Segunda	Sto. Olegário
7 Terça	S. Tomaz
8 Quarta	S. J. da Mata
9 Quinta	S. Cândido
10 Sexta	S. Crescêncio
11 Sabado	S. Lázaro
12 Domingo	3. ^a da Quaresma
13 Segunda	Sta. Eufrásia
14 Terça	S. T. Boavent.
15 Quarta	S. Henrique
16 Quinta	S. Ciríaco
17 Sexta	S. Patrício
18 Sabado	S. Gabriel Arc.
19 Domingo	4. ^a da Quaresma
20 Segunda	S. Martinho
21 Terça	S. Bento
22 Quarta	S. Emídio
23 Quinta	S. Felix
24 Sexta	S. Marcos
25 Sabado	Anunc. N. Sra.
26 Domingo	5. ^a da Quaresma
27 Segunda	S. Roberto
28 Terça	S. Alexandre
29 Quarta	S. Jonas
30 Quinta	S. João Clímaco
31 Sexta	S. Benjamin

anteriormente. Começa a ma-
 turação da mandioca, do al-
 dão, do milho, do arroz, em
 Santa Catarina, colhem-se
 mandioca e banana no litora-
 Começa-se a colheita de laranja
 em São Paulo, continuando-s-
 a plantar abacaxis.

CRIAÇÃO. — Prepara-se nêst
 mês magnífico feno, classifica-
 como o de melhor qualidade
 Deve-se fazer ainda nêste mêm
 a limpeza dos estábulos, a fenea-
 ção e sementeira de forragem
 para as necessidades do gad-
 durante o inverno.

TEMPO

1 e 2, sêco e agradável. 3 a
 chuvoso. 6 a 10, variável; vento
 e aguaceiros. 11 a 13, claro
 temperado. 14 a 16, nublado
 com algumas chuvas. 17 a 19,
 claro e quente 20 a 23, chuvoso
 24 a 27, variável. 28 a 31,
 ventos e chuva.

HORÓSCOPO

Os homens nascidos em Março
 são singelos e ternos, fáceis de
 se conquistarem, amando sobre
 tudo a paz do seu lar. São
 muito pacientes, têm inteligên-
 cia bastante desenvolvida, e são
 muito honestos. As mulheres
 são alegres, levianas, gostam
 muito de viajar e não têm grande
 tendência para a quietude me-
 lancólica da vida caseira. Pre-
 ferem ser independentes, ma-
 casando-se, em geral não se ar-
 rependem.

ZEBU'

NEGÓCIOS DE GADO

Compras e vendas em grande e pequena escala

Pastoril "STA. PAULA" Ltd.



Rua Alvares Cabral - Edifício Diederichsen
Salas - 201 - 202 e 203

RIBEIRÃO PRETO - C. M.



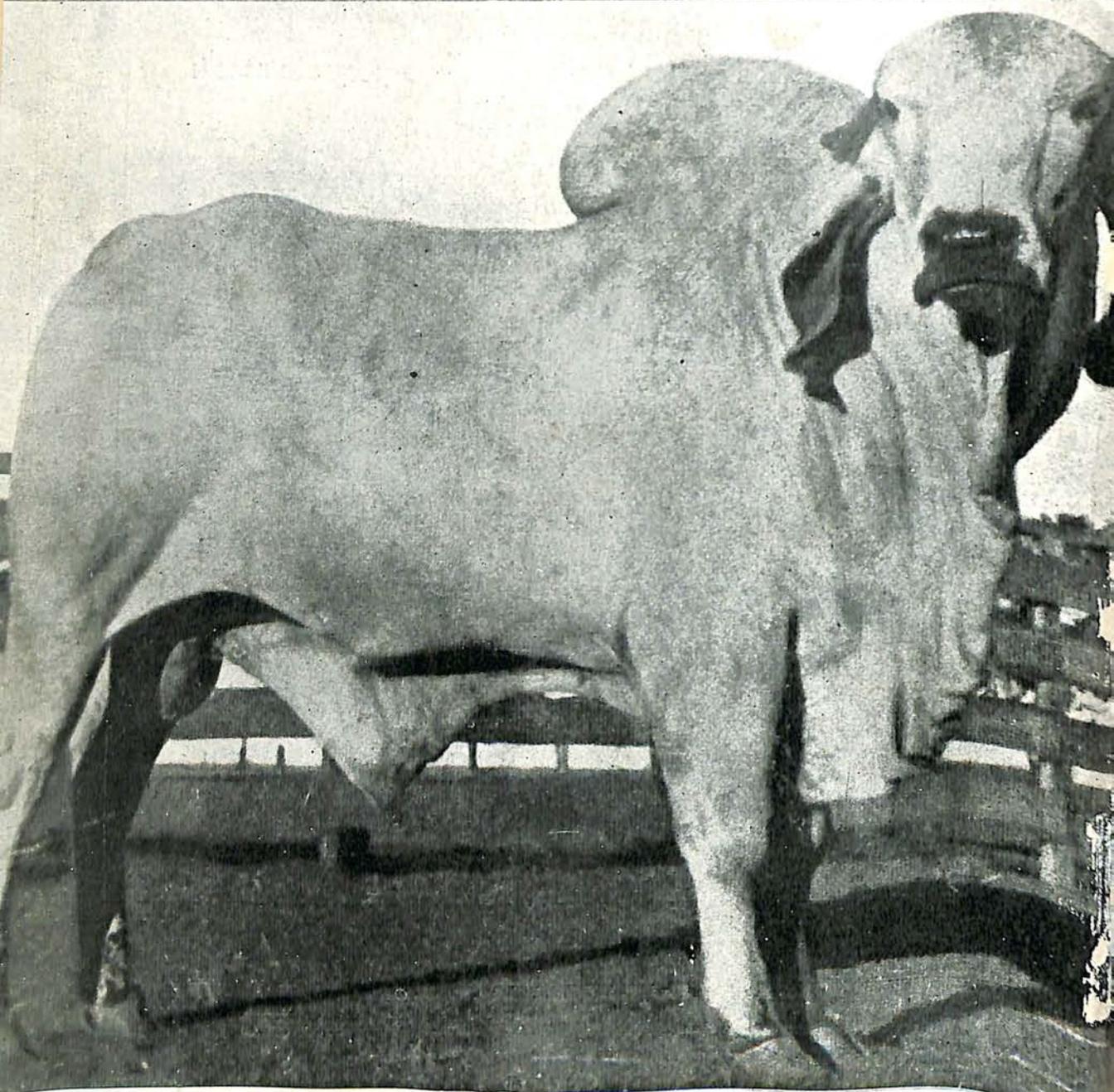
Pastoril "STA. PAULA" Ltd.

Negócios de gado em geral

ARGUS

PURO SANGUE GIR

3¹/₂ anos – Registrado



Este excepcional raçador Gir, pesando 900 quilos aos 3 anos e meio de idade, é o cabeça do rebanho dessa raça na Fazenda "SANTA FÉ", em OLIMPIA, Est. de S. Paulo e propriedade do snr. Os produtos de ARGUS, marca J.J. têm alcançado os preços mais elevados.

ANTONIO CISOTO.